

Edição 2019

**REUNIÕES DIGITADAS
VOL. III
A IGREJA**

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 - ENCONTRO 2006 | 3 |
| TEMA DO ENCONTRO: A IGREJA | 3 |
| 2 - A NOIVA (Igreja) E A VESTE NUPCIAL (Atos de Justiça) | 9 |
| 3 - A IMPORTÂNCIA DO QUE ESTÁ ESCRITO | 16 |
| 4 - A IGREJA VAI VESTIR DE BRANCO | 23 |
| 5 - CONVERTER O CORAÇÃO DOS FILHOS AOS PAIS | 30 |
| 6 - AS CARACTERÍSTICAS DA IGREJA | 37 |
| 7 - O GOVERNO DA IGREJA | 45 |
| 8 - O AMOR DE DEUS | 51 |
| 9 - A CEIA | 63 |
| 10 - A IGREJA TEM QUE SER ESPIRITUAL | 73 |
| 11 - FINAL DO ENCONTRO | 81 |

1 – ENCONTRO 2006

TEMA DO ENCONTRO: A IGREJA

Amém, Deus abençoe a Igreja. Para nós aqui de Goiânia é uma satisfação, um prazer poder receber os nossos irmãos de outras localidades. Que Deus abençoe você! E que você, que está nos dando essa honra, possa ter um aproveitamento muito bom. Que você possa ser bastante feliz nesses dias que vai passar conosco. Sejam todos bem vindos. Esperamos recebê-los, acomodá-los, alimentá-los, da melhor forma possível. Esperamos que vocês já estejam acomodados, desfrutando daquilo que foi feito com muito carinho. Toda a Igreja de Goiânia, com certeza, contribuiu muito para que tudo isso fosse feito. Que Deus abençoe a Igreja aqui.

Nós não estamos, de forma alguma, brincando. Eu entendo que é uma coisa muito séria e de muita responsabilidade isso que está acontecendo. Nossa fé, nossa crença de que Deus está fazendo algo diferente. Estamos crendo numa coisa que só a fé pode nos garantir. É um desafio muito grande. Por isso eu pediria que todos vocês tivessem a maior atenção possível porque eu estou acreditando no que estamos fazendo, até porque, se eu não acreditasse, nós já teríamos desistido. A Igreja de Goiânia sabe muito bem disso, porque a coisa mais difícil, o lugar mais difícil é aqui em Goiânia, é aqui que a 'porca torce o rabo'. Se estamos de pé é porque ainda existe fé.

Queríamos que muita atenção fosse dada a esse Encontro. Pois, quem sabe, é a última oportunidade que você está tendo para se enquadrar na Igreja, no chamado de Deus, para ter definida a sua posição.

Vejam que sair lá de Araguaína, viajar de ônibus, de avião, vir por essa estrada - que só Deus sabe como está - e gritar lá do meio da estrada: "*guarda almoço para nós aí, arruma um lanche aí.*" (Risos). Ou então, chegar agora sete horas da manhã, quinze para sete mais ou menos, o Roberto e a Eliete ligam: "*Oh, nós estamos aqui no posto, chegamos em Goiânia*"; saíram de lá quarta-feira, e vem aí por esse mundo a fora... Não tem como ser um turismo, ninguém faz turismo assim. Não é uma brincadeira, é algo muito sério. Pagar uma passagem de avião como fez a maioria do pessoal de Fortaleza, passagem cara, deixar sua casa, deixar seu conforto, deixar seus afazeres. Para a Igreja de Goiânia, isso serve de exemplo, é uma prova que a responsabilidade nossa aqui é grande.

Enquanto ficamos aqui, às vezes, fazendo corpo mole, a Igreja está aqui. Deus não quer saber se nós estamos querendo ou não, Ele está trazendo o povo e colocando aqui; a prova está aí.

Nessa última viagem que fizemos, não fomos pedir voto; fomos a Palmas, Araguaína, passamos lá em Fortaleza, etc... E a Igreja está aqui; vieram mais pessoas do que imaginávamos. Quando eu cheguei aqui; pensávamos que vinham de Fortaleza uns sete ou oito, mas vieram quase todos, só não vieram uns três ou quatro, e não vieram porque não teve jeito mesmo, se tivesse jeito, ainda viriam.

Você tem que entender o seguinte: Que é Deus quem está edificando a Igreja. Ou nós acreditamos ou largamos de mão disso.

Vamos, toda a Igreja, pois agora não é mais Igreja de Palmas, Pires do Rio, Araguaína, de Goiânia, agora é a IGREJA; deixou de ser separada para ser a Igreja; estamos falando com a Igreja e vamos aproveitar bastante. Aproveitar bastante para ver se é Deus realmente que está nisso que está acontecendo aqui; porque para mim é um milagre. O milagre começa aqui, quando fazemos coisas com uma Igreja pequenininha, simples, uma Igreja que luta com muita dificuldade, uma Igreja custosa, birrenta, teimosa, briguenta, mas é uma Igreja que trabalha muito, faz muito. Graças a Deus por ela.

Desta forma, mais uma vez, nós da Igreja de Goiânia agradecemos a presença de todos vocês, e nos preparamos da melhor forma para que vocês pudessem aproveitar. De agora para frente, eu vou dar alguns avisos aqui, e nós vamos agora dar toda atenção possível à finalidade pela qual estamos aqui; vamos ver, ouvir o que Deus quer nos falar. De agora em diante, nesses dois dias, quando sair da reunião, vai e durma, coma e volte para a reunião; vamos prestar atenção, aproveitar ao máximo. Porque, senão, o que você veio fazer aqui? Você tem que sair daqui, na última reunião, dizendo o seguinte: *“Eu estou realmente convencido do que eu tenho que fazer.”* E para isso, contamos realmente com a contribuição dos irmãos, dos líderes, dos motoristas de cada ônibus.

Vamos abrir em Mateus capítulo 24, versículo 29 ao 35:

Logo depois da tribulação daqueles dias, escurecerá o sol, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu e os poderes dos céus serão abalados. Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão vir o Filho do homem sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com grande clamor de trombeta, os quais lhe ajuntarão os escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus. Aprendei, pois, da figueira a sua parábola: Quando já o seu ramo se torna tenro e brota folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando virdes todas essas coisas, sabeis que ele está próximo, mesmo às portas. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas essas coisas se cumpram. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras jamais passarão.

Eu quero dar ênfase ao versículo 35: *“Passará o céu e a terra, mas as minhas Palavras jamais passarão.”*

Passa o céu e a terra, mas as Palavras de Deus não hão de passar. Bom, o que precisamos tirar daqui rapidamente? Como foi nos dias de Noé, será a volta de Cristo. Observe o que diz aqui sobre os dias de Noé: *“...comiam, bebiam, davam-se em casamento até o dia em que Noé entrou na Arca”* (Mateus 24:38); e a Vinda de Cristo vai ser igual àqueles dias. O que vai acontecer? Tinha um povo que casava, dava-se em casamento, vendia, comprava, bebia, etc., mas que não estava preocupado com a Arca, não tinha nem conhecimento dela. Mas Noé já a estava construindo, até o dia em que ela ficou pronta e ele entrou nela. A Arca simboliza Cristo; e muita gente hoje, o povo de um modo geral, come, bebe, casa, vive, compra, vende, etc., e não se preocupa em entrar na Arca, não se preocupa com a Arca, que simboliza Cristo, e quando menos esperar, vai existir uma Igreja, como existiram aquelas pessoas que estavam na Arca, construindo-a. Mas não foram muitos; então, quando menos se esperar, vai existir um Povo preocupado com a Arca e que não será um Povo grande, visto a quantidade de pessoas que tinha na Arca.

Muitas vezes perguntam para mim: *“Mas você acha? Acredita? Será que é só essa Igreja? Só esse pessoal? Só esse Povo?”* Não sei. Se Noé não acreditasse, ele não construiria a Arca, porque, quem foi que ajudou construir a Arca? Foi muita gente ajudá-lo? Não. Foram pouquíssimas pessoas, talvez por causa disso demorou tanto construí-la, mas construiu. Então, se ficarmos preocupados com o número, com a quantidade de pessoas, com o povo que você olha assim e diz: *“Não pode ser tão pouca gente assim.”* Passamos cinco anos pelejando para aumentar uns cinco ou seis; tem vez que você vai num lugar que tinha dez, chega lá, tem oito. Será que vai ser assim? Eu não sei, mas você entende de outra forma? Vai passar o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão, e como foi nos dias de Noé, vai ser à volta de Cristo; e essa Igreja é uma Igreja que está acreditando na volta de Cristo, é uma Igreja que está preocupada em receber Jesus Cristo; e nós estamos crendo, estamos falando; é por isso que é pouca gente. Por quê? Porque a Palavra não permite que a pessoa entre de qualquer jeito na Arca. Existem muitas coisas a serem observadas, e sobre a visão da Igreja, vamos discorrer durante o Encontro.

O assunto é a Igreja, você vai pegar aí seu caderno, seu papelzinho, ou então, você vai prestar atenção; às vezes eu prefiro; e ver o que é que Deus está falando a respeito da Igreja. Esses dias atrás tiveram muitas palavras falando sobre isso, uma delas foi perguntando de que lado você está; de que lado você anda; quem está do seu lado. Agora perguntamos a você: você tem consciência de que você faz parte da Igreja que está esperando Jesus voltar? Você faz parte da Igreja que está construindo a Arca? Você faz parte da Igreja que a qualquer hora vai ter uma surpresa com a volta de Cristo? Então pense, analise direitinho durante o Encontro e você vai chegar a uma conclusão. Como foi nos dias de Noé, vai ser a volta de Cristo.

E nós estamos construindo a Arca, poucas pessoas, se comparar com a quantidade de pessoas que tem no mundo. Você poderia perguntar: *“será que não*

tem ninguém lá no Japão?” Não sei, você sabe? Quando Jesus chegou, quando Ele veio para dar início a Igreja, Ele não quis saber quantos tinham no Japão, acho que nem existia Japão ainda, e Ele começou a pregar o Evangelho, e quantos tinham? Jesus teve coragem de fincar uma Bandeira, teve coragem de levantar a voz e pregar uma Palavra que não era qualquer um que iria ser capaz de ouvir. Queremos fazer as coisas, mas queremos pessoas que concordem conosco.

E se a Volta de Cristo estiver começando conosco? E se a Igreja que vai estar na Arca estiver começando aqui? Será que não pode? Então, você tem que acreditar, senão, você não faz nada. E Jesus creu; Ele creu e começou a acreditar na Palavra, porque lá *“no rolo do livro estava escrito”* e Ele não fez nada mais, nada menos do que crer, amém?

Estamos dependendo única e exclusivamente da nossa fé. Se também cremos, vamos começar uma obra. Aonde? Não é só para nós aqui de Goiânia, só para Fortaleza, só para o Tocantins, etc., Eu tinha certeza que não era só para mim e a casa da dona Jaci. Você é capaz de acreditar que pode estar começando aqui? Eu acho que pode. Noé estava ali e Deus falou para ele que viria o dilúvio sobre a terra: *“constrói a Arca.”*

Se ele fosse procurar quem mais acreditasse, quem mais entendesse, ele não construiria a Arca. Nas Apostilas falávamos que não seríamos mais uma denominação; isso nunca, se Deus quiser, pois, se for, ‘eu e meus anjos pularemos fora’. Se for mais uma denominação, eu estou fora. Se não é mais uma denominação, o que é então? O POVO DE DEUS. Não é mais uma denominação, não é mais um título, não é mais uma igreja segundo os olhos do homem, é o Povo de Deus. Se você não acredita, você vai consultar a Palavra, porque passa o céu e a terra, mas a Palavra não passará; e o que está escrito vai acontecer. Vamos falando e vocês vão verificando se é verdade ou não.

Vamos abrir agora em Lucas capítulo 22, versículos do 39 ao 46:

39 Então saiu e, segundo o seu costume, foi para o Monte das Oliveiras; e os discípulos o seguiam. 40 Quando chegou àquele lugar, disse-lhes: Orai, para que não entreis em tentação. 41 E apartou-se deles cerca de um tiro de pedra; e pondo-se de joelhos, orava, 42 dizendo: Pai, se queres afasta de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua. 43 Então lhe apareceu um anjo do céu, que o confortava. 44 E, posto em agonia, orava mais intensamente; e o seu suor tornou-se como grandes gotas de sangue, que caíam sobre o chão. 45 Depois, levantando-se da oração, veio para os seus discípulos, e achou-os dormindo de tristeza; 46 e disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação.

Qual a lição que tiramos daqui? Está relacionado com aquilo que estávamos falando agora? Por que está? Se Jesus fosse esperar pelos discípulos – e não eram 'discipulozinhos' que foram feitos em seminário não. Quem eram eles que dormiram de tanta opressão, que não eram capazes de orar de tanta opressão? Porque a opressão traz sono, causa desânimo, tristeza. Quem eram esses discípulos?

[Walfredo] Os discípulos que estavam com Jesus ali, eram homens fortes, homens da pesada, no natural, pescadores, de índole forte e treinados por Ele, acostumados a andar com Ele, três anos e meio ouvindo o Evangelho, vendo os milagres, vendo tudo o que estava acontecendo e, de repente, fizeram aquela feiúra.

E quem eram eles? Pelo menos quatro.

[Walfredo] Pedro, Tiago e João...

Não eram quaisquer discípulos não. Então, você percebe a fibra e a segurança que Jesus tinha, a fé que Ele tinha. Agora, você poderia dizer para mim: *“Mas Ele era Deus.”* Ele era Deus, mas Ele era homem também. *“Também vós sois Deuses”* (Salmos 82:6), e vocês vão fazer coisas maiores do que as que Ele fez. Era um homem, o *“verbo se fez carne”* (João 1:14); Ele precisava ser homem. E se fosse Deus, choraria e suaria sangue como suou? Se fosse Deus ali, passaria pelas aflições que passou? O verbo se fez carne, deixou de ser Verbo. Quer dizer, Deus se fez homem e habitou entre nós, mostrando a importância que tem a fé.

Meu irmão, você que está aí, você que dirige em Araguaína, você que dirige em Brasília, você que dirige a onde for, você vai ser tentado muitas vezes, você vai ser pressionado muitas vezes a desistir; você que dirige a sua casa, tem um homem e uma mulher, às vezes, você vai ser tentado a desistir; mas Ele disse que: *“um será tomado e o outro será deixado”* (Lucas 17:34); mostrando que isso não é só tarefa de líderes religiosos, é tarefa particular, individual, de cada um, dois estarão em uma casa, uma família constituída por marido e mulher, um, às vezes, vai atrapalhar o outro.

E a Igreja estava começando, Jesus tinha que acreditar. Não tinha mais ninguém, os discípulos estavam ali e não tinham consciência, não tinham certeza, não tinham ainda formado dentro deles aquela convicção: *“Eu sou e acabou.”* Interessante, para você ver o quanto foi importante aquela hora que Jesus assustou com o sofrimento, com a dor, assustou com aquela situação, Ele orou e pediu ao Pai: *“Pai, tem jeito de passar essa hora?”* É possível mudarmos de idéia? De opinião? Será que eu posso passar de mim essa hora? Muitas vezes você vai pensar isso, você vai ser tentado a pensar dessa forma, porque você vai andar pela cidade e dizer: *“Meu Deus, será que somos só nós?”*

Isso não nos causa uma depressão danada? Não faz cair o nosso semblante? Quando você vê aquela igreja ali que não vai nem para frente e nem para trás; você não fica pensando assim: *“Será?”* Não estaria Deus provando a nossa

fé? Você acha que Jesus vai colocando em nossas mãos algo tão sério, sem antes provar a nossa fé? Você acha que Ele vai colocar em suas mãos uma coisa tão séria sem antes provar a sua fé? Não vai não. Primeiro Ele quer saber se você realmente sabe o que está fazendo, se realmente você acredita, se você tem consciência disso.

Quem lembra daquela história que eu conto lá do quartel: *“Não posso parar, se eu paro, eu penso, se eu penso, eu paro?”* A Igreja não pode parar, se você pára, você pensa. Tem Igreja que tem um tempão que está parada, pensando. Você não pode parar, quando você para e começa a pensar: *“será que somos nós?”* Deus vai tirar você e vai colocar, logo, logo, outro no seu lugar. Noé não pôde ficar pensando. Quando Deus tirou Ló de Sodoma, o anjo veio para tirar ele de lá, ele não teve tempo de ficar pensando muito: *“Será que eu posso sair, quem que eu vou levar comigo.”* *“Pedro, você quer, então siga-me.”* *“Ah, mas deixa-me ir casar fulano, me deixa arrumar a vida do meu filho, me deixa eu arrumar a vida da minha filha”*; não tem esse tempo de ficar pensando não. Quem ficar pensando, achando que tem tempo de ficar ajeitando, arrumando, esperando para ver o que vai acontecer... *“Eu vou ficar aqui em cima do muro para ver que bicho vai dar, vou ficar esperando.”* Pode? Não, não pode.

Deus está falando, Ele está provando a sua fé. Ele vai achar você muito ruim de fé, vai achar você muito fraco, por quê? Porque passa um tempo enorme e você não decide, ainda está pensando... Olha, Jesus não teve esse tempo não, Ele olhou nas escrituras, entendeu e creu, e Ele viu: *“Pai, se não for possível, a situação é difícil, mas se não for possível...”* Se não for possível, toca para frente, porque nós vamos pelear. Nós precisamos crer realmente no chamado de Deus; precisamos crer naquilo que é a visão da Igreja. Ou você entra para o meio, entra na Arca, assume realmente a visão da Igreja ou, do contrário, você vai sentir muita dificuldade em ficar no nosso meio.

Senhor, faça a tua vontade. Entregue realmente o seu caminho ao Senhor, confia Nele, pergunta para Ele, experimenta fazer essa pergunta que eu estou fazendo: *“Sou só eu, Senhor? Somos nós? Ou nós podemos esperar por outro?”* Eu acho que nós não podemos esperar. Tem experiências interessantes, e temos crido, e temos feito, e graças a Deus as coisas estão acontecendo.

Vamos curvar as nossas cabeças...

2 - A NOIVA (Igreja) E A VESTE NUPCIAL (Atos de Justiça)

Jesus disse: *“Quem crê em mim será salvo, quem não crê em mim, já está condenado.”* Foi uma Palavra, com certeza, dita com muita ousadia por Ele. Interessante que Ele não disse: *“quem crê em mim está salvo”*; Ele disse: *“quem crê em Mim será salvo, quem crê em Mim eu vou dar um jeito dele ser salvo, quem acreditar em Mim eu vou ajudá-lo, quem não crê em Mim, já está condenado.”* Sabemos que quando Ele começou, era só Ele, ninguém mais cria Nele.

Quando Jesus nos salva, é porque estávamos condenados. É uma questão de lógica. Quando Ele começou a pregar, todos estavam condenados, inclusive nós.

Quando cremos, fomos salvos da condenação. Isso que é Salvação. Você foi salvo, e se permanecer crendo, permanece também a sua salvação; permanece a sua Esperança. Não estamos aqui dando um ponto de vista nosso, não estamos falando de coisas nossas, estamos tentando mostrar para a Igreja como vai ser, mostrar o que está acontecendo; tudo isso em relação à Igreja; e vocês analisem, pensem se realmente é assim, se você está de acordo, se somos ou não o Povo chamado por Deus para poder fazer essa Obra, para poder realizar esse trabalho. Vamos abrir as escrituras para mostrar a vocês um detalhe importante que está relacionado com aquilo que estamos falando; então, é necessário muita atenção.

Falaremos e mostraremos nas escrituras para ver se o convence. Vamos abrir nossas Bíblias em Mateus Capítulo 22, versículos do 1 ao 14:

1) Então Jesus tornou a falar-lhes por parábolas, dizendo: 2) O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho. 3) Enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, e estes não quiseram vir. 4) Depois enviou outros servos, ordenando: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado; os meus bois e cevados já estão mortos, e tudo está pronto; vinde às bodas. 5) Eles, porém, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio; 6) e os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram. 7) Mas o rei encolerizou-se; e enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade. 8) Então disse aos seus servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos. 9) Ide, pois, pelas encruzilhadas dos caminhos, e a quantos encontrardes, convidai-os para as bodas. 10) E saíram aqueles servos pelos caminhos, e ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e encheu-se de convivas a sala nupcial. 11) Mas, quando o rei entrou para ver os convivas, viu ali um homem que não

trajava veste nupcial; 12) e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui, sem teres veste nupcial? Ele, porém, emudeceu. 13) Ordenou então o rei aos servos: Amarrai-o de pés e mãos, e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes. 14) Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

Agora vocês vão raciocinar comigo; Jesus disse que ensinaria por parábolas. Deus havia dito que ensinaria a Igreja por parábolas. Então, todo ensino de Jesus é uma parábola, e a parábola é uma coisa interessante, porque depois que você entende, você não precisa decorar. É muito importante a técnica do ensino por parábolas, pois ela força a pessoa, ela obriga a pessoa a entender. Não é uma imposição, não é uma coisa que você pode receber sem entender; a parábola precisa ser entendida. Você vai gastar um tempo para entender. Depois que você entender, aí você aceita ou não aceita. Jesus, ensinando os discípulos, citou uma parábola e depois disse o seguinte: *“vocês não entenderam essa parábola, como que vocês vão entender as outras?”* (Marcos 4:13). É preciso entender essa, para depois entender as outras; mostrando a importância que tinha de que todas as parábolas fossem entendidas. Claro, por isso que é importante analisarmos, pensarmos.

Em Oséias diz o seguinte: *“O Povo de Deus se perde é por não entender.”* É importante você entender todas as parábolas. Temos aqui uma parábola, e essa parábola está falando de um casamento, das bodas, é ou não é o casamento? Está falando do Encontro da Igreja com Cristo, do momento em que a Noiva, que é a Igreja, terá Cristo no seu meio, Cristo junto com ela, um casamento. Mostramos que casamento é uma coisa que dá certo, por isso que se fala assim: *“isso casou com isso”*, por quê? Porque deu certo. Quando duas pessoas começam se relacionar e acaba dando casamento, é porque deu certo. Deu certo a natureza, os costumes; um brinca, o outro acha bom, um faz isso e o outro acha bom; então, começa a dar certo; casamento é isso. A Igreja precisa dar certo com Deus, precisa estar em união com Ele, precisa andar junto com Deus. Para que haja casamento, a Igreja precisa concordar com Deus.

Deus disse assim: *“Não andarão dois juntos se não houver acordo”* (Amós 3:3). Se vocês dois estão juntos, é porque estão de acordo; quando você vê duas pessoas juntas, elas estão de acordo, estando certas ou erradas. E aqui nós temos uma parábola. E ela está falando de um casamento, e para que haja um casamento, o quê que precisa existir? Estou vendo aqui vários parzinhos, e têm intenção de casar, se derem certo, eles vão casar, não vou nem ficar olhando muito, mas tem aqui alguns pares que tem essa intenção, mas o que precisa? Como é que vou saber se vai dar certo entre eu e ‘fulana’ se não conhecer, se pelo menos eu não me relacionar com ela? Vou conhecer, vou me relacionar com ela, e depois, se der certo, começo a gostar daquela pessoa, e ela gostar de mim, e acaba dando em casamento. Por exemplo, a Luciana já fez o vestido de noiva? Ela não sabe nem se vai dar certo. Às vezes, a pessoa precipita no namoro e passa o carro na frente dos bois; mas o correto é você ficar primeiro namorando, ficar contemplando,

examinando, isso é que é namorar, observando, não é grudando; se você ficar grudando, você não observa nada, e depois precipita.

A Igreja começa o período de namoro com Deus; período em que você vai seguir Jesus. Quando Ele chamou Pedro, quando chamou os discípulos, eles o seguiram; mas na realidade, o que eles estavam fazendo? Observando. É a mesma coisa do namoro. Jesus disse: *“Vem e vê. Veja o que eu faço, quem sabe você vai concordar comigo, e, se houver acordo entre nós, andaremos juntos; vem e observa, examina.”* Lembra quando Pedro falou para Jesus: *“Senhor, vou fazer isso, e isso, etc.”*; Jesus falou para ele: *“Hoje mesmo você vai me trair três vezes.”* Quer dizer que Pedro não tinha certeza ainda que iria dar certo; ele, logo depois, o negou; disse que não conhecia Jesus.

Muitas vezes declaramos amor, fidelidade a Cristo; mas é só virar as costas, e temos até vergonha de sermos cristãos. Andamos um pouquinho e negamos o nosso Deus, nosso Senhor, negamos a nossa fé, por quê? Porque não sabíamos ainda se iria dar certo, não tínhamos observado direito. Significa que existe um tempo em que a Igreja fica observando. Observou, deu certo, aí ela vai fazer o vestido de noiva; e depois de tudo pronto, depois do baú - onde você coloca as coisas para o seu casamento -, você vai fazer o vestido para o seu casamento. O vestido de noiva é a última coisa que a Noiva faz. Depois do vestido, não conheço, não me lembro de mais nada (interessante que até o pastel, o quibe, o bolo, normalmente não é a noiva que faz). *“Vocês se virem, porque eu tenho que cuidar do meu vestido, eu tenho que me aprontar.”*

E a Igreja também teve a época que ela cuidou do baú, teve a época em que a Igreja observou, teve a época em que ela esteve arrumando o seu enxoval. Mas, vocês concordam que chegou a época em que a Igreja precisa vestir de noiva? Ou, se não chegou ainda, vai chegar o momento em que a Igreja vai vestir de Noiva? Uma hora este momento vai chegar.

Aí eu pergunto: qual vai ser o Povo que vai ter essa coragem? Qual vai ser a Igreja que vai ter a coragem de dizer o seguinte: *“Chegou a nossa vez! Somos nós, aqueles que Deus está chamando para vestir a veste nupcial.”* O que é a veste nupcial? É a veste da Noiva. Se não aceitarmos, Deus vai chamar outro Povo.

Precisa ser um Povo que tenha fé, precisa ser um Povo que acredite. Você vai tirar a sua veste comum, a sua veste normal e vai vestir a veste nupcial. A noiva, quando vai se casar, põe o vestido por cima da roupa? Não, não põe não. Prestem atenção, isso é importante, a Noiva, quando vai se casar, não põe o vestido por cima de outro vestido não, ela tira um e coloca o outro. Vai chegar um momento em que Deus vai exigir da Igreja a veste nupcial. Deus pode não ter exigido, como eu acredito que não foi exigido, no passado, Deus não exigiu ou não está exigindo agora dos namorados, da namorada; mas vai chegar um momento em que a namorada quer se vestir de Noiva.

Deus está colocando uma parábola para a Igreja entender. Um dia, vai existir um Povo, tem que existir um Povo com a veste nupcial. Que veste é essa? Você concorda que um dia a Igreja vai ter que vestir essa veste? Só que não diz a época, diz a época? Não. Não diz a época, não diz o dia, mas tem uma parábola; e aí, o que precisamos entender?

A parábola, em Mateus capítulo 24, está dizendo que quando você ver essas coisas acontecendo, quando você ver isso e isso, quando você observar isso, isso e isso, *“você observam todas as coisas e não sabem observar isso?”* Jesus disse: *“Quando vem chuva, você sabe que vai chover; então, observa e vê que está próxima a vinda do Filho do Homem”* (Lucas 12:54). Ele disse também: *“Como nos dias de Noé, será a Volta do Filho do Homem”* (Mateus 24:37). Eu fui ver como, segundo as Escrituras, foi nos dias de Noé; e o que mais me chamou a atenção, foi que aqueles dias foram dias de corrupção e violência. E, por acaso, não estamos vivendo um tempo de muita violência hoje? Por acaso, não estamos vivendo num tempo de muita corrupção?

Você poderia dizer: *“vai piorar.”* Eu acredito também. Você poderia dizer: *“vai ficar muito mais violento”* Eu acredito também. Mas, não já seria o tempo de começarmos a vestir, a fazer esse vestido? Ou vamos esperar para a última hora; ou vamos esperar quando sair o anjo recolhendo o povo? Aí você vai mandar fazer o seu vestido? Vai dar tempo? Não, não vai.

A Igreja, a Noiva, ela não mostra o vestido; a noiva não sai mostrando o vestido dela para as colegas: *“Vamos lá ver o meu vestido.”* Não é assim. Quando você percebe, ela está entrando na igreja, no salão; ela está entrando no meio da igreja, já vestida.

Vai ser uma surpresa, a Igreja vai ser uma surpresa para o mundo; quando o mundo perceber, um Povo estará vestido de branco; esse é o grande desafio que eu vejo para nós. Você pensa assim: *“O quê que adianta só eu? O quê que adianta só eu ser justo? O que adianta eu ser bom, fazer as coisas certas? O que adianta só eu cumprir com os meus compromissos?”* Adianta sim. Porque o convidado para as bodas, o convidado para a festa, ele não quer saber quantos foram convidados, porque isso não cabe a ele, cabe ao pai da noiva.

O convite está feito, Deus está chamando, Deus está convidando: *“Sai pelas encruzilhadas”* (Mateus 22:9). Quem já esteve em uma encruzilhada como eu já estive, quem vai a uma encruzilhada consultar um demônio, é porque está perdido. Jesus falou: *“Vai, convida os bons e os maus.”* E ali na encruzilhada fica fácil para aceitarmos que estamos perdidos. Eu aceito o convite. Mais quando aceito o convite, eu olho no convite e lá em baixo está escrito: Traje. O jeito que tenho que me vestir; mas se eu aceitei o convite, vou me vestir.

Deus está chamando a Igreja, nos dias de hoje, para a festa nupcial, para a volta de Cristo. Você recebeu o convite, não foi sua mãe, não foi o seu pai, não é sua

família, é individual. Convida você e você vai vestir a veste nupcial, que corresponde ao vestido da Noiva.

Aí vem o versículo que diz assim: *“Mas quando o Rei entrou para ver os convivas, viu ali um homem que não trajava veste nupcial”* (Mateus 22:11). Ele convidou todo mundo, convidou os bons, os maus, aí teve um que resolveu ficar lá no meio: *“Não, eu não vou vestir, vou assim mesmo; não, eu não vou me converter.”* A pessoa não aceitou a exigência que estava sendo feita no convite. Ele mostra a figura de um convidado, porque na parábola Ele foi examinar os convivas, e teve um que foi convidado, só que não aceitou. Tudo bem, você vai ficar brigando com a pessoa? Você vai ficar discutindo com a pessoa? Não vai. *“Meu filho, não vou ficar discutindo com você, estou vendo que a sua veste não está boa, estou vendo que com essa roupa você não entra; mas você não quer me ouvir. Então vai, estou vendo que você vai ser barrado.”* E Ele mandou que fosse retirado aquele que não estava vestido adequadamente.

O que nós queremos dizer com isso? Que existe um Povo, do qual vai ser exigido, que vista a veste nupcial. Coisa que não foi exigida de todo mundo. Quando você faz o casamento, você não convida todo mundo, não convida todo o bairro; quando você faz alguma coisa, você convida quem você quer. E Deus está convidando. Senão, Ele poderia falar assim: *“Todas as denominações, todas as religiões.”* Não, eu não entendo assim. Que jeito que eu entendo? Chegou a hora de cada um, individualmente (o convite é individual), vestir a veste, é assim que eu vejo.

Por isso, Jesus disse no versículo que lemos agora mesmo: *“Dois estarão juntos, um será tomado e o outro será deixado”, marido e mulher, um é tomado e o outro é deixado”* (Lucas 17:34-35); por quê? Porque um não quis vestir; ficou, com certeza, esperando, observando: *“Vamos ver que bicho vai dar.”* Porque vestir uma veste nupcial não é fácil. Você vai à Rua Bernardo Saião e ali você acha roupa à vontade, mas um vestido de noiva é muito difícil achar ali. Além de ser muito caro, é muito difícil achar; você não vê um vestido de noiva em qualquer ponta de rua, a torto e a direita; primeiro, que não é qualquer noiva que vai querer. Por isso tem que ser num lugar muito especial para comprar esse vestido.

Sabe por quê? Veste nupcial são os seus atos. E sabe como você veste isso? É através da reunião, é a “gente em cima” de você, dizendo para você: *“Olha, assim não, não faz isso; olha, proceda dessa forma; olha, cuidado com isso, cuidado com aquilo, isso não está certo, isso não faz bem”*; é ouvindo, é reunindo; e cada vez que a Igreja reúne, o que Deus está fazendo? Lavando a sua veste, tirando da sua veste, toda sujeira; tirando de você, toda sujeira que você tem; tudo aquilo que é impuro que nós temos; purificando a nossa consciência, nos preparando para esse fim.

Mas, aí, você poderia perguntar: *“E a Igreja de ontem?”* A Igreja de ontem morreu no caminho; quisera eu ter sido o ladrão. Mas, infelizmente, não fui eu. Não é todo mundo que vai ter aquela oportunidade. Da Igreja do tempo de Lutero, de

outros irmãos lá atrás, foi exigido o que foi. Creio que Deus vai exigir de nós a veste nupcial, vai exigir de nós os nossos atos.

No meio de tanta sujeira, no meio de tanta imundície, no meio de tanta anarquia, vai existir um Povo Santo, um Povo Justo, sem mácula, sem ruga; um Povo de Deus, vestido de branco. A hora que a Igreja começar a mostrar a sua beleza, mostrar a sua glória, Ela vai ficar diferente de tudo. Nós ainda nos misturamos com os outros.

Apocalipse capítulo 19, versículo 6:

6) Também ouvi uma voz como a de grande multidão, como a voz de muitas águas, e como a voz de fortes trovões, que dizia: Aleluia! Porque já reina o Senhor nosso Deus, o Todo-Poderoso. 7) Regozijemo-nos, e exultemos, e demos-lhe a glória; porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e já a sua noiva se preparou, 8) e foi-lhe permitido vestir-se de linho fino, resplandecente e puro; pois o linho fino são as obras justas dos santos.

Saber, até que nós sabemos, o difícil é vestir.

Aqui está falando no Apocalipse 19, lá no final de todas as coisas. Percebemos claramente um grito de alegria, um regozijo enorme da Igreja, dizendo: *“Aleluia, graças a Deus, chegou a hora.”* Sabe por que Jesus sofreu muito? Porque o Reino Dele não era daqui. Onde era o Reino Dele? No céu. Sabe quando Ele parou de sofrer? Quando Ele ressuscitou. Jesus começou a reinar no céu, lá Ele reina; aqui Ele ainda não reina, pois o reino do mundo ainda não é Dele. Por isso que você sofre, pois você não ressuscitou ainda, porque você ainda está na carne, e o reino do céu não é dessa carne, não é desse mundo; você ainda está no lugar errado. Mas quando você sair desse corpo, não vai sofrer mais, pois vai estar com Cristo no Reino de Deus.

Mas está escrito que vai chegar uma hora, um momento, um instante em que Ele começa a reinar. Por que Ele começa a reinar? Porque a Igreja alcançou o Reino de Deus, ou seja, a Igreja alcançou o céu, ela vestiu a veste antes de sair da carne – que coisa tremenda. Ela conseguiu a mortificação da carne, conseguiu destruir a força da carne. E os seus atos não são mais carnais, não são mais atos humanos. Sabe por que a Igreja vai conseguir? Porque está escrito: *“foi lhe dado vestir...”*. *“Eu vou dar condições, Vou ajeitar para você, acampar os meus anjos ao seu redor.”* SÓ PRECISA DE UMA COISA: FÉ, ACREDITAR, QUERER VESTIR, ACEITAR O CONVITE. Aí, Deus vai mudar completamente os seus atos; Ele vai mudar completamente sua natureza; e aí, a Igreja vai dizer: *“Aleluia, graças a Deus, pois Ele pode reinar.”* A vontade de Deus passa a ser feita aqui na Terra como ela é feita no céu.

Isso é a Igreja gloriosa, que teve a lua debaixo dos pés; a Igreja que chegou lá. E isso vem sendo feito há muito tempo, e damos graças a Deus por nossos

irmãos lá de trás, que nos trouxeram até aqui; mas, agora, a nós está sendo dada a missão: VESTIR DE BRANCO. Agora, ou você veste ou você não veste; ou você muda, ou você não muda. Enquanto você não souber disso, você vai estar andando pela Lei, andando pelo que os outros falam, você vai andar pelas vestes dos outros. Quem decide pelos seus atos é você. *“Eu posso fazer isso? Eu devo fazer isso?”* Você que sabe. Você não ouviu? Não reuniu conosco? Não leu ‘O Que Vimos e Ouvimos’? Não cantou o que nós cantamos? Então, examine você mesmo os seus atos.

Às vezes, a Igreja fica preocupada uns com os outros, se um está fazendo assim, se o outro ‘assado’, etc., isso é coisa do diabo; pois o inimigo vai estar no nosso meio jogando coisas na sua veste, perturbando-o para você não vestir. Você não tem que ficar seguindo os outros, não tem que ficar imitando e nem criticando quem está fazendo errado, deixa cada um fazer o que quiser. Aí você diz: *“Mas assim vai acabar com a Igreja.”* Mas o que adianta ficar segurando todo mundo vestido de preto? O que adianta ficar cercando todo mundo? Deixa cada um fazer o que quiser. Porque, senão, não vai aparecer o branco; e já é uma providência de Deus. O santo preocupe-se com sua santidade e o justo com a sua justiça.

A única coisa que podemos fazer é ajudar uns aos outros, e isso é importante. Mas é preciso que você queira. Diga para Deus: *“Senhor, tem misericórdia de mim, ajude-me; mande um anjo para me ajudar.”* Ele manda um anjo visitá-lo, Ele faz alguma coisa. Quantas pessoas receberam anjos, hospedaram anjos sem saber quem eram. E Deus vai enviar a pessoa, vai enviar um anjo para ajudá-lo. E por que Ele vai ajudá-lo? Porque Ele está vendo a sua luta, sua aflição, e, de repente, virá o auxílio, virá o socorro do Senhor.

Você vai e escreve um livro: “Como amar a esposa”, “Como criar os filhos”, “Como fugir da depressão”; aí, a pessoa lê e não ama, lê e não cria os filhos, lê e entra em depressão só de ler. Por que são os seus atos, você pode escrever o que for, falar o que for, ser um artista em tudo, Deus vai provar você, vai provar os seus atos. Podemos dizer tudo aqui, pregar bonito, fazer uma igreja, aí Deus vai prová-lo, e pronto. Hoje nós entendemos que o Povo de Deus é provado, entendemos o que é provar, entendemos que não é só um que vai ser provado, são todos; Deus quer saber como você procede, Ele quer saber como você vai proceder como esposo, esposa, filho, como pai, negociante, comprador, vendedor, presidente, se você vai ao cinema, se não vai, etc., aqui todo mundo pode fazer o que quiser, por isso, muitas pessoas vem para o nosso meio; e aqui você vai ver de tudo. Não adianta ficar obrigando, cercando. Não resolve. Muito pelo contrário. Quanto mais livre você for, melhor. *“Cristo me libertou para eu fazer o que quiser.”* Eu posso fazer tudo, eu me preocupo muito com o que eu faço. Às vezes, prefiro não fazer para não sujar minhas vestes. Essa é a palavra de Deus para os nossos dias.

Você vai sair daqui convencido de uma coisa: você pertence à Igreja, é um dos chamados, você quer; ou então, você vai largar de mão.

Amém, vamos curvar nossas cabeças...

3 - A IMPORTÂNCIA DO QUE ESTÁ ESCRITO

Vamos abrir nossa Bíblia em Mateus capítulo 24, versículo 35: *“Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras jamais passarão.”* Na primeira reunião foi falado sobre isso: *“Passa o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão.”* Então, aquilo que Deus já determinou, aquilo que está escrito é porque Deus viu, porque Ele vê lá na frente; Deus tem esse poder, não é que Ele quer que a coisa aconteça, é porque Ele vê o futuro. Por exemplo, se eu tivesse esse dom de ver o que iria acontecer no futuro, se eu tivesse um dom de saber que, durante uma viagem, o meu carro iria capotar no final da viagem, eu não iria à viagem; eu a evitaria.

Não é que Deus queira que as coisas aconteçam, é que Ele já viu, antecipadamente, tudo acontecer. Ele já sabe até quantas pessoas estarão com Ele no final. Quando Ele disse: *“Eu escolhi doze, mas um vai me trair”* (Mateus 26:21). Por que Ele antecipou isso? *“Um é demônio, um não vai converter não.”* Por que Ele disse isso? Ele adivinhou? Não. Ele estava contra aquela pessoa? Não. É porque Ele tem esse dom, esse poder de ver o que acontece depois.

Se Ele pudesse antecipar para nós, se pudéssemos perguntar a Ele: *“Senhor, desse Povo que está aqui, quem vai ser salvo? Quem realmente vai estar com o Senhor no final?”* Ele responderia. Deus, tem esse poder, por isso é que nós O consultamos, é por isso que nós O invocamos; por isso é que precisamos sempre estar perguntando a Ele, em vez de fazer as coisas pela nossa própria cabeça, pela nossa própria maneira de ver. Se tivéssemos o cuidado de perguntar as coisas para Deus, de consultá-Lo, erraríamos muito menos.

Foi falado sobre a questão da encruzilhada. Por que a pessoa vai até uma encruzilhada? Porque está confuso, não sabe se as coisas vão dar certo na vida dele; então, ele fica ali na encruzilhada, sem saber para que lado vai. Mas, se ele perguntasse a Deus, certamente Deus responderia.

Tem muita coisa escrita, que foi escrita com qual finalidade? Foi escrita para que creiamos, foi escrita para nos ajudar. Porque, senão, as coisas que Paulo fez, que Pedro fez, que Jesus fez, teriam passado, e nós estaríamos totalmente perdidos. Seguramos ainda em alguma coisa que ainda está nas Escrituras.

Começamos assim: *“Passa os céus, mas as minhas palavras não passarão.”* Por que Jesus sofreu daquele jeito? Já estava escrito. Não era Deus mandando-o sofrer, é que Deus já tinha visto: *“Olha você vai lá, mas vai ser assim, assim, assado... O SEU POVO VAI TE REJEITAR.”* Vamos pensar, colocar nossa cabeça para pensar. Você já imaginou se alguém viesse e dissesse a você: *“O seu filho vai*

te matar.” O que você faria? Matava o seu filho antes dele te matar? Não. Se você tivesse certeza, você iria se preparar: *“Não, eu não posso matar o meu filho, eu não posso jogar o meu filho fora, então, eu vou me preparar.”* Para que? *“Para que quando o meu filho vier me matar, eu morra em paz, feliz. Que hora que vai ser, meu filho? Agora?”* Foi isso que aconteceu. Deus viu que quando Ele chegasse aqui, seria rejeitado pelo seu povo, seria crucificado pelo seu povo. Isso não é ruindade, não é maldade, não é masoquismo, não é nada disso. É que Ele viu, e mandou escrever para que quando Ele tivesse passando aquilo, Ele segurasse no que estava escrito.

Precisamos CRER NO LIVRO, no que está escrito, porque, quando tivermos cambaleando, onde vamos segurar? Você pega um salmo, você pega uma carta de Paulo e segura para você não cair. Porque Deus viu o estado em que a Igreja estaria nos dias de hoje, Ele viu e escreveu. Ele disse: *“dois estarão no campo, mas só um será levado”* (Lucas 17:34). *“Eu vi um ficando.”*

Tudo o que precisamos é disso, de observar, pois, caso contrário, quando terminar o encontro, vamos esquecer o que Deus falou conosco; vamos esquecer qual foi a Palavra que Deus nos deu.

Estamos aqui, em primeiro lugar, para observar, para ver, o que é que Deus quer falar conosco, depois vamos voltar para nossa casa, para o nosso trabalho etc. Na segunda reunião “seguramos” em um trecho que está em Apocalipse 19, mas antes disso falamos sobre o quê? Da importância das parábolas, porque as parábolas foram escritas exatamente porque Ele viu. E Deus disse: *“eles vão ter que pensar e vão ter que colocar a cabeça para funcionar naquele tempo, eles vão ter que raciocinar”*, e Oséias já tinha dito isso. Foi Deus quem disse através de Oséias, foi o Espírito Santo que falou através de Oséias, dizendo o quê? *“O meu Povo sempre se perde por falta de entendimento.”* Sabe por que você briga com sua mulher? Sabe por que você se enrola financeiramente? Sabe por que você, às vezes, se veste mal? Por que a Igreja sofre, bate cabeça? Por falta de entendimento, falta de compreensão, você fica sem saber. Porque, se você soubesse, você não faria.

Com relação aos nossos pecados, se soubéssemos quais as suas conseqüências... *“Eu não faria isso, se eu soubesse eu não teria feito.”* Então, todos os nossos erros, injustiças, males, é por falta de entendimento, compreensão, sabedoria. Se eu soubesse as conseqüências que viriam em conseqüência daquilo, eu não faria.

Precisamos demais de Deus. Por quê? Porque fica uma Igreja fazendo festa daqui, festa dali, *“hoje nós vamos assar carne ali, hoje o churrasco vai ser na casa do fulano”*, festa não sei do que etc., mas quando chega na hora de dizer: *“Será que eu bebo ou não bebo este cálice?”* Aí meu filho, o churrasco não vai ajudar; não tem nada que vai te ajudar; naquela hora você vai estar só, você vai precisar decidir. As ofertas em cima de você, *“não, faço em 10 pagamentos, sem entrada, entrada só em Abril”*, aí você vai falar: *“não dou conta.”* Claro que eu vou comprar, *“entrada quando?”*

É em Abril. Mesmo? Mesmo! Sem juro? Sem juro.” Aí você pensa: *“eu ganho x, vou pagar tanto, não tem problema”*; e você passa a mão no carnê e vai para casa.

O mês de Abril chega, você pode ter certeza que chega, e ele vêm arrastando Maio, junho... Deus viu lá na frente que você teria outros problemas, outras aflições, Ele estava avisando para você: *“Não faz isso.”* Mas você não estava preparado, você não estava andando com Deus, não estava sendo guiado por Deus, não estava em sintonia com Deus e fez. Culpa de Deus? Não. E você pensa assim: *“Mas o que está valendo? Vou à reunião e esse sofrimento todo, o que esta valendo, ó meu Deus. Deus esqueceu de mim, vou mudar de Igreja, Deus me livre de ficar nessa Igreja.”* Não foi isso que aconteceu, você esqueceu de Deus, você resolveu fazer as coisas, resolveu andar em seus próprios caminhos, resolveu não consultar Deus. Você vai pagar um preço enorme, quem vai ter que pagar as prestações? Você. Aí traz para Deus: *“Senhor, o Senhor não me avisou direito, não me explicou direito, não quero isso não, não vou pagar isso não.”* Você vai pagar e vai pagar muito mais; e além de pagar, vem a ‘encheção de saco’, vem problema, vem isso, vem aquilo. Todo esse sofrimento poderia ser poupado.

Então, o que Deus começa a falar conosco? *“Olha, passa o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão.”* O mundo está tão enrolado, tão envolvido, que hoje não tem alternativa, ou você faz a coisa certa, ou imediatamente já começa a pagar um preço. É assim, antigamente ainda demorava um tempo, mas agora não, você dá uma mancada aqui, ainda bem não virou as costas, já caiu. Está difícil, está muito difícil.

Agora a veste tem que ser branca, pois Deus viu o estado em que a Igreja estaria. Ele viu que a única salvação nossa é fazermos a coisa certa. Agora não tem mais jeito; antigamente o sujeito fazia um punhado de coisas e ficava por isso mesmo, ia levando: *“não, eu creio em Deus”*; e ia levando; mas agora, você entra em depressão; hoje, o pecado está tão forte que você não suporta fisicamente, entra logo em estado de depressão.

Às vezes, a pessoa liga para mim: *“irmão eu estou desesperado.”* E observamos que a coisa não é tão grave assim. Mas ele está assim porque era a gota que faltava. Aquilo que ele está passando não é tão grave, é porque o copo já estava cheio, e faltava uma gota, e aquele problema era a gota que faltava para derramar.

A IGREJA PRECISA, MAIS DO QUE NUNCA, VESTIR A VESTE BRANCA. O que significa isso? **ANDAR REALMENTE COM DEUS. SEGURA MAIS DO QUE NUNCA NAS MÃOS DE DEUS.** *“Eu não vou fazer isso.”* Por quê? *“Porque está escrito.”* Vamos apelar para aquilo que está escrito: *“Passa o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão.”* É assim que Deus quer. Ele quer que saíamos da dificuldade em que nos encontramos.

Agora vamos abrir nossa Bíblia no Livro de Atos, no capítulo 7, versículo 47 ao 51:

47) Entretanto foi Salomão quem lhe edificou uma casa; 48) mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta: 49) O céu é meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés. Que casa me edificareis, diz o Senhor, ou qual o lugar do meu repouso? 50) Não fez, porventura, a minha mão todas estas coisas? 51) Homens de dura cerviz, e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo; como o fizeram os vossos pais, assim também vós.

O que tem haver isso com o que estamos falando? Raciocinem comigo. Existe a Assembleia de Deus, a Batista Renovada, Batista meio Renovada, Batista renovada por inteiro, aí vem Universal do Reino de Deus, Igreja de Cristo, Igreja de Jesus, Igreja de Deus, Igreja dos Últimos Dias e muitas outras, e eu lhe pergunto: quem é que está certo? Ministério isso, Ministério aquilo, e eu lhe pergunto: quem é que está certo? Alguma coisa esta errada, numa cidade pequenininha, numa rua, você encontra várias igrejas. Outro dia, nós estávamos observando que, daqui da Cooperativa até o Jaó, existem várias igrejas no caminho.

Eu poderia encostar na primeira para não andar muito. Por que você não fica na primeira? Por que temos que vir aqui, e por que o vizinho sai daqui e vai lá na igreja tal? E por que não fica aqui? Alguma coisa está errada, pois A não concorda com B, B não concorda com C, C não concorda com D e assim vai indo. E Deus? *“Olha meu filho, se vocês me escutassem, Eu poderia fazer alguma coisa por vocês, mas vocês não me escutam, cada um resolve estabelecer a sua própria justiça.”* O que Deus pode fazer se você resolveu fazer aquilo? O que Deus pode fazer se você assinou e resolveu comprar o negócio em dez pagamentos? O que Deus pode fazer? *“Ah se o meu Povo me ouvisse, ah se o meu Povo me escutasse!”* (Salmo 81:8). Agora, por causa disso Ele não vai construir a Igreja Dele? Ou vai? Por causa disso Ele não vai ter um Povo? Claro que vai.

Por causa dessa confusão Ele desistiu de ter um Povo? Não, Ele vai ter um Povo; Ele já está edificando esse Povo; concluindo a Obra. Ele vai aparecer com uma Igreja; e haverá uma só fé, um só Povo, um só Senhor, um só Deus, e não está escrito isso? E não era tempo para pararmos e pensarmos? Ele vai aparecer a qualquer hora com uma Igreja, e nós? Vamos ficar aí com ‘cara de tacho’?

Deus vai aparecer com uma Igreja. E Ele viu que no fim ia ser de que jeito? Um dos sinais do fim é a Grande Babilônia. O que é a Babilônia? Geralmente não pensamos nisso, ficamos pensando no namorado, na namorada, no ‘trem’ que tem que comprar, no carro novo, etc., e não meditamos na palavra de Deus. Não gastamos tempo na nossa Salvação, gastamos muito pouco tempo com ela; investimos muito pouco; edificamos muito pouco no céu. *“Edifica para você um tesouro no céu, põe o seu coração no céu.”* Temos muito pouco tempo para fazer isso. Porque se eu for fazer isso, minhas coisas vão para o brejo, não vou ter tempo

para nada. E a minha escola? E a minha faculdade? E a minha empresa? E os meus trabalhos? E as minhas coisas? E a minha vida?

Está escrito que você vai ter que lutar contra isso, você vai ter que fazer alguma coisa; eu volto a dizer: e a sua faculdade? E o seu curso? E as suas coisas? E o seu dinheiro? E os seus negócios? *“Espere aí Senhor, eu vou me ajeitar, porque depois que arrumar isso direitinho, eu vou buscar a Deus, mas eu vou buscar com gosto de gás.”* Eu pensava assim, pensava que quando saísse do quartel e fosse para a reserva, eu iria buscar mais a Deus, e uma das coisas que eu mais gostava era de ler as Escrituras.

Depois que eu saí do quartel, piorou, e depois que eu fui pra reserva, piorou, mas piorou consideravelmente, porque agora não tenho que obedecer Coronel, não tenho que obedecer ninguém, faço o que eu quero. E o que eu quero eu não faço. Lá eu tinha que ir cedo para o quartel, não podia ficar deitado mais um pouquinho, quando chegava dez ou onze horas da noite eu ia deitar, porque tinha que levantar cedo; o Coronel ia me prender se não chegasse cedo. Lá eu comia na hora, e tinha muito mais tempo para ler as Escrituras. Agora não, eu posso ficar até duas ou três horas da manhã conversando fiado, por quê? Porque no outro dia posso levantar a hora que eu quero. Eu levanto dez horas da manhã até meio tonto com a labirintite. E hoje é assim: não vou ler agora, vou almoçar primeiro, pois não estou me sentindo muito bem. Depois do almoço o estômago está muito pesado, dou uma recostadinha; um irmão liga: *“vem cá, vamos lá, olha, etc.”* E passa o tempo e eu não faço aquilo que eu quero.

Deus viu que no fim ia ser muito difícil porque os homens se tornariam muito mais amantes de si mesmos do que no começo, seriam vaidosos, etc., Aí, Deus não vai edificar, construir a Igreja? Vai. Ele já está construindo a Igreja; Ele previu o seguinte: *“No fim, vai ser muito difícil eu achar um que enquadra no Evangelho.”* *“Que casa edificareis vós?”* (Atos 7:49).

Ele está construindo, está edificando a Igreja; e quando Ele terminar de construir a Igreja? Aí terminou a construção. Ele não vai precisar mais de você. Ele termina a Igreja. Aí Deus vai construir outra? Uma filial? Vai ser assim? Não vai. Se não entrarmos nessa Igreja, a única Igreja que Ele está edificando... *“Vós sois pedras vivas”* (I Pedro 2:5), cada um de nós é uma pedra; e você só pode ser colocado na construção se der certo, se houver casamento. Ele vai colocá-lo na Igreja, pois Ele está edificando-a.

Mas você poderia pensar assim: *“E o resto?”* Você poderia pensar que eu estou exagerando. Mas, as escrituras falam sobre o resto? Falam. Quando Deus terminar a construção, o que Ele vai fazer como resto? Ele vai ligar para o ‘Disque Entulho’. O que você não usa na obra, você joga fora, joga dentro da caçamba, você descarta, pois é o resto, é o restolho. E está escrito que *“o resto se fará cinzas debaixo dos pés daqueles que herdarão o Reino de Deus, daqueles que alcançaram o céu”* (I Coríntios 15:25).

Mas, e se você não quer fazer parte da Igreja, não quer fazer parte do Povo de Deus, não quer ser Santo? A Igreja vai ser constituída pelos Santos, pelos justos. *“Não, mas eu não posso, preciso resolver isso primeiro, preciso cuidar da minha vida primeiro.”* Eu não estou brigando com vocês não, só estou abrindo os seus olhos, dizendo para você o seguinte: *“Quem quiser, pega a sua cruz e siga-me; eu quero, eu vou, eu sou a porta dessa construção, e quem quiser vai comigo, os santos, os justos, os perfeitos, os que alcançaram a natureza divina, a regeneração.”* E o resto? As escrituras dizem: *“Eles se farão cinzas debaixo dos vossos pés.”* O restolho, Malaquias fala sobre isso.

A Igreja que está aqui quer, Ela viajou longe por isso; tem irmãozinhos que vieram de longe porque querem; por isso é que Deus está falando com você, é para lhe ajudar, não é para lhe atrapalhar; para lhe dizer o seguinte: *“Olha, Eu estou acreditando, vim aqui para te ajudar, Eu estou acreditando que você vai conseguir.”*

Deus pode falar sério conosco? Pode. É melhor do que ficar passando a mão por cima. *“Tudo posso naquele que me fortalece, levanta a sua mão e você está salvo.”* Não é bem assim. Cada um de nós, principalmente agora, tem que se preocupar com os seus atos, é lá na cozinha da sua casa, é lá no seu quarto, quando você tem que ‘engolir’ calado; às vezes, você tem que se humilhar, tem que sofrer o dano, por quê? Porque você quer a salvação, quer o céu, você não quer ficar entre aqueles que serão restolho. Diz as escrituras: *“A palha não herdará com o grão, ou seja, o grão vai herdar; a palha, o fogo irão ser consumidos”* (Mateus 3:12).

Estamos aqui para pensar, para todos nós pensarmos; não é festa. Estamos fazendo de tudo para tornar o ambiente o mais agradável possível, mas a finalidade é falar com a Igreja, a finalidade é: *“Meu irmão, olha, nós estamos chegando no fim.”* Eu não sei quantos dias eu tenho ainda, mas eu preciso me cuidar. *“Muitos serão chamados, mas poucos escolhidos”* (Mateus 22:14).

Vamos dar um exemplo: aqui dentro, ali no fundo, tem um depósito, e aí tem resto de cerâmica, de material hidráulico, elétrico, etc., quando você precisa de um interruptor, você vai lá no depósito e procura para ver se tem alguma coisa que ainda serve. O Nivaldo precisa de um pedaço de granito verde Ubatuba, chega lá, ele encontra um outro, serve o outro? Não serve. Aquilo é o resto da construção, para que ficar guardando aquele resto? Se você terminou a construção, ela está pronta, você vai ficar com um monte de entulho guardado? Não, aquele resto está ali ainda para ver se serve.

Nós aqui somos exatamente o quê? Resto! É, o que ainda pode ser aproveitado, somos aquele depósito, aquele almoxarifado que ainda pode ser aproveitado, porque Ele ainda está edificando a Igreja no céu. Salomão quando construiu a Casa de Deus, ele construiu perto dos materiais? Quem lembra dessa palavra? Salomão quando construiu o templo, o material estava muito longe e ele ia buscá-lo; mostrando que é assim que Deus faz. Ele não está edificando a Igreja aqui,

Ele não vai fazer um Povo aqui; está nos preparando aqui, Ele está lapidando a pedra aqui: *“Vós sois pedras vivas”* (I Pedro 2:5).

Ele está lapidando. A hora que você estiver prontinho, Ele vai lhe colocar na Casa Dele, amém? O Apóstolo Paulo diz assim: *“Olha, eu sinto que eu estou pronto, o justo juiz me dará aquilo que eu tenho direito, eu edifiquei um tesouro no céu, eu construí, eu fiz, então, sinto que estou pronto. Mas quando fulano morrer, será que vai para o céu, e cicrana... será que fulano alcançou a Salvação?”* A preocupação nossa é com a manifestação dos Filhos de Deus (Romanos 8).

Você quer ficar definitivamente no resto? Não! *“Eu quero que Deus me ache, que Deus encontre um lugar para mim na sua Casa, e no dia da Manifestação dos Filhos de Deus, quando a Casa de Deus, Jerusalém, for descer do céu, eu quero participar Dela.”* Não vai ser bonito? Amém?

Vamos curvar as nossas cabeças...

4 - A IGREJA VAI VESTIR DE BRANCO

A Bíblia diz que Deus vai cumprir a sua palavra, que Ele cumprirá cabalmente a sua palavra sobre a Terra, sobre tudo que existe e sobre tudo que está acontecendo. Deus tem controle, tem domínio sobre tudo. E Ele vai cumprir a sua palavra.

Na primeira reunião que tivemos, foi enfatizado o cumprimento da palavra, a força que tem aquilo que está escrito, aquilo que Deus determinou que fosse cumprido. É só uma questão de acompanharmos.

Quando Jesus esteve aqui, nos dias da sua carne, Ele se preocupou com isso, se preocupou com o que estava escrito. *“Isso aqui está escrito a meu respeito. Nas escrituras está escrito tudo o que vai acontecer comigo”*(Hb. 10:7) (Lucas 24:46). E hoje podemos dizer a mesma coisa: *“está escrito a nosso respeito.”* A respeito de quem? Da Igreja. Nesses dias, Deus está falando conosco sobre a Igreja. Muitas coisas você irá saber sobre Ela. Uma das coisas que sabemos e que vimos nesses dias, foi que a Igreja vai estar vestida de branco. Talvez seja para você uma novidade. Deus não vai admitir a Igreja, a não ser que ela esteja vestida de branco. A Igreja vai estar vestida de branco.

O que significa a veste? São os nossos atos. A VESTE BRANCA SÃO OS ATOS DE JUSTIÇA. Isso significa que qualquer injustiça que praticamos, suja a nossa roupa. Se os atos de justiça é o que nos veste de branco, qualquer injustiça suja a roupa. E vocês observem que é muito difícil viver no mundo de maneira justa. É muito fácil cometer uma injustiça. E qualquer injustiça que cometermos vai sujar a roupa. A veste branca é que vai distinguir o Povo de Deus.

Nós estávamos cantando aqui uma música muito bonita. Você poderia pensar assim: *“Mas você não disse hoje que poderia estar começando através de nós? Que Deus poderia estar fazendo sua Obra através de nós?”* Muitas pessoas já me perguntaram assim: *“Mas uma música bonita como essa nasceu aonde? Quem foi que inspirou? E nós não estamos cantando aqui?”* E aí? Eu disse que Deus poderia estar começando através de nós. E como que fica isso, Júnior? A música bonita, maravilhosa, veio de onde?

[Júnior] Eu vejo assim: é uma música? É! É inspirada por Deus? Eu acredito. Mas eu acho que o vestir de branco está mais para frente. Então, eu acho que o que aconteceu que saiu essa música lá, foi um chute.

Quando o povo estava no Egito, envolvido com o Egito, eles não podiam servir a Deus ali. E o povo orava, pedia, clamava a Deus no Egito. Então Deus, longe do Egito, preparou Moisés para ele ir lá e tirar o povo.

No Egito, o povo estava fazendo a vontade de Deus? Não. No Egito, o povo estava servindo a Deus? Não, não estava servindo a Deus. Ele disse: “*vai e tira o meu povo. Deixa meu povo sair para que me sirva*”(Êxodo 9:1). E o povo foi tirado do Egito. Deus está ouvindo a oração, o clamor de alguém, independente de onde ele estiver. Não importa se ele esteja aqui ou ali. Eu não tenho dúvida nenhuma de que alguém que esteja nesses lugares, quaisquer que sejam, clamando por justiça, clamando pela verdade, clamando pelo livramento, pela manifestação da Glória de Deus... Na música dizia assim: Vem a nós o teu Reino, Senhor. Às vezes, a pessoa que recebeu a inspiração para fazer a música, não entende o que significa o Reino de Deus. Mas ela está pedindo: Vem a nós o teu Reino, Senhor. Mas ela não sabe o que ela está pedindo. Mas Deus ouviu a oração dela, e o que Deus faz? Ele vai preparar a salvação daquele povo lá no meio daquele povo? Não, Ele vai preparar longe, para depois alcançar aquele povo. Ele não podia fazer a obra no Egito. Ele ouviu o clamor do povo no Egito, mas foi preparar Moisés longe do Egito.

Quem vai salvar aquele povo? Quem vai salvar o povo que estiver longe? Vamos considerar dessa forma. Nós não estamos querendo criticar A, B, C ou D, mas dizer, quem vai salvar o povo que está longe? Moisés foi lá buscar. No livro de Atos diz o seguinte: *Que Deus vai levantar um profeta semelhante a Moisés* (Atos 3:22). E quem Deus levantou? Jesus Cristo. Então, quem vai salvar aquele povo? Jesus Cristo, Ele é o salvador. Alguém clamou lá não sei aonde, pode ter certeza que Jesus Cristo vai salvar essa pessoa. É Ele o Moisés que vai ao Egito tirar o seu povo. Mas como Ele vai salvar? Tem uma maneira. Moisés teve uma maneira. E Jesus Cristo vai salvar aquele povo. Como Ele vai fazer isso? Através de quem? **ATRAVÉS DA IGREJA.** Não estamos falando sobre denominação, não estamos falando sobre religião; estamos falando sobre a Igreja, sobre um Povo do qual nós estamos querendo fazer parte. Não estamos falando de uma religião, não estamos falando de uma instituição e nem denominação; estamos falando da Igreja, do Povo de Deus. Povo que recebeu a incumbência de reconciliar os que não estão reconciliados com Deus. Recebeu a incumbência de salvar.

Como que Deus vai salvar o mundo, os que estão perdidos, os que estão clamando por justiça? Deus vai pegar o Henio, o Franzé... Deus vai pegar um que tenha sabor e vai mandar até lá, vai fazer essa pessoa chegar até lá. Como chegou a vocês em Fortaleza, como chegou em Palmas, como chegou em Pires do Rio. Nós não conhecíamos ninguém e hoje nós nos conhecemos. A luz, o sal, a verdade chegou em você. E **SERÁ ATRAVÉS DE NÓS QUE SIÃO SERÁ RESGATADA.** Deus vai mandar alguém do nosso meio ir lá. Fazer o quê? Para resgatar. Você vai naquele meio tirar. Mas, de que maneira? Se você não for sal, se você não for luz, você não vai resgatar. Deus, eu creio, está realmente fazendo essa obra.

Se aumenta o veneno, você tem que aumentar o remédio. Na medida em que aumenta o veneno, você aumenta a dose do remédio. Não adianta você chegar hoje em uma igreja, em um lugar, qualquer que seja (Igreja é povo), e dizer: “Você crê em Deus?” “Sim eu creio.” “Mas o povo fala em línguas.” “Eu também falo.” “Eu curo.” “Mas eu também curo.” Quem disputou com Moisés? Quem disputou ‘pau’ a ‘pau’ com Moisés? O diabo. Moisés fazia, ele ia e fazia também. “Mas nós trabalhamos com a recuperação de drogados.” “Nós também recuperamos.”

Mas tem uma coisa que ninguém vai ser capaz de imitar; tem uma coisa que ninguém vai ser capaz de esconder: SÃO OS SEUS ATOS (a veste). Ele esconde, esconde, e, de repente, ‘solta a franga’. Não tem jeito, ninguém consegue esconder por muito tempo o seu caráter, o seu verdadeiro caráter.

Essa é a última arma que Deus reservou para a Igreja: “*Foi-lhe dado vestir-se de branco*” (Apocalipse 19:8). Aí você vai dizer: “*veste diabo, veste de branco.*” “*Tudo você fez, expulsou demônios, você curou enfermos, pois agora, vista-se de branco, diabo.*” Tem jeito? Não tem. E a Igreja será resgatada de onde ela estiver. Resgatar significa ir lá e BUSCAR; ir lá e TRAZER. De que maneira? Um justo vai buscar outro justo. Um santo vai buscar outro santo. Você colocou o sal no cantinho da panela, e ele salga todo o feijão que está ali. Se colocar, como Jesus Cristo, uma luz ali naquele lugar... “*O povo que andava em trevas viu uma grande luz*” (Mateus 4:16). Jesus disse o seguinte: “*não tem como você esconder*”(Mateus 5:14-16). Você vai entrando aqui e vai vendo quantas lâmpadas têm acesas, não tem como esconder. Não tem como você esconder o seu verdadeiro caráter. E é assim que Deus vai fazer.

Deus tem que levantar primeiro lá no cantinho. Num cantinho dessa Terra, Ele teve que levantar uma Igreja. O que é Igreja? É um povo. O Povo de Deus estava no Egito. Moisés também era Povo de Deus, só que estava em outro lugar. Deus chama Moisés, arruma, prepara Moisés primeiro. E, assim, Moisés foi. Mas ele sabia o que Deus queria; ele sabia o caminho pelo qual ia levar o povo, que era pelo deserto.

Deus levantou ali aquele povo, aqueles que se ajuntaram a Moisés (e que não foram muitos), para que pudessem entrar na Terra que Deus havia prometido. E isso, eu creio que está acontecendo. Deus está chamando você, preparando você, lavando as suas vestes, tirando os seus pecados, ensinando para você o caminho que deve andar. Um cego não pode guiar outro cego, mas você pode, pois você enxerga. Um cego não pode ser guia para ninguém, mas você pode, pois você conhece. Mas quem fez isso com você? Deus separou você, Deus tirou você, ensinou, abriu os seus olhos. E Ele não fez isso para colocá-lo escondido, não acendeu a luz para colocar debaixo do alqueire. Como eu estava dizendo para o Franzé, e vocês de Fortaleza são testemunhas, eu não fui à Igreja de Cristo para tirar ninguém de lá, ou fui? Fui Walfredo? Não, muito pelo contrário, pois era mais cômodo para mim que vocês ficassem lá. Ou não? Por que seria mais cômodo para mim?

[Everardo] Por causa da responsabilidade. Ela só aumentou.

Concordam?

Eu não fui para tirar ninguém de lá. Eu queria que vocês ficassem lá. Incentivava o Walfredo, a Jaciara e etc. Queria que vocês ficassem lá. Era menos trabalho, era muito menos trabalho. Menos responsabilidade. Mas eu fui e falei como se estivesse falando em qualquer lugar, como se eu estivesse falando na casa da dona Jaci. Falei com vocês, não escondi nada, não fui hipócrita, falei com o maior amor, com o maior carinho, e, de repente... Não fui eu quem armou a confusão lá dentro, não fui eu quem armou tudo que aconteceu. E vocês saíram. Não foi assim?

[Fatinha] Fomos expulsos.

Eles foram expulsos de lá. Mas por Deus que está no céu, Paulinho, não fui para tirar ninguém. Eu fui para ajudar, para ensinar.

Deus está levantando, Ele está tirando um Povo. Eu me lembro que um dia a Joana e o Godoy me chamaram lá, e eu fui. O certo é que fui a um lugar, e fui à reunião da mesma forma, falava com todo entusiasmo, com toda vontade, com toda dedicação. Tinha que colocar uma gravata, eu coloquei, tinha que colocar um paletó, eu coloquei, e falei.

Em qualquer lugar que formos chamados, em qualquer lugar que tivermos que ir, que você tiver que ir, você vai falar aquilo que Deus colocar na sua boca, no seu coração. E de uma coisa tenha certeza: se houver um Filho de Deus ali, ele irá acompanhá-lo, ele vai segui-lo. Não que ele esteja com vontade, mas é como eu disse para vocês: não tem como ele ficar, não tem mais espaço para ele, não tem mais ambiente, pois quando ele ouviu e creu, acendeu uma luz no seu coração. Então, ele fica sem espaço ali. Ele vai querer falar para as outras pessoas lá dentro. Não foi assim com vocês (referindo-se ao pessoal de Fortaleza)? Você vai querer, lá dentro, levantar essa bandeira, e aí vai ser a hora de você sair; pois, você vai ser posto na rua. Foi assim comigo e será assim com todos nós. Por quê? Porque a sua luz vai começar a brilhar ali, vai incomodar as trevas. Ou as trevas saem e você fica, ou você sai e deixa as trevas. Está escrito que quem sai é a luz, vocês sabiam? Está escrito? É a luz que sai e as trevas permanecem, pois Deus vai julgar quem fica.

Apocalipse capítulo 18 está escrito: *“Sai dela Povo meu”* (Apocalipse 18:4). Por quê? *“Pois eu vou julgar os que ficarem.”* Não é injustiça da parte de Deus. Estamos falando da Igreja, estamos falando dos que saíram, do povo que saiu. E agora? Agora você saiu, e eu pergunto: não aumentou a nossa responsabilidade? O povo quando saiu do Egito, Deus falou para eles: *“Agora vocês não podem reclamar, pois faraó não está pesando o fardo. Vocês não podem reclamar, pois não tem nada cobrando de vocês. O calçado no seu pé não estraga. A roupa no seu corpo não estraga. Você quer comer e eu te dou. O sol está quente? Eu coloco uma nuvem*

coabrindo você. Está fazendo frio? Tem uma coluna de fogo na sua frente para te esquentar.” Reclamar de quê?

Não aumentou a nossa responsabilidade? Aumentou, porque nós saímos, porque nós ouvimos; porque dissemos que podíamos ser santos, ser justos; falamos que haveria uma veste branca, e agora? Agora você tem tudo para ser. Não tem ninguém cobrando de você; você não tem carteirinha de membro; não vai ficar sob prova; não vai ficar suspensa da ceia, mas você tem que ser uma boa esposa.

O seu juízo não é mais humano. É Deus que está julgando a Igreja. Quem for pai, vai ter que ser um bom pai; quem for filho, tem que ser um bom filho; quem for esposo, tem que ser um bom esposo. Agora, cada um tem que prestar conta dos seus atos. Por quê? Porque Deus libertou você. De onde? Do jugo que você reclamava, do peso que você reclamava. Mas, por incrível que pareça, ficou mais difícil. *“Que saudade eu tenho do Egito”* (Risos).

A perseguição continua, só que Deus lhe dá toda a garantia. Ele abriu o mar e você passou. Mas ficou mais difícil. Por quê? Porque cada um, individualmente, dará conta dos seus atos. Acabou o peso do jugo da lei. Agora, cabe a você, exclusivamente fazer a vontade de Deus e garantir o seu lugar entre nós. Deu para entender? Ficou melhor ou não ficou?

[Rita] Tirou o jugo, mas a responsabilidade é bem maior.

Você estava lá tranqüila, sentada. Chegava e sentava no seu lugarzinho lá atrás. Você não era Igreja, estava ali em uma instituição, presa a ela. Não tinha responsabilidade nenhuma. Quem tinha responsabilidade? Era o pastor quem ganhava.

O Walfredo, coitado, quando ele foi para Araguaína, quase que ele morre de fome. O Mardoqueu ficou triste, preocupado com o pai dele. Aí eu falei para ele não se preocupar, pois Deus sabe o que faz.

Ficávamos com medo dele precipitar e fazer alguma bobagem lá. Mas graças a Deus que tudo ocorreu sem briga e sem confusão, sem contenda e sem nada; continuamos amigos de todo mundo; continuamos abertos. Graças a Deus que nós somos assim.

[Irmã de Fortaleza] Depois da reunião, o pessoal lá ficou dividido em banda A e banda B. Então a banda A se junta com a banda B para tomar sorvete depois do culto e depois da reunião.

E aí? Ou a banda B retorna para a banda A, ou a banda A vai para a banda B. O certo é que a Igreja, o Povo de Deus só existe um. Só existe um Povo de Deus. E a forma que Deus usou agora, nesses últimos dias, pois Ele foi esgotando tudo, Ele guardou a arma final: VESTIR DE BRANCO.

Ele põe a pele de ovelha, mas não tem jeito, ele mostra o casco, deixa o rastro. Vocês têm que observar. Dá uma olhadinha no pé. Normalmente, a pele de ovelha que ele coloca, não tem jeito de cobrir o casco. Por isso que arma essas coisas no nosso meio: irmão querendo engolir o outro e o pau cai a folha. Aí eu fico tranqüilo, pois a qualquer hora, pode ter certeza, ele vai mostrar o casco, fico só esperando.

Estamos falando da Igreja, estamos falando de você que não está imitando e sim se tornando um Filho de Deus; você não está escondendo os seus pés, você está diante de Deus dizendo: *“Senhor, eu sou isso aqui... Tenha misericórdia de mim. Deixa-me nascer de novo. Transforma-me. Regenera-me. Eu sou isso aqui... Senhor. Tira o meu mal. Tira o meu pecado.”* E assim você faz parte da obra. Fique quietinho no seu canto, pois no dia da manifestação dos Filhos de Deus, onde você estiver... Se você estiver morto, aliás, sepultado, pois morto você nunca mais vai ser; se você estiver sepultado em algum lugar, por exemplo, no mar, no fogo, na terra, onde você estiver, vai dar conta do seu corpo. Não desse corpo aí, mas um novo corpo.

E se você estiver vivo nesse corpo ainda, não interessa quem estiver em volta de você, pois você será transformado. Nós estamos falando de quem? Da Igreja, do Povo de Deus; estamos falando de você, Filho de Deus. Amém?

Vamos curvar as nossas cabeças e fazer uma oração.

ORAÇÃO: Tu és Santo, só tu és Santo. Venha a nós o teu Reino, Senhor. Reina sobre nós. Dirija-nos. Ensina a cada um de nós o que devemos fazer. Ponha luz em nossas trevas, tira o nosso pecado.

Pai querido, que está nos céus, santificado seja o teu nome, Senhor, glorificado seja o Senhor entre nós, seja exaltado, Senhor, entre nós. Pai, tu és o nosso Deus, nosso único Deus. Não temos outro Deus, não temos a quem reclamar, a quem pedir. Tu és o nosso profeta. Só o Senhor tem palavras de vida; só o Senhor, Deus, pode nos tomar das mãos do inimigo; só o Senhor pode, com todo amor, com toda bondade, com todo carinho, nos receber em tua casa com festa, com alegria e nos assentar ao lado dos nossos irmãos que, com toda paciência, cuidará das nossas feridas, das nossas machucaduras; cuidará, Senhor Deus, com certeza, das nossas angústias.

Venha a nós o teu Reino, Senhor, o teu Reino de Justiça, o teu Reino de Bondade. Queremos do Senhor as boas vindas. Queremos do Senhor, ó meu Pai, o

direito. Perdoa, se pecamos contra ti. Que toda palavra da nossa boca, que todo meditar do nosso coração sejam gratos diante de ti. Que não haja mais em nós, nenhum ato que possa macular, ó Deus, a tua palavra e, se assim acontecer, e se assim for, perdoa-nos, pois não será voluntariamente. Não será mais, Pai, do nosso agrado, te ofender, não será mais do nosso agrado, pecar contra o Senhor. Aleluia! Aleluia! Amém!

5 - CONVERTER O CORAÇÃO DOS FILHOS AOS PAIS

Vamos abrir nossas Bíblias em Mateus capítulo 3, versículos do 1 ao 12:

1 Naqueles dias apareceu João, o Batista, pregando no deserto da Judéia, 2 dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus. 3 Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que diz: Voz do que clama no deserto; Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. 4 Ora, João usava uma veste de pelos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos; e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. 5 Então iam ter com ele os de Jerusalém, de toda a Judéia, e de toda a circunvizinhança do Jordão, 6 e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados. 7 Mas, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus que vinham ao seu batismo, disse-lhes: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoura? 8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento, 9 e não queirais dizer dentro de vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão. 10 E já está posto o machado á raiz das árvores; toda árvore, pois que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo. 11 Eu, na verdade, vos batizo em água, na base do arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu, que nem sou digno de levar-lhe as alparcas; ele vos batizará no Espírito Santo, e em fogo. 12 A sua pá ele tem na mão, e limpará bem a sua eira; recolherá o seu trigo ao celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível.

Temos aqui as características do ministério de João Batista, que foi o ministério de Elias. Perguntaram para Jesus: *“Mas o Senhor não disse que o Elias havia de vir primeiro? Não foi dito que Elias havia de vir primeiro?”* Então Jesus disse: *“Veio e ninguém percebeu”* (Mateus 17:12). Referindo-se a João Batista.

João Batista tinha um ministério muito interessante; e esse ministério anunciava a vinda de Cristo. João Batista quando começou a pregar, já sabia que após ele... *“Voz do que clama no deserto. Preparai o caminho do Senhor”*(Mateus 3:3). Quando João Batista foi fazer esse trabalho, já sabia que estava ali preparando o caminho para o outro que viria, e ele sabia que o outro que viria era muito maior do que ele.

Vocês já viram aquela corrida de bastão? Você corre, corre, corre e, de repente, passa o bastão. Quem pega o bastão, corre, corre, corre e passa o bastão, e assim vai indo. E João Batista tinha um ministério; e esse ministério foi chamado, foi comparado ao ministério de Elias; pois Deus nunca pode dizer: vem João Batista, e nem falou que viria Deus. Não falou isso. Ele falou: o Filho de Deus, o Senhor, o servo, o justo. Mas não foi dito claramente. Assim foi também com relação a João

Batista. Deus não ia dizer nunca o tipo de trabalho que Ele quer fazer ou que Ele está fazendo, que é tirá-lo do poder de Satanás. Da forma como Ele está tirando, você tem que optar por Deus, e é por amor, não por força; é porque você quer, é voluntário, caso contrário, Deus não precisaria fazer nada disso que está sendo feito.

Este ministério de Elias (ministério de João Batista), a palavra do ministério de Elias, abre a Igreja, abre a obra de construção da Igreja. Ele prepara o caminho do Senhor. “*Voz do que clama no deserto...*” O que é clamar no deserto? João Batista falava e ninguém dava atenção. Você já experimentou chegar lá no deserto, em uma praia deserta, e gritar lá no meio do mar, no meio do deserto? Ninguém escuta. Mais na frente Jesus disse assim: “*Ele falou, falou, mas vocês não observaram, não deram ouvidos.*” E não teve homem maior do que João Batista. Não tinha nascido um homem que fosse maior do que ele. O povo desprezou um homem tão importante: João Batista.

E esse ministério abria o caminho do Senhor. Quer dizer: começava uma obra. Que obra? A obra de construção da Igreja. “*Prepara o caminho do Senhor, pois Ele vai fazer uma obra que ninguém poderia fazer que é a edificação da Casa de Deus.*” “*Que casa edificareis vós? Como vocês irão construir para mim? Eu não habito em casa construída por mãos de homem*” (Atos 7:49). Deus veio e começou a edificação da Igreja. E João Batista começa esse trabalho.

Mateus capítulo 11, versículos do 7 ao 14:

7 Ao partirem eles, começou Jesus a dizer às multidões a respeito de João: que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? 8 Mas que saístes a ver? Um homem trajado de vestes luxuosas? Eis que aqueles que trajam vestes luxuosas estão nas casas dos reis. 9 Mas por que saístes? Para ver um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta. 10 Este é aquele de quem está escrito: Eis aí envio eu ante a tua face o meu mensageiro, que há de preparar adiante de ti o teu caminho. 11 Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu outro maior do que João, o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele. 12 E desde os dias de João, o Batista, até agora, o reino dos céus é tomado a força, e os violentos o tomam de assalto. 13 Pois todos os profetas e a lei profetizaram até João. 14 E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.

Quando o povo quis dar ouvido, ele já tinha ido embora. Um detalhe interessante: não tinha um homem nascido de mulher maior que João Batista. Ele foi uma pessoa muito, muito preciosa. Mas presta atenção para você ver: mas no Reino de Deus, quem nascer no Reino de Deus, quem estiver no Reino de Deus é maior do que João Batista. Ele era muito importante, um profeta importantíssimo. Deus disse: não nasceu de mulher alguém que fosse maior do que João Batista. Você tem idéia... Quem nasceu de mulher antes de João Batista? Quem?

[Zé Alves] Tinha muita gente grande para trás. Moisés, por exemplo, era um homem grande. Davi... E Jesus comparou com esses aí, não diminuindo eles, mas colocou João maior do que eles.

É isso aí, mas por quê? Porque a obra que João ia realizar e o que foi exigido de João... Mas João disse o seguinte, pois, certamente, sabia da importância que tinha: “*o que vem depois de mim é tão maior do que eu, que não posso nem amarrar os seus sapatos*” (Marcos 1:7). Tudo isso é bom para entendermos.

Mateus capítulo 11, versículo 11: “*O menor do Reino dos céus...*” Quem seria o menor aqui? Quem acha que é o menor aqui? Vamos supor que nós já encontramos o Reino de Deus. Vamos supor que já pertencemos ao Reino de Deus; vamos supor que já alcançamos o Reino de Deus. O menor no Reino de Deus é maior do que quem? João Batista. Por que, Priscilla, você acha que é? Quem sabe? Quem poderia dizer?

[Lucas da Dora] Eu acho que eu sei. Porque o Reino de Deus é constituído por Filhos de Deus.

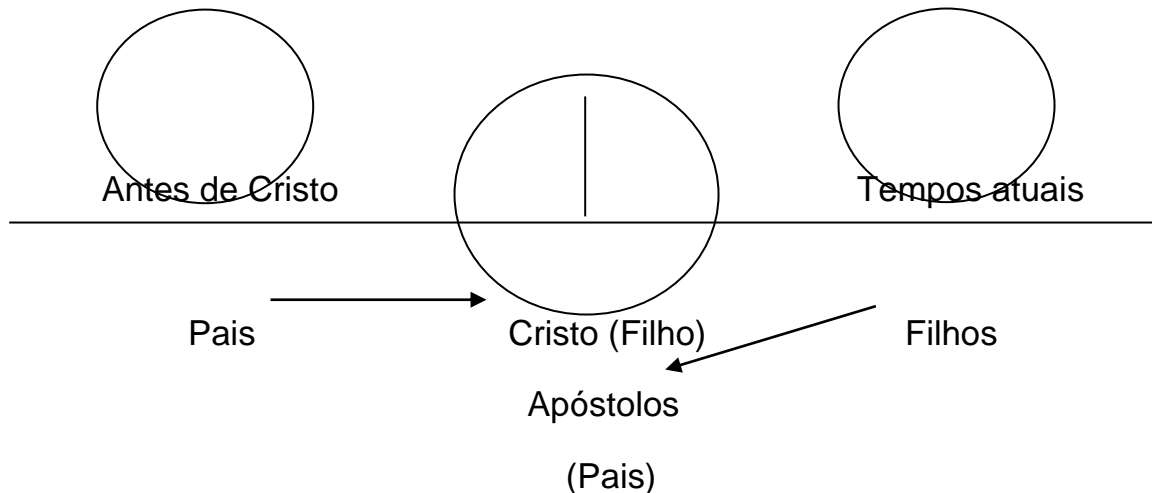
Amém! Porque João não era ainda Filho de Deus. Por que João não era Filho de Deus? Porque Jesus é o Filho mais velho de Deus. Ele é o primogênito. E você é Filho de Deus. Por isso que Ele disse: no Reino de Deus... O Reino de Deus é constituído só pelos Filhos de Deus. Por isso que ele é alcançado com esforço, muita luta, etc., pois preciso me tornar Filho de Deus. E me tornando Filho de Deus eu sou maior que João Batista. “*Infelizmente, João, você vai ter que me desculpar, mas eu sou maior do que você.*”

Jesus morreu, desceu à mansão dos mortos e foi lá, pregou aos que não eram Filhos de Deus, mas que morreram na esperança, e trouxe para o seu meio (referindo ao Reino de Deus). Aleluia! Que coisa tremenda! Ele trouxe aqueles que morreram na esperança: Abraão, Isaque, Jacó... Inclusive João Batista. Aí, João Batista passou a ser do mesmo tamanho que nós.

Mas, o que quero dizer para vocês é interessante, importante demais, que o ministério de João Batista anuncia a vinda de Cristo. “*Voz do que clama no deserto, prepara o caminho do Senhor.*” *Vamos preparar, pois o homem está chegando. Pois Jesus, o Cristo, está chegando.* E quem deu ouvido a João Batista, ficou esperando. Vamos abrir a Bíblia agora, mas em outro lugar... que diz o seguinte: João é o ministério de Elias que anuncia, que prepara a vinda de Cristo. Mas esse ministério é dividido em duas partes. Qual foi o trabalho de João? Qual a obra que João veio realizar? Pois cada um tem que fazer alguma coisa. Qual a obra que João veio realizar? Anunciar a vinda. Outro? Preparar o caminho. Outro? Levar o povo ao arrependimento. Outro? Deus veio fazer o que? Quando Jesus Cristo veio, quem estava antes Dele? Nós tínhamos aqui (antes de Cristo) pai Abraão, filhos de Davi. Quem estava antes de Cristo, tinham eles como os pais. Mas aqui chegou quem? O Filho (referindo a Jesus Cristo). O que Deus teve que fazer? *Converter o coração dos*

pais ao filho. Todos estes aqui (referindo aos que vieram antes de Cristo) tiveram que converter ao Filho, a Cristo.

Agora, na volta de Cristo, o que está acontecendo? O que precisa fazer? Agora é o contrário. Agora, o coração que precisa converter é o dos filhos – que somos nós. Vejam no desenho, os pais converteram ao filho. E os filhos têm que converter aos pais.



Malaquias capítulo 4, versículos 4 e 5:

4 Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, a qual lhe mandei em Horebe para todo o Israel, a saber, estatutos e ordenanças. 5 Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor...

Antes que venha a volta de Cristo, antes que aconteça a volta de Cristo, antes desse dia, antes que venha o dia do Senhor, antes que Ele derrame a ira Dele sobre a terra. É como se tocasse uma última trombeta.

Abraão foi excepcional, Davi foi excepcional, mas o povo foi perdendo a força, o povo foi perdendo o temor de Deus. E chegou a um ponto de extrema fragilidade. Foi quando veio João Batista e falou que estava tudo errado. Ele veio e foi duro com o povo: “*Raça ruim, povo ruim.*” E ele foi bem recebido? Não foi bem recebido. E aí veio Jesus e o apoiou. Não que Abraão, Davi, Moisés tivessem sido ruins. Mas o povo foi perdendo, perdendo, perdendo, até chegar ao ponto que só havia trevas. Aí veio a luz. Como é que está escrito? “*O povo viu uma grande luz*” (Mateus 4:16), que foi Cristo. E quem veio com uma lampadzinha fraca? Pois João Batista falou que ele não podia nem amarrar o sapato Dele. Quer dizer: João Batista era uma lampadzinha fraca. Mas o suficiente para alertar o povo: “olha, Jesus está chegando”; e ele teve a honra de batizar Jesus.

Eu não estou dizendo que somos nós, mas, que na volta de Cristo isso vai acontecer novamente, vai. Que isso precisa acontecer? Precisa. Por quê? A mesma coisa: uma voz clamando no deserto, anunciando a volta de Cristo, e chamando o povo para converter aos pais. Agora é o contrário. Agora converta aos pais. O que significa isso? Dá ouvidos aos Apóstolos. Paulo disse o seguinte: “você pode ter muitos tios, parentes, etc., mas Pai, vocês só tem um. Sou eu. Eu gerei vocês na fé. Vocês são meus filhos na fé” (I Coríntios 4:15).

Não temos mais Jesus como filho, temos Jesus como Pai. Quando você começa a segui-lo, você não o tem como Pai; mas você vai chegar a um momento que vai dizer: “PAI.” Até então é Jesus para cá, etc. Nós não temos um entendimento que Ele é o Senhor. Quantas vezes, andando com os Apóstolos, Ele perguntava: “O que dizem que eu sou? Uns dizem que o Senhor é isso, outros dizem aquilo... Mas e vocês?” (Mateus 16: 14-15).

Mas chega um momento que você vai, realmente, tê-lo como Pai. Sabe por que fazemos as coisas de qualquer jeito? Porque nós ainda não conhecemos a Deus. Mas é isso que João Batista com o seu ministério, que foi igual ao ministério de Elias, quer mostrar ao povo: Que nós precisamos edificar sobre o fundamento dos Apóstolos; que precisamos edificar a nossa vida. Vamos converter aos nossos pais: Cristo e os Apóstolos. A Igreja é edificada sobre essas pedras, ela é edificada sobre esses fundamentos.

Aquilo que eles falaram não pode ser jogado fora, não pode ser deixado de lado pela Igreja. Têm muitos que querem dizer: Paulo exagerou quando disse: “não admito que a mulher dirija, que a mulher arrogue autoridade sobre o homem” (I Timóteo 2:12). Muitos dizem: “Isso é um exagero.” Aí, uns dizem que João Batista exagerou, que Paulo foi longe demais, que não concorda com Paulo. Vocês estão entendendo? Eu pergunto a vocês: podemos desprezar isso?

Ele disse: “não admito a mulher...” Isso não diminui a mulher, não tira dela a importância que ela tem. Mas Deus sabe que nunca Ele poderia colocar sobre a mulher, um peso, um jugo desse tipo. Deus sabia que a mulher não estava em condição de receber esse tipo de peso.

Vamos edificar a Igreja, vamos lutar pela Igreja, edificá-la sobre os fundamentos que os nossos pais deixaram. Quem são os nossos pais? Nós não somos filhos de Abraão, nós somos filhos de Deus. E quem nos gerou foi Cristo, e a palavra que nos gerou foi o Evangelho. A nossa vida precisa ser edificada sobre o fundamento dos Apóstolos. Não tem um livro que fala sobre isso? Então, tem que ser do jeito que está escrito. Exemplo: “O melhor para você é ser solteiro” (I Coríntios 7:8). Não tem esse negócio de dizer que isso foi um exagero. Melhor é ficar solteiro; casar, só em último caso. Peca se casar? Não, não peca se casar. Mas não precisa você negar a palavra, não precisa negar a verdade. Mas, melhor é ser solteiro.

Se você resolver casar, o problema é seu. A tribulação vai aumentar? Vai, e muito. Claro, pois a pessoa solteira só se responsabiliza por ela, casado não – e isso, que o diga os casados.

Edificar a nossa vida sobre o fundamento dos Apóstolos. Ninguém está dizendo aqui que não pode casar, que não deve, mas Paulo diz: “*Eu queria ajudá-lo, eu queria poupar tribulação, mas vocês...*” (I Coríntios 7:28). “Nós, juntos, gostamos de tribulação; queremos ficar atribulados, mas juntos.”

A Igreja é edificada, estamos falando de quem? Da Igreja. Você quer casar, Welmo? É um direito que o assiste. Mas, o que diz as escrituras? O que diz o Evangelho a nosso respeito? Aí, a pessoa vai buscar, às vezes, lá no velho testamento, uma coisinha que justifique a atitude dela; e pisa, e deixa o conselho de Deus. O conselho de Deus que é o Evangelho.

Na verdade, não é bom que o homem fique só, realmente não é; mas será pior ainda... (risos). É isso que nós precisamos ter cuidado, entender o seguinte: a Igreja somos nós. Temos que aceitar. Por isso que Jesus disse: “*Olha, Eu sou o caminho, a verdade e a vida*” (João 14:6). Ninguém está desfazendo da mulher, ninguém está desfazendo do casamento, ninguém está desfazendo de nada, só se está abrindo os seus olhos. Vamos receber você casado, vamos ajudar você, vamos orar por você, vamos pelear com você, vamos fazer tudo por você. Mas, que você foi avisado, isso foi. Amém? Essa é a Doutrina de Cristo, foi isso que Ele ensinou.

A Igreja é uma bênção; só que ela não precisa desfazer do Evangelho, Ela não precisa calcar aos pés o Filho de Deus.

Estamos falando da Igreja. A Igreja é esse Povo que foi edificado sobre a rocha, sobre a pedra. “*Eis que ponho em Sião uma pedra*” (Romanos 9:33); e essa pedra veio de lá, do céu. A Igreja é edificada aonde? Agora vocês entenderam porque muitas coisas foram ditas aos antigos; “*eu, porém, vos digo: ou você aceita, ou você fica lá.*” Volto a dizer, a Igreja, o Povo de Deus está edificado sobre o que?

[Zé Alves] Sobre a rocha, sobre a doutrina de Cristo, sobre o fundamento dos Apóstolos.

Amém! Ele vai ser Senhor de quem? Da Igreja. Só da Igreja. Por que Ele vai ser Senhor da Igreja?

Porque a Igreja recebeu o seu Senhorio, porque a Igreja aceitou. “*Aquele que diz: Senhor, Senhor*” (Mateus 7:21), mas não fez o que Ele mandou, vai ficar de fora ou não? Estamos sendo chamados para ser Igreja, para ser filhos de Deus. É muito diferente o que se exige de nós. Aí, meu irmão, você vai ver o quanto você é grande, o quanto você enxerga.

Vamos curvar as nossas cabeças.

Amém Jesus; Pai nosso que estás nos céus. Tu és o nosso Pai, Senhor. Nós nascemos da tua palavra; nascemos e nos tornamos os teus filhos pela misericórdia do Senhor. Nós rogamos ao Senhor, nesta noite, pela Igreja, pelo Povo que o Senhor está reunindo neste lugar. Povo que está sendo chamado, para ser escolhido depois, Povo que tem ouvido o clamor, Povo que tem entendido, Senhor Deus.

Pois, é muito melhor ouvir o Senhor, andar com o Senhor, pois, só o Senhor tem palavras de vida eterna. A quem iremos, a quem daremos ouvido se só o Senhor é salvador, se só o Senhor é Deus, se só o Senhor sabe o que é melhor para mim, o que é melhor para o meu irmão, o que é melhor para a Igreja.

Obrigado, Senhor Deus, queremos estender as nossas mãos aos céus e agradecer ao Senhor por ter aberto os nossos olhos a tempo, por abrir os nossos olhos e fazer-nos entender que a tua mão está estendida sobre nós. Não para nos perder, não para nos acusar, mas para nos salvar, para nos ensinar o melhor caminho de volta para o céu, para a nossa casa.

Muitas coisas difíceis de entender nos tem sido faladas, mas a nós cabe dizer: não seja feita a nossa vontade, mas a vontade do Senhor, que nos salva; faz conforme a tua vontade. Na verdade nos entregamos nas tuas mãos na esperança que o Senhor nos receba no reino do Senhor. Nós te agradecemos em nome de Jesus.

Louvor

DEUS DE ALIANÇA, DEUS DE PROMESSAS

Sei que os teus olhos

Sempre atentos permanecem em mim

E os teus ouvidos estão sensíveis para ouvir meu clamor

Posso até chorar, mas alegria vem de manhã

És Deus de perto e não de longe

Nunca mudaste. Tu és fiel.

Deus de aliança, Deus de promessas

Deus que não é homem pra mentir

Tudo pode passar

Tudo pode mudar

Mas tua palavra vai se cumprir

Posso enfrentar o que for

Eu sei que lutas por mim

Teus planos não podem ser frustrados

Minha esperança está

Nas mãos do grande EU SOU

Meus olhos vão ver o impossível acontecer

6 - AS CARACTERÍSTICAS DA IGREJA

Bom dia! Deus abençoe. Espero que todos tenham descansado e dormido bem. Vamos em frente.

A Igreja é comparada a uma mulher. E encontrar a igreja aqui no mundo, é a mesma coisa que você chegar no metrô de São Paulo procurando uma mulher. Se você não tiver bastante informação a respeito dela, você não vai encontrá-la. A informação é para que? Para que você possa encontrá-la. Estamos falando sobre a Igreja, para que você possa identificá-la. Deus sabe da dificuldade que teríamos hoje.

Quanto mais aproxima a volta de Cristo, vai existir mais luz sobre a Terra? Vai existir mais conversão? Aparentemente o que vemos são mais igrejas, são mais portas abertas. O que impede uma pessoa de abrir uma igreja? Nada. Não tem nada que impede; e a prova é a nossa aqui. Nós estamos aqui; também somos uma igreja. Agora o que nos resta saber é se somos A IGREJA. E nós estamos falando é sobre A IGREJA, não estamos falando sobre uma igreja.

Quando Jesus veio, a Terra estava em trevas, e a luz veio e iluminou, clareou muita coisa. Mas Jesus voltou (para o céu), os apóstolos morreram, e a Igreja, o Povo de Deus, o Evangelho, a Palavra foi, aos poucos, voltando novamente a que lugar? Novamente às trevas. E a volta de Cristo se dará, não em um tempo como muita gente pensa: “Que vai converter o mundo. O Evangelho será pregado...” Na verdade, o Evangelho é pregado, mas não diz que todos vão se converter. Diz que os presidentes serão Cristãos? Que os governos serão Cristãos? Negativo. A Terra vai estar mergulhada em trevas. O que vamos precisar? De luz, de muita luz, de muita orientação. Então, Deus vem e manda o Apóstolo Paulo e diz: *“Paulo vai e abre os olhos desse povo”* (Atos 26:18), e isso é luz. *“Abre os olhos desse povo, mostre-se para esse povo.”* E estamos precisando é disso.

Estamos falando sobre a Igreja, apontando suas características, apontando como ela deve ser, como ela deve proceder, como ela deve acontecer; para que saibamos se fazemos ou não parte dela, se estamos ou não inseridos nela. Porque só um povo será a Igreja. **SÓ UM POVO SERÁ O POVO DE DEUS.** Cabe a nós a preocupação com estas características. Será que eu estou enquadrado nessa Igreja? Será que eu pertencço a ela? Quando as Escrituras nos fala que: *“Dois estarão no campo e um será tomado e o outro será deixado”* (Lucas 17:33), isso me preocupa muito. Mostra que a Igreja não é um bolo. Ela é muito diferente disso que estamos pensando. Não é aqui, fechou aqui dentro e está a igreja. Aqui dentro está um povo, aqui dentro pode ter várias igrejas, dentre elas a de Cristo, Igreja de Cristo.

Eu queria que vocês acompanhassem as palavras dessa forma: “a primeira falou sobre isso, a segunda sobre aquilo”, e assim você vai observando. Quem tem ouvidos, ouça o que o espírito diz às igrejas. Quem tem ouvidos, ouça, quem tem olhos, veja. Estamos apontando, mostrando as características da Igreja, falando sobre a Igreja para ajudar você a se encontrar.

Por exemplo, ontem vimos em Malaquias 4:6, que haveria um ministério semelhante ao ministério de Elias, semelhante ao ministério de João Batista, e que teria uma função. E qual seria essa função?

Converter o coração dos filhos aos pais. Por que precisa converter o coração dos filhos aos pais? É porque os filhos esqueceram dos pais. Ou seja, somos filhos de quem? De Davi, de Abraão? Não, nós não somos filhos de Abraão, nem de Davi. Nós não somos daquela árvore genealógica. Quando Jesus veio, Ele derrubou a parede que separava.

Nós somos gentios. Tem preto, branco, japonês, colorido... Não é assim? Somos gentios. Não somos filhos de Abraão e nem filhos de Davi; somos aqueles que queriam comer as migalhas que caíam da mesa. Agora nos foi dado ser filhos de Deus. Melhor ainda. Só que os filhos esqueceram de seus pais. Tem uma música da Suzane que diz: *“Esqueceram de seus pais, buscam no Egito abrigo e paz. Em terra estranha não podem me ouvir.”*

A Igreja, o Povo de Deus esqueceu de seus pais, esqueceu dos fundamentos dos Apóstolos, esqueceu do Evangelho. E foi buscar no mundo, abrigo; foi buscar no mundo, apoio. E aí a Igreja está no mundo, está envolvida com o mundo, está no mundão, longe do Evangelho, longe da Doutrina de Cristo, longe do fundamento dos Apóstolos. E agora nós temos uma missão muito difícil. Qual? Converter o coração dos filhos aos pais.

É fácil? Mudar o coração do Nilton, mudar o coração do Rossini, mudar o coração do Humbertinho, se estamos impregnados e envolvidos com o mundo? Envolvidos com a política? Envolvidos com os ganhos e com as riquezas? Vai ser muito difícil converter o coração desse povo. Tem milhões aí que dizem: *“Eu sou cristão, sou filho de Deus; Deus me livre de ser filho do diabo. Eu tenho um pai que é Deus.”*

A Igreja está tão perdida no meio dessa bagunça, que você não sabe onde ela está. Você chega aqui: *“está escrito que ela tinha que estar vestida de branco, mas aqui eu não estou vendo. A roupa desta aqui está um escândalo ‘danado’. Uma característica dela é que ela seria reta e justa, mas não estou vendo isso.”* Então, o povo vai à Casa de Deus, vai procurar a Casa de Deus, mas onde fica a Casa de Deus? É um trabalho difícil para nós; estamos crendo nisso, que Deus está revelando a nós este mistério, esta visão. Mas é um trabalho difícil, converter o nosso coração.

Não adianta só ler: *“Converter o coração dos pais aos filhos e dos filhos aos pais.”* E ficar por isso mesmo? Não sabe nem quem são os pais. Só leu, igual o papagaio (converter o coração dos pais aos filhos e dos filhos aos pais). Não é isso, é preciso entender, é preciso saber o que eu preciso fazer. É o nosso trabalho agora. Quando você estiver com alguém, você não vai ser enganado. Em uma das reuniões falamos que você vai encontrar lobo vestido com pele de ovelha. Mas você não vai ser enganado. É isso que Deus está mostrando.

A Igreja, o Povo de Deus não vai ser enganado. Os Filhos de Deus não vão ser enganados. Por quê? Porque terão os olhos abertos. Quando vê o lobo vestido de pele de ovelha, não vai ficar só olhando para a pele, mas também vai olhar para o casco; vai olhar para as unhas do lobo; ele vai olhar dentro do olho do lobo, e vai ver que é lobo. Mas é preciso dar ouvidos a voz de Deus. Tem que prestar atenção, porque senão você vai comer gato por lebre. Por que eu perguntei ao Dmitri o que está dentro do seu coração? Porque a hora que você chegar diante do lobo, não vai dar tempo para você pegar o livro e ver onde é que está escrito. Isso precisa estar em nosso coração. Quando você chegar diante de alguém, você não irá precisar dizer nada para ele, o seu coração já disse para você: *“olha no pé dele, olha nas unhas dele, olha o jeito dele, repara o rabo dele.”* O seu coração irá dizer para você: *“O jeito dele não é de ovelha, tem muito mais jeito de lobo.”* Só que você não precisa brigar, porque senão ele fica bravo com você, e ele é lobo e você ovelha, ele vai partir para cima de você, e você vai estar perdido.

Vamos abrir em nossa em Mateus capítulo 3, versículo 12: *“A sua pá, ele a tem na mão e limpará bem a sua eira; recolherá o seu trigo ao celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível.”* Essa é uma característica do ministério de quem? Quem foi que falou isso? João Batista. É uma característica do ministério de João Batista. Qual? Passar a mão por cima? É uma característica do ministério de Elias, ficar ensaboando? Ficar passando a mão por cima? Qual é a característica do ministério de Elias? Falar o que tiver que falar. Elias foi assim. E por isso os reis tinham horror de Elias. Queriam ver o diabo, mas não queriam vê-lo. E João Batista não foi diferente. Pelo fato de que João Batista falava. Tinha o rei que estava com “rolo” com a cunhada, mas ele queria agradar João Batista para ver se ficava tudo em casa. E João Batista aceitou? E isso custou o que? A cabeça dele. Mas João Batista não passa a mão na cabeça. João Batista disse: *“Eu não quero saber, eu não ganho de vocês e não quero nem saber.”* Ele falou, ‘soltou os cachorros’: *“Raça ruim, raça de víboras.”* Foi assim que ele dirigiu ao povo. E ele errou? Não!

Por que ele acertou? Porque aquela raça pendurou Jesus na cruz. Para provar que João Batista estava certo, aquela raça pendurou Jesus na cruz. Vocês querem gente pior do que isso? João Batista chegava e falava; ele disse aqui ainda: *“Ele vai ser pior do que eu.”* João Batista estava se referindo a quem? Você acha que Deus vai incluir uma pessoa na Igreja só porque levantou a mão? Deus vai incluir uma pessoa na Igreja só porque ela diz que é crente? O que João Batista deixou bem claro é que *“Ele é pior do que eu.”* Só que isso, normalmente, não é falado. O que

falam é: Jesus é misericordioso. Deus é bom, Deus é amoroso, Deus é tremendo. Eu não discordo disso, tudo isso que eu falei Ele é; mas Ele é fogo devorador; Ele é justo; Ele não vai incluir ninguém, Ele não vai batizar ninguém com ou no Espírito Santo, sem que a pessoa esteja realmente qualificada.

Por isso que ele disse: *“Ele (Jesus) é pior do que eu. Eu não sou digno de amarrar o sapato Dele. Ele é muito mais difícil do que eu.”* Engana quem pensa que Ele vai passar a mão. Eu não passo a mão e Ele é pior do que eu. Isso que João Batista estava dizendo. Ou não era assim? Ele disse: *“Ele tem a pá na mão e limpará bem a sua eira.”* Ele vai limpar com a pá, Ele vai tirar o lixo. Quando falamos sobre o LIXO, o povo acha ruim. Já pensou quando Ele entrar na Marquez de Sapucaí e começar a passar a pá ali, haja caçamba. Ele não vai passar a mão não, Ele vai passar a pá, com certeza. Por isso que Ele disse: *“Como foi nos dias de Noé, será os dias do fim”* (Mateus 24:37). Engana quem pensa que o fato de ficar amontoado ou reunido em um lugar, lhe dá o direito de ser Filho de Deus. Mas não dá mesmo. Vocês ficam bravos comigo? Quem fica bravo comigo? O Walfredo disse que o capeta é quem fica bravo comigo. Eu concordo. É melhor sermos francos, falarmos. Estamos mostrando para você, estamos abrindo os seus olhos.

É como falamos esses dias a questão do entulho: quando não servir mais para colocar na Casa de Deus; quando Ele estiver edificado a sua Casa; quando Ele estiver concluído a Obra, o resto é lixo. Ou não é isso? Estamos falando sobre A IGREJA, sobre O POVO DE DEUS, e que a igreja está sendo edificada no céu. E por que eu digo que ela está sendo edificada no céu? A Igreja não está sendo edificada aqui, ela está sendo edificada no céu. Aqui é o lugar onde, por exemplo, o Nivaldo vai pegar alguma coisa que ainda pode aproveitar na construção, mas a Igreja está sendo edificada no céu, longe das vistas do inimigo. Por quê? Porque Ela descera do céu; a Igreja vai descer do céu, não vai subir como muitos pensam. Alguns que estarão aqui na época em que Ela estiver descendo, se tiverem uns quatro ou cinco eu acho que será muito, esses vão rapidamente ao encontro Dela; eles vão e pegam uma carona com Ela; pois Ela vem do céu.

E nós, os que estivermos vivos, seremos transformados e iremos ao encontro daquela que vem descendo (I Ts 4:15-17). Muitas vezes ficamos pensando: “o arrebatamento da Igreja.” E todo mundo pensa que a Igreja está sendo edificada aqui. O arrebatamento da Igreja será aqui, mas a Igreja que vai ter aqui nesses dias, vai ser pequenininha. Por isso que temos que nos esforçar, não passar a mão na sua cabeça, abrir os seus olhos para que você, individualmente, queira, deseje a salvação: *“eu quero ser, se for quatro, eu quero ser um, se for três, eu quero ser um e se for só um, esse sou eu, vem Senhor.”*

Naqueles dias, a Igreja vai estar sofrendo muito, pois ela vai estar espremida no meio dos outros e ela vai dizer: *“Vem Jesus, vem Senhor, nós não estamos aguentando mais.”* Estamos falando sobre a Igreja, sobre o Povo de Deus. Eu poderia mudar o tom do discurso e ficar bem com vocês, mas isso não resolve.

Malaquias capítulo 4 no versículo um, outra característica importante está neste capítulo, mostrando claramente como será.

Pois eis que aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como restolho; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo. (Malaquias 4:1)

“*Graças a Deus que eu não sou palha.*” Ele disse que vai recolher o trigo e vai por fogo na palha. Nós vimos isso em Mateus capítulo 3, e o profeta está dizendo que realmente vai ser assim. E disse: “*Ele recolhe e põe fogo no resto.*” Põe fogo em quem? Vai botar fogo em que? Nos soberbos. E o que tem de gente soberba nessa terra. O que é soberbo? Ajuda aí Welmo, os estudiosos, ajuda aí Celinho.

[Walfredo] Arrogância, orgulho.

Soberbo é um espírito de altivez. É um espírito assim: “*Eu sou e o boi não lambe.*” O que tem de gente com esta característica no mundo; o que tem de sobra hoje é gente soberba. É muita gente, e é muito difícil encontrar uma pessoa humilde.

Esses soberbos e esses orgulhosos herdarão o Reino de Deus? Não. Você que quer herdar o Reino de Deus, trate de afogar o seu orgulho, trate de acabar com a sua soberba. Jesus, nos dias da sua carne, se preocupou com isso; e fez orações e súplicas; porque Ele viu que se fosse soberbo e orgulhoso, não herdaria o Reino de Deus. É uma luta particular; é o que mais temos que nos preocupar, pois temos visto o quanto é difícil. Até mesmo entre nós aqui. Não podem juntar cinquenta, sessenta pessoas que é uma dificuldade enorme. Por quê? Porque vemos muito orgulho, muita soberba. E a Igreja não é assim.

Em qualquer lugar que seja, se você percebe ali a soberba, o orgulho e a acepção de pessoas, você já olha aonde? A pele pode parecer com a de ovelha, mas o casco é de lobo.

Humildade nunca é muito. O santo santifique-se ainda mais. O justo, quanto mais justo... Humildade, bondade, temperança e domínio próprio nunca sobram.

O Reino de Deus é essa Igreja. Reino é povo. O Reino dos Céus. Você faz parte do Reino dos Céus e não do mundo. E essa Igreja, esse reino é alcançado de que forma? Com esforço. E que esforço você vai fazer?

[Suelma] Esforço para não ser orgulhosa, para não ser soberba, para fazer a vontade de Deus.

Fazer morrer a sua natureza terrena é o esforço que você vai fazer. Você consegue. Resista o diabo e ele fugirá de vós, você consegue; você consegue amar, você consegue ser simples. A nossa conversão é isso, o que vai mudar é o nosso coração. Converter o coração. Fazer uma pessoa mudar o coração. A pessoa que era orgulhosa e soberba se tornou humilde, simples.

Muitas pessoas pensam assim: *“Deus faz a obra.”* Fica sentado em um canto esperando Deus fazer a obra para você ver. Não se esforça não! Você não ora, não clama, não busca Deus não, para ver se você vai achar Deus. Deus não vai abrir precedente. Isso já está predeterminado. O Reino de Deus será alcançado pelo homem que quiser Deus. A porta está aberta. O chamado existe, a trombeta tocou, mas será alcançado por aqueles que querem Deus. Diz o Senhor: *“Buscar-me-eis e me achareis”* (Jr. 29:13).

[Welmo] O Senhor está falando aí e eu estava lembrando que Jesus disse que o Reino é dos humildes. *“Bem-aventurados os humildes, porque deles é o Reino dos Céus”* (Mateus 5:3). É impossível uma pessoa que não tem essa humildade alcançar o Reino dos Céus. Os soberbos e os orgulhosos ficarão de fora. Para alcançar o Reino de Deus, tem que ter muita humildade.

E o inimigo entra no nosso meio, primeiro para encobrir essas coisas, e fazendo com que você pense de forma diferente, tapando os seus olhos para que você ignore a verdade. E como o povo é como o boi que está sendo levado para o matadouro, coitado do povo. Mas Deus diz: *“paciência.”* Fazer mais o que? Se Jesus deu sua vida por nós e nos deixou o Evangelho. Tudo o que Ele podia fazer, Ele fez. Agora nos resta dar ouvidos e abraçar essa fé.

[Welmo] O povo que hoje é humilde, nega a soberba e o orgulho, um dia vai ser honrado por Deus; enquanto os orgulhosos serão consumidos e se farão cinzas debaixo de nossos pés. É uma situação de humildade, de não querer passar na frente de Deus, ouvindo a Deus, pedindo a direção de Deus, para que um dia Deus nos exalte, para que um dia Deus reconheça essa humildade que alcançarmos.

“E todos os que cometem impiedade...” (Malaquias 3:1). E você sabendo disso, não seja perverso, não seja mau. Jesus ensinou, deixou o Evangelho para nos ensinar: *“Eu sou o caminho. E sabe como eu achei o céu? Eu me humilhei, sofri o dano, andei a segunda milha; me bateram em uma face e eu virei a outra. Foi assim que eu achei o céu, foi assim que eu encontrei Deus.”* Jesus ensinou e deixou ali a cartilha prontinha para nós. E nos falou: *“Siga-me e você vai chegar também.”*

Tenho que me preparar, para que quando baterem em minha face, eu esteja pronto para virar a outra; eu tenho que estar preparado para sofrer o dano, para sofrer a injustiça, para andar a segunda milha; eu tenho que estar preparado para receber as pessoas que me procuram; aquelas que vêm para pedir, aquelas que vêm para me ofender, para me maltratar, para me amar; pois nem todas as pessoas que vêm para amá-lo é do seu agrado, você sabia? Às vezes, aquela que você queria

que o amasse, não ama, e quem você não queria, ama. E como fica isso? Temos que estar preparados para não fazer acepção de pessoas.

O Reino de Deus não é fácil. Por isso dissemos: *“Senhor vem logo, senão eu vou chutar o balde, não estou dando conta.”* A cruz vai pesando; e o tempo vai passando, e nós só temos os dias da nossa carne. Não tem repescagem, não tem purgatório, não tem segundo tempo. O tempo que você tem é esse: O TEMPO DA SUA CARNE. Esse é o tempo que você tem para alcançar o céu.

Que Deus nos ajude, que Deus nos abençoe, que Deus nos dê graça; pois temos muito o que fazer. Você sabe que é muito difícil encontrar um Filho de Deus. E quando você encontrar um Filho de Deus, o que você tem que fazer?

[Aninha] Segurar nele e não largar.

Embola com ele (risos). Vai ser difícil você encontrar um filho de Deus, alguém que realmente quer o céu. E quando você encontrar, faz feito o Eliseu. Jesus disse: *“Eu tiro o meu pé e você põe o seu.”* É difícil você encontrar um filho de Deus. Se encontrar, você se junta e se embola com ele. Porque os outros filhos tem muito por aí, e desses, você tem que andar longe. Os pássaros de mesma plumagem andam juntos: periquito com periquito e urubu com urubu. *“Sai de mim urubu. Amém?”* Filho de Deus no meio da bagunça? Alguma coisa está errada. Vamos curvar as nossas cabeças.

Amém meu Deus. Que o Senhor tenha misericórdia de nós, que o Senhor nos ajude a entender o seu propósito. Ajude-nos, Senhor, a aceitar com naturalidade aquilo que o Senhor está propondo para nós. Que os nossos olhos estejam voltados para onde está sendo edificada a Casa de Deus. Lá está o meu tesouro. Tenho colocado os meus valores. É para lá que eu quero ir: para um novo Céu, uma nova Terra, onde os meus irmãos, onde todos cantaremos juntos, onde não vai haver divisão, onde não vai haver separação, onde os pequenos sentarão com os grandes, onde todos cantaremos juntos, unidos em uma só fé, um só coração; onde haverá um só Deus, um só Pai; onde não haverá mais guerra; onde não tem sentido a soberba, porque tudo isso será consumido; tudo o que for contrário a Deus, tudo o que for contrário ao céu, será consumido.

O mal não herdará o bem, o mal não vai herdar a justiça; será, com certeza, eliminado. Eu preciso crer nisso e colocar todo o meu prazer em fazer aquilo que é bom, justo e direito. E me esforçar, porque o Senhor, Justo Juiz, saberá recompensar o esforço que a Igreja fizer enquanto estiver na carne, o Senhor, Justo Juiz, saberá retribuir à Igreja, tudo aquilo que ela fez enquanto esteve na carne.

Estamos aqui, Jesus, na carne, ainda estamos aqui, mas sabemos que não somos daqui. Estamos aqui, mas estamos só passando por aqui; o céu é o meu lugar, lá onde está o meu Deus.

Obrigado Pai, te agradecemos pela graça de entender o que o Senhor nos tem falado. Agradecemos Senhor, porque a tua palavra encontrou lugar em nosso coração, ela encontrou lugar em mim. Eu aceito, Senhor, fazer aquilo que o Senhor tem determinado, aquilo que o Senhor manda. Os mandamentos são para o meu bem, e não para o meu mal. Aleluia Jesus! Aleluia! Amém!

Louvor:

Cidade saqueada, muros caídos

Um deserto assolado

Despojos repartidos, corações feridos

Israel chora por seus filhos

Esqueceram de seus pais

Buscam no Egito abrigo e paz

Em Terra estranha não podem me ouvir

Amaram outros deuses

Me trocaram por riquezas

De Sião já nem se lembram mais

Chora Israel o teu Deus irá te ouvir

Teu arrependimento te libertará

Chora Israel tuas lágrimas eu vi

Tua dor posso sentir

Jesus vê as suas lágrimas. Não é um mal chorar. Bem-Aventurados aqueles que choram, porque assim como dos humildes é o Reino de Deus, assim é daqueles que choram, é também dos que lamentam o estado em que se encontra Jerusalém. É também daqueles que lamentam o fato de termos esquecido da Igreja, de Jerusalém, ter esquecido de seus pais, do Evangelho estar sendo pisado, da Doutrina de Cristo estar sendo rejeitada, estar sendo trocada por riquezas, por vaidade. Israel chora porque o teu Deus irá ouvir e ver as tuas lágrimas e irá te visitar. Amém! Abrace o teu irmão. Estamos encerrando em Nome de Jesus.

7 - O GOVERNO DA IGREJA

O Henio vai contar uma visão, a Juliana Loirinha vai contar uma visão, o Sérgio. Aí Henio você escolhe uma, duas ou três. Temos o Sílvia também.

[Ir. Henio] Na primeira noite, na primeira reunião, Deus me deu algumas visões. Eu até fiquei assustado, pois foram sete visões, todas foram curtas, mas foram sete. A primeira: era um deserto muito grande e nós olhávamos e víamos em cima das dunas uma caravana, muita gente a cavalo, era muita gente mesmo. E mais à frente, ia outra pessoa a cavalo também, era ela quem guiava aquela caravana. Então, ela determinava o caminho por onde o restante do povo tinha que andar. Depois da visão nós continuamos orando e eu tive outra visão: era uma manada, um rebanho de bois. À frente desse rebanho ia um boi bem forte e em cima desse boi uma pessoa montada e aquela pessoa direcionava o boi. E o boi ia andando na frente e o resto do rebanho todo acompanhava aquele boi que era mais forte.

Essas duas visões têm a ver com o que Deus está falando conosco?

[Everardo] Acredito que sim. Nesses dias Deus vem mostrando que existe uma direção a ser seguida. E a Igreja tem que ter alguém à frente para conduzi-la. Então, eu acredito que sim, que corresponde ao que Deus vem falando. O principal que eu vejo na visão, é mostrar a direção. A direção precisa ter alguém para mostrar o caminho. Então, em uma das visões tinha alguém à frente a cavalo. E aquele que estava à frente, era que dirigia toda a caravana por onde ela tinha que passar no deserto.

O boi que estava na frente era magrinho?

[Everardo] Não! Tinha diferença. Era um boi forte e tinha estrutura.

Isto mostra o que?

[Omilde] Que se não estiver bem alimentado, bem nutrido, você não suporta o deserto.

A característica do boi da frente é de um boi forte, boi que suporta mais do que os outros. Outra característica importante da visão é o deserto. Quer dizer, para guiar no deserto é preciso conhecer, é preciso saber. Não é qualquer boi que vai puxar o resto. Ele precisa ser mais forte do que os outros; precisa saber o caminho, conhecer o caminho. As características importantes: o deserto, a força do boi e a diferença de quem está na frente.

[Henio] O rebanho era daquele boi, acho que é nelore, a raça do boi branco. Só que do meio para o fim do rebanho, tinham alguns rajadinhos, mas a maioria que estava na frente eram aqueles bois mais brancos.

Amém! Passa para o Walfredo. Tem a ver com o que Deus está falando?

[Walfredo] Eu creio que sim, por tudo que já foi dito. Sobre conduzir, estar na frente, andando no caminho. Eu creio que não sobrou mais nada a não ser a cor branca do gado que surgiu agora. Acho que o Everardo já falou tudo que tinha para falar.

Amém! Uma outra visão.

[Henio] Teve uma visão que tinha muitas toras de madeira de várias dimensões, umas bem grossas, outras mais finas, tamanhos diferentes. Estavam todas amontoadas em cima daquelas esteiras grandes de serralherias, grandes mesmo, aquelas esteiras onde transportam as madeiras, onde são levadas para o outro lado, para o final da serralheria. E eram muitas toras e víamos que elas iam sendo levadas para um monte de serras elétricas que já estavam funcionando para começar a trabalhar naquela madeira. Então a madeira ia sendo levada e as serras já estavam todas funcionando para começar a serrar a madeira, tirar parte da madeira.

[Walfredo] Bom, creio que podemos observar que Deus está trabalhando a madeira que somos nós. Passando nas serras para tirar, desbastar e tirar a parte útil. É o trabalho de Deus através de sua palavra que, no caso, são as serras; vai desbastar nossas vidas. É o que eu estou conseguindo perceber.

Também foi falado esses dias, em uma das palavras, que Deus está edificando a Igreja e que Ele buscava o material longe para edificar a construção. E a madeira tinha toras menores, diferentes tamanhos, mais grossa, menos grossa. Então não importa, pois o importante é que você corresponda àquilo que Deus quer de você. Está certo? Quanto à questão de tamanho e de espessura, depende de Deus. Ele é quem sabe o lugar que vai colocá-lo na Igreja.

É a construção da Igreja, isso mostra que Deus não está parado. Ele está edificando a Igreja. Nós falamos isso repetidas vezes, não foi? Que Deus está edificando a Igreja. Engana quem pensa que Deus está parado; Ele está edificando a igreja: “Eu edificarei a minha Igreja.” O Reino de Deus não está parado.

[Henio] Era como se a Igreja fosse chegando de avião aqui em Goiânia. E passava sobrevoando e via uma estrada bem grande. E lá na frente, na estrada, tinha um arco muito grande que a Igreja teria que passar por debaixo dele para poder chegar ao seu destino. E o destino para o qual ela ia, era como se fosse um estádio bem grande. E de longe dava para vermos, porque esse lugar era uma aliança de ouro que brilhava muito, uma aliança bem grande, toda de ouro. Eu via de longe: a

estrada, o arco e a aliança do tamanho de um estádio. Era como se fosse um estádio de futebol o lugar do destino. Essa aliança era o destino em que a Igreja tinha que chegar.

[Wolmer] O Senhor comentou ontem que Deus já mostrou de várias maneiras, ora de ônibus, ora de trem e agora a figura do avião. É o meio, é a arca, que no passado falava da arca; então, o avião simboliza Cristo, e essa estrada eu acredito que seja o caminho, o qual nós vamos percorrer e chegar nesse lugar, nesse estádio.

O arco simboliza alguma coisa? Tem um arco famoso, qual o nome dele? O Arco do Triunfo? No caso ali, simboliza um ponto de vitória. É como se fosse um marco, você passou debaixo dele, dali para frente você já está livre. E o Arco do Triunfo é quando você venceu, passou debaixo daquele arco, você está do outro lado. E desse outro lado estava o lugar onde aparentemente era um estádio, mas era uma aliança enorme e a Igreja chegava ali.

O que eu entendi foi o seguinte: Mostrou um avião chegando, mas com certeza muitos outros viam e aterrissavam naquela estrada. Aquela estrada simboliza o caminho que leva a esse lugar. É como se Deus estivesse dando a nós uma direção. Então, a Igreja vem para conhecer o caminho, até que ela consiga passar por esse arco e alcançar esse estádio, essa aliança onde Deus está reunindo todos aqueles que passam pelo arco.

[Everardo] Eu também percebi o detalhe da cidade. Por que não mostrou Fortaleza, São Paulo ou o Rio de Janeiro? Por que mostrou Goiânia? Atentei para esse detalhe. Como o Senhor falou: Deus tem dado a nós, aqui, a conhecer a direção. Por que o boi da frente é mais forte? Por que o cavaleiro que estava lá na frente era quem conduzia? Às vezes, não queremos reconhecer, a igreja não quer reconhecer essa direção que Deus tem dado aqui. Então, Deus mostra a cidade de Goiânia.

O Reino de Deus tem governo. Na realidade, quem reina é Jesus. Ele reina. Que dia Ele assumiu esse Reino? No dia que Pilatos ou Herodes disse para Ele: "Tu és o Rei?" Jesus respondeu: "Eu vim para isso." Então, Ele reina. E em outro lugar diz que Ele sentaria no trono perpetuamente. Então, Jesus Cristo está reinando! Israel tem um Rei. E o Reino de Deus existe. Então, Ele vai à frente, é Ele quem comanda, é Ele quem dirige tudo, tudo Ele determina.

E as coisas são feitas da forma como Ele determina. Mas Ele tem na Igreja, tem no meio do Povo, no seio da Igreja, apóstolos, profetas, mestres, pastores, doutores, evangelistas. Não está escrito na testa da pessoa como não estava escrito na testa Dele que Ele era o Rei, não estava escrito na testa Dele que Ele era Apóstolo, Profeta. Lá em Atos, a escritura diz que Ele foi: Profeta, apóstolo, mestre e foi Rei, é o Rei e continuará sendo sempre.

Ninguém se faz, ninguém se intitula. Se uma pessoa se intitular apóstolo, profeta está errado. Quem vai dar testemunho do Henio? Se o Henio der testemunho dele mesmo será verdadeiro? Não posso chegar e dizer que sou bispo, que sou padre. Eu sou apenas eu. Agora quem vai dar testemunho de mim, é o mesmo que deu testemunho de Jesus, de Paulo, de Pedro. Um dia Ele chegou para Pedro e disse: *“Pedro, tu és pedra e eu vou colocar sobre você... eu vou edificar sobre você (Mateus 16:18).”* Está certo? Está escrito que o testemunho do homem é falso. Quem dá testemunho de nós é Deus.

Às vezes, você não tem paciência de esperar Deus fazer de você um profeta, um apóstolo, um evangelista, um mestre. Você estava indo muito bem, se não tiver paciência não vai chegar lá.

“Pedro, você quer? Siga-me!” Coitado, ele penou, mas saiu apóstolo. Amém? *“Paulo, eu vou mostrar para você com quantos paus se faz uma canoa.”* E Paulo estava acostumado a deitar e rolar. Conhecedor profundo da lei de Deus, de tudo que estava relacionado com Deus. Quando Jesus apareceu para ele, ele caiu do cavalo. Não tem aquele ditado: *“Fulano caiu do cavalo.”* “Fulano estava com muita soberba, com muita altivez, de repente, ele caiu do cavalo.” Cair do cavalo simboliza descer, simboliza quebrar a cara.

E Paulo caiu do cavalo. E ele se tornou um apóstolo perfeito, um excelente apóstolo. O responsável pela maioria do Novo Testamento. É assim que as coisas de Deus são feitas. *“Eu vou aparecer mais para você ainda. Só essa aparição que eu tive com você aqui, você já viu o quanto custou. E eu ainda vou aparecer mais a você, está certo? Vou te ensinar, vou te mostrar o que é ser um apóstolo.”*

Ninguém pode sair por aí colocando título nos outros, e nem se intitulando. Deixa que Deus faça de você aquilo que Ele tem que fazer. E Ele vai dar testemunho de você. Pode deixar, pois você não vai ficar sem a honra e a glória que você merece. Amém? É assim que eu entendo.

Tem uma direção, e é Deus que dá testemunho. A prova é que deu a visão para ele e mostrou Goiânia, mostrou a estrada...

[Henio] Em outra visão vi que a Igreja estava orando, louvando e veio um irmão até aqui na frente e ficou louvando com as mãos levantadas; fiquei olhando e vi chegar uma outra pessoa que também ficou com as mãos levantadas. Só que a pessoa que chegou era resplandecente, brilhava. E o irmão que estava orando, cantando com as mãos levantadas, essa outra pessoa chegava e pegava nas mãos dela, e a luz dessa outra pessoa resplandecia sobre o irmão.

Amém! Eu vi também nessa visão um detalhe importante, qual? O irmão estava com a mão no bolso? Não. Ele estava com as mãos levantadas.

A Igreja tem aquilo que parte de nós, o nosso passo de fé. Se você sentar lá no canto com a mão no bolso, você vai continuar no canto com a mão no bolso. Mas se você levantar a mão... Quando você levanta a mão é um exercício de fé; é um sinal de que você creu. Sem fé é impossível agradecer a Deus. Sem fé não se faz nada para Deus.

Experimente ficar quieto em um canto; nem a presença de Deus você sente. Mas se você levantou a mão, de longe Deus já viu. Ele viu você levantar a mão e Ele não vai deixar você ali com a mão levantada feito besta. Porque Ele é bom, Ele é justo. Se um está com a mão levantada buscando a Deus, Ele vai visitar aquele que está sentado num canto, emburrado, fazendo beicinho? Não vai. Ele vai naquele que está dizendo: *“Senhor toca a minha mão. Senhor toca-me.”* Você não vai sair sem sentir a presença de Deus.

Esse é o fator que eu vi extremamente importante. Ele vê as suas lágrimas, Ele vê o seu esforço, e Ele recompensa, Ele tem prazer em recompensar o esforço que a Igreja faz. *“Buscar-me-eis e me achareis”* (Jeremias 29:13). Quando você levanta a mão, você já está buscando a Deus.

Quando você ora, você já está buscando a Deus. E você vai achar. Primeiro você vai encontrar. Porque Ele viu você levantar a mão. *“Eu vi as suas lágrimas, eu ouvi a sua oração.”* Não tem escrito isso? Tem! Com certeza tem diferença entre a pessoa que está orando e a pessoa que está vivendo naturalmente. E quando você ora, Ele vê; e quando você chora por causa Dele, Ele vê também. Não importa onde você esteja.

A Igreja está espalhada no mundo todo. Como nós falamos, tem duas irmãzinhas no Pará e não tem nem lugar para reunir lá. Mas quando elas levantarem as mãos, quando elas derramarem uma lágrima pela causa de Deus, Ele vê. Nós estamos lutando pela causa Dele. Quando você derramar uma lágrima pela causa Dele, quando você levanta as mãos, os olhos Dele estarão sobre você, lá no Pará, onde vocês estiverem.

Não pense que a sua oração vai ficar sem recompensa, não pense que você levantou a mão e Deus não viu. Henio, muitíssimo grato e que Deus o abençoe. Depois ele vem falar mais sobre as visões. Tem muitas visões: da Juliana Loirinha, Sônia... Muitas visões.

Vamos curvar as nossas cabeças e fazer uma oração.

ORAÇÃO: Amém Jesus. Nós vamos orar pelo suprimento das nossas necessidades. Agradecer a Deus pela saúde de todos, pela proteção de todos.

Obrigado Jesus, o Senhor tem ouvido a oração que é feita aqui neste lugar, com certeza ninguém levanta a mão neste lugar e o Senhor deixa passar

despercebido. Ninguém faz uma oração que o Senhor não ouça. Ninguém derrama uma lágrima que o Senhor não veja. E nós, Pai, cremos nisso. É o Senhor mesmo quem reina, quem edifica, é o Senhor que vê tudo, que sabe o que merecemos ou não, irá nos recompensar conforme as nossas obras. Nós queremos te agradecer por reinar, por nos dirigir; queremos te louvar por estar no nosso meio; é uma honra, é um prazer; Deus, é uma graça tê-lo no nosso meio, não somos dignos. Com certeza é muito pouco o que nós fazemos, mas se o Senhor achou por bem nos dar essa graça, somos gratos ao Senhor. Seja conosco, perdoe os nossos pecados e as nossas iniquidades. Não nos considere como resto. Não nos considere, Senhor Deus, como palha.

Retire de nós o mal e conceda-nos que, arrependidos, possamos passar por esse ARCO e, triunfalmente, entrar definitivamente nessa aliança com Deus. Obrigado por tudo que o Senhor nos tem feito. VENHA CURAR AS NOSSAS ENFERMIDADES, SARAR AS NOSSAS FERIDAS, FAZER MILAGRES, MARAVILHAS, POIS O SENHOR É PODEROSO PARA FAZER ISSO. TU ÉS PODEROSO. Pai, tenha liberdade. Toda honra e toda glória pertence ao Senhor. O Senhor é DEUS; é o Senhor que é DEUS; é o Senhor que FAZ; é o Senhor que PODE, Jesus, nos libertar. Amém! Amém! Amém Jesus!

LOUVOR

Recebi um novo coração do Pai
 Coração regenerado
 Coração transformado
 Coração que é ensinado por Jesus

Como fruto desse novo coração
 Eu declaro a paz de Cristo
 Te abençôo meu irmão
 Preciosa é a nossa comunhão

Somos corpo, assim bem ajustados
 Totalmente ligados, unidos
 Vivendo em amor

Uma família sem qualquer falsidade
 Vivendo a verdade
 Expressando a glória do Senhor

Uma família vivendo o compromisso
 No grande amor de Cristo
 Eu preciso de ti querido irmão
 Precioso és para mim querido irmão

8 - O AMOR DE DEUS

Deus abençoe mais uma vez a Igreja, o Povo que está aqui reunido, e que cremos ser a Igreja. E é sobre a Igreja que estamos falando. Estamos batendo muito nesta tecla, estamos insistindo muito nesse entendimento; não é sobre uma igreja e sim sobre a IGREJA. SÓ EXISTE UM POVO DE DEUS, SÓ EXISTE UMA IGREJA DE DEUS.

É bem verdade que, com o nascimento da Igreja de Cristo, imediatamente o inimigo providenciou a edificação de uma igreja para ele também. Então as duas igrejas estão crescendo, uma ao lado da outra. As duas existem e, aos poucos, vamos entendendo o que é uma, e o que é a outra. Um povo de lá e um povo de cá.

Mas não estamos falando sobre a igreja do inimigo, porque a conhecemos muito pouco; estamos falando da Igreja, do Povo de Deus. É sobre Ela que estamos falando, sobre suas características, para que não sejamos enganados, iludidos, para que conheçamos a Igreja.

Quando Jesus chegou aqui na terra, nos dias de sua carne, Ele logo percebeu e não foi enganado. E por que Ele não foi enganado? Porque Ele conhecia, tinha os olhos abertos e por essa razão não foi enganado; mas, por pouco, também Ele seria. Mas Ele não foi enganado porque tinha os olhos abertos. E Ele disse para aqueles que ali estavam: *“Vocês são cegos e é por isso que vocês não vêem, pode um cego guiar outro cego? Não pode. Por que vocês estão sendo enganados? Porque vocês são cegos, vocês não vêem”* (Mateus 15:14). E a igreja que estiver cega em nossos dias, com certeza, também será enganada.

Mais uma vez queremos agradecer a Igreja que se deslocou de vários lugares para se reunir aqui conosco, para que, juntos, pudéssemos estudar um pouquinho mais as características da Igreja. Porque, quando você voltar, aonde você estiver, você terá a mesma dificuldade que temos aqui; ou seja, de discernir o certo do errado, o bem do mal. Não é fácil, porque se fosse fácil, Jesus não teria morrido na cruz, não teria sido crucificado por essa causa.

Vamos abrir a nossa Bíblia em João Capítulo 15, versículos do 1 ao 14.

1) Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o viticultor. 2) Toda vara em mim que não dá fruto, ele a corta; e toda vara que dá fruto, ele a limpa, para que dê mais fruto. 3) Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado. 4) Permaneci em mim, e eu permanecerei em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim. 5) Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. 6) Quem não permanece em mim é

lançado fora, como a vara, e seca; tais varas são recolhidas, lançadas no fogo e queimadas. 7) Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito. 8) Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos. 9) Como o Pai me amou, assim também eu vos amei; permaneci no meu amor. 10) Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor. 11) Estas coisas vos tenho dito, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo. 12) O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. 13) Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos. 14) Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.

Aqui no capítulo 15 de João, temos uma outra característica importantíssima da Igreja, qual é?

[Wolmer] É o amor.

O amor. Aqui estamos vendo uma coisa que a Igreja não pode dispensar, ela precisa, de qualquer forma, aprender a amar.

Interessante o seguinte, o Wolmer disse ali: “*O amor*”; só que não é qualquer amor. O amor não é uma coisa só. Existe amor diferente um do outro, por exemplo, o amor do pai para o filho, é um; o amor do avô para o neto é outro. Entendeu? O amor do marido, o amor da mulher, e assim por diante.

O amor de Deus já é outro muito diferente; ele existe em diversos aspectos. O amor de Deus é diferente. E o amor que estamos falando aqui é o amor de Deus. O amor de Deus não é um amor qualquer. É o amor com que Ele amou. Se não amarmos como Ele, dificilmente, acho até que é impossível, sermos Filhos de Deus. E a prova está aqui, quando Ele se refere a árvore; que, ninguém pode, fora dela, fazer coisa nenhuma. A árvore dá o fruto correspondente a ela. Se temos um pé de manga, vamos colher manga. Se você tem um pé de qualquer outra fruta, você vai colher a fruta correspondente àquele pé.

A Igreja é formada pelos Filhos de Deus. Não foi falado? Já não temos esta convicção? E se a Igreja, o Povo de Deus são os Filhos de Deus, você vai distinguir o Filho de Deus tranquilamente; por isso que Ele mostra a veste branca, que é uma característica da Igreja. Por que Ela está vestida de branco? Porque Ela ama.

Você vai distinguir. Não tem jeito de confundir uma pessoa que ama com uma pessoa que não ama. Pode ter certeza disso. Uma pessoa que ama, como Jesus amou, vai aparecer, vai ser notada claramente; logo percebe-se que aquela pessoa é diferente, tem algo diferente. E esse algo diferente que ela tem, é o amor de Deus. É aquele amor que tem determinadas características, até certo ponto, estranhas; “*tudo pode, tudo sofre, tudo suporta*” (I Coríntios 13); não se ensoberbece,

não arroga para si nada. Ele tem algo diferente, e é com esse amor que Deus quer que amemos.

Aqui no versículo 12 Ele diz assim: “*O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros.*” “Eu quero que vocês amem uns aos outros.” Mas veja a conclusão do versículo. “...*assim como eu vos amei.*” Quero que vocês amem uns aos outros, é um mandamento. E mandamento não é um pedido, e nem uma solicitação, é um mandamento; e quando é um mandamento, Ele não está pedindo, está mandando. É por isso que Ele é o Senhor da Igreja. Nós éramos escravos do pecado, agora, somos escravos da justiça. Escravo tem um Senhor sobre ele. E o nosso Senhor é Deus. O Senhor da Igreja é Deus. Jesus Cristo é o nosso Senhor, Ele manda; Ele não pede, Ele manda.

Vocês vão observar que, apesar de Jesus falar com tanta suavidade, Ele não passa a mão. Apesar de falar de amor, falar de coisas suaves, Ele não passa a mão; Ele diz que se a vara não permanecer na árvore, ela cai, seca e morre. Isso quer dizer o que? Se você não amar, se você não aprender a amar, se você não conseguir amar, você também não consegue permanecer na árvore. “*Permanecei em mim e eu permanecerei em vós, como a vara de si mesma não pode dar frutos...*” (João 15:4).

É claro, se eu ficar fora da árvore eu não vou dar fruto. Preciso estar na árvore, preciso estar ligado a ela. Por isso que ninguém pode criar uma Igreja; ninguém pode fazer um trabalho assim, aleatoriamente; ninguém pode dizer: “*eu vou fazer isso aqui.*” Por que não pode? Porque você está fora da árvore. A árvore é o governo, o tronco. Ninguém pode fazer a coisa assim, pegar um ramo, um galho e querer fazer a obra de Deus. A Igreja é a obra de Deus. Em qualquer lugar Ela vai estar ligada a este mesmo mandamento: Deus quer que realmente amemos uns aos outros.

“*O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.*” E o diabo faz tudo para que a Igreja não ame, para que você não ame, para que a Igreja se divida. Ele faz tudo para que a pessoa viva isoladamente, fora da árvore. E, percebemos aqui, que não tem jeito. No versículo 13: “*Ninguém tem maior amor do que este...*”

Ele dá aqui uma idéia: O AMOR DELE NO SEU MAIOR GRAU, QUE É DÁ A VIDA. Então você diz: “*Eu amo*”, mas você não deu a vida ainda. Você diz: “*eu tenho feito tudo pela Igreja*”, mas você não deu a vida pela Igreja.

Dar a vida. Esse é o pensamento que temos que ter: que vivamos pela Igreja. E quem leva vantagem nisso? A Igreja. Presta atenção: se eu vivo pelo Everardo, e o Everardo vive por mim; eu vivo pelo Walfredo, e o Walfredo vive por mim, então, eu já tenho dois vivendo por mim. Eu vivo pelo Júnior, e o Júnior vive por mim, já são três vivendo por mim, tem três me amando.

Quantos amigos eu tenho hoje? Se eu chegar em Fortaleza, tenho muitos amigos lá. Eu não tinha nenhum, nem conhecia Fortaleza. E quantos amigos, irmãos, já nem são amigos, são irmãos, e que eu tenho certeza que eles me abrem a porta, me recebem em suas casas. Eu tenho muitos amigos em Fortaleza. Interessante o seguinte: eles têm total confiança em mim, deixa a porta aberta, posso entrar e sair e eles não guardam o cofre.

Como encontrei isso em Fortaleza? Como achei isso? Através do que? Através da Igreja. Aí eu saio de Fortaleza e vou para Araguaína. E é assim: “*olha, o Senhor vai ficar lá em casa.*” Aí o outro: “*Não, o Senhor vai ficar é lá em casa.*” Outro: “*Não, o Senhor vai almoçar é aqui, ali...*” Eu vou e volto e não gasto um centavo (risos). Ficava na casa do Walfredo; e as pessoas não sabem o que faz para nos agradar. E vocês vieram aqui em Goiânia. Fortaleza veio aqui em Goiânia. Paraíso veio aqui em Goiânia. Está aí o Humberto, andamos para baixo e para cima. Eu vou para Paraíso e fico na casa do Humberto, não é assim Humberto? Fico na casa de um, na casa de outro. Fomos lá em Goiás Velho... E assim por diante.

Como conseguimos isso? Isso apareceu naturalmente. Não foi com hipocrisia, não foi com falsidade, não foi por interesse, não foi por política. E em Goiânia, tenho muitos amigos e o povo me ama (risos) Amém?

Sinceramente, vocês estão rindo a toa. Como o pessoal gosta de mim. Eu vou para Pires do Rio, é uma luta, pois eles querem que eu fique aqui, querem que eu fique ali... Agora, eu fiz política? Fiz alguma coisa que forçasse isso? Eu fiz? Não fiz.

O que Deus tem me ensinado é amar os meus irmãos, é querer bem os meus irmãos. Não sei, pode até ser que eu tenha algum inimigo. Às vezes, ele fica querendo ser meu inimigo, mas não consegue. Por quê? Porque eu o amo. E ele tenta ser meu inimigo, mas não consegue.

Pensem nisso. Você quer edificar a Igreja? Você quer uma Igreja? Você quer um Povo de Deus? O melhor caminho é esse, o mais curto caminho para você conseguir fazer a vontade de Deus é amando uns aos outros. Não é guerreando, não é fazendo o mal, não é falando mal, maldizendo, não é assim.

A Igreja vai ser conquistada, vai ser trazida, vai ser resgatada dessa forma: **ATRAVÉS DO AMOR DE DEUS.** Se você ama Deus, você me ama. Porque Deus está em mim. Se você não me ama, você não ama a Deus; Porque Cristo está em mim. Não tem jeito de você não gostar de mim, só se você for doido. Não tem jeito. Não é Mardoqueu? Você me ama, Mardoqueu? Muito? (Risos).

Assim é que a Igreja vai vencer o mundo, vencer o diabo, vencer tudo. É exatamente assim. Porque a arma do inimigo é entrar no nosso meio e destruir a Igreja; porque Ela é ingênua, é simples, Ela é assim, tem essa natureza. E o inimigo entra e acaba com Ela, destrói a Igreja. E assim Ela não pode ser edificada. Imagine

você, edificar a Igreja sem amor. Cada um individualmente, pensando em si mesmo, tem jeito? Não tem.

O caminho é o Amor. Uma das características da Igreja é o Amor; Ela cresce sadia. E outra coisa: da mesma forma que o diabo não tem como vestir-se de branco, todo mundo já ficou sabendo sobre isso aqui, você pode ficar tranquilo, ele não tem como vestir-se de branco, pois vestir de branco é a mudança da natureza; não tem como, ele não vai mudar. E outra coisa que ele também nunca vai fazer, é AMAR como JESUS AMOU. E ele ama; você sabia que o diabo também ama? E ele ama que é uma beleza, só que ele não ama como Jesus amou. Se ele der um biscoito para você, ele quer uma bolacha em troca. Ele não dá ponto sem nó. Ele não faz nada para ninguém como Jesus fez.

Quando você ver uma obra interesseira, quando você ver uma obra que cobra de você, uma obra que quer sugar você, tirar a lã das ovelhas, essa obra não é de Deus. A Igreja precisa aprender a enxergar: *“aqui não está Deus, Deus não está aqui.”* Porque aqui eu não vejo o amor de Deus. Não vejo aqui o amor como Deus amou.

O amor do diabo é o amor do mundo. É o amor interesseiro, o amor de troca, o amor que cobra, o amor que exige alguma coisa. *“Eu vou fazer por você, mas você vai ter que fazer isso por mim.”* Esse não é o amor de Deus. O amor de Deus é assim: a mão direita dá e a esquerda não toma conhecimento.

A Socorro estava me dizendo que teve uma visão de uma piscina com água limpa e uma piscina com água suja. E ela não sabia dizer exatamente o que significava. Sempre está diante de nós o bem e o mal, a luz e as trevas, a água limpa e a água suja. Mas como você chega diante de uma piscina de água suja e uma limpa e não sabe distinguir qual é melhor? Só se você for cego. Porque piscina tem que ser de água limpa. Naquela água suja tem que ter algo muito importante para que eu escolha a água suja. Diante de nós sempre estarão as duas coisas: o bem e o mal, a luz e as trevas. E a Igreja, tendo os olhos abertos, vai observar, e o amor é muito fácil de você notar.

Uma das características importantes do amor é guardar a palavra de Deus. *“Aquele que me ama guarda os meus mandamentos, guarda a minha palavra. Aquele que me ama se esforça para me agradar”* (João 14:21). Você não erra se partir desse princípio: o de amar a Igreja como Jesus amou. E essa Igreja tem feito isso. Vocês concordam que aqui em Goiânia temos tido uma luta muito grande para que isso exista, para que o amor entre nós exista? Temos tido uma luta muito grande. Esta Igreja nasceu assim: carregando uns aos outros, fazendo uns pelos outros, dando a vida uns pelos outros.

Agora mesmo eu estava vendo ali as fotos do mural. Vi a foto do irmão Sirley, que estava de cabeça baixa raspando o chão. Foi um exemplo de um irmão que deu a vida pela Igreja. Agora, você pode levantar aqui na Igreja de Goiânia: qual

dos irmãos aqui da Igreja de Goiânia que não gostava do Sirley? Que não queria bem ao Sirley?

Na nossa casa, nós não temos paredes, não temos separação. Um é da casa do outro, e olha que não existe nenhum parentesco entre nós; somos pessoas estranhas. É bem verdade que muitos aproveitam dessa situação e acaba acontecendo, como já aconteceu, várias coisas entre nós. Mas superamos essas coisas. O amor supera as deficiências; o amor supera os erros; o amor supera as fraquezas. E o Sirley era assim, um irmão que fazia o bem; um irmão que ia à casa de um, na casa do outro para ajudar. Então quis Deus... E quando íamos ajudá-lo, ele foi embora.

Por que íamos ajudá-lo? Eu até falei aqui na esquina da cooperativa com a casa do Nivaldo e me lembro como se fosse hoje: *“Sirley, agora nós vamos arrumar a sua casa.” Mas ele disse: “Eu não quero que ninguém faça isso. Eu não quero que ninguém... eu sei que a Igreja está com a situação difícil, todo mundo apertado, eu não quero isso não.”* Eu ainda brinquei com ele: *“Eu quero saber como você vai me impedir de ajudar você? Você não vai ter como me impedir de ajudar você. Vamos ajudar você. Na semana que vem vamos começar.”* Eu já tinha falado com o Nivaldo e já estava tudo prontinho. E na semana seguinte... Na semana que eu falei com ele: *“Você vai viajar...”* E ele sorriu. E ele viria na semana seguinte; e íamos começar a ajudá-lo na construção da casa dele, que era um desejo dele.

Mas na viagem ele morreu; e aí? Mas a Igreja: *“Então, agora o Sirley morreu. Graças a Deus, pois agora não temos que arrumar a casa.”* Mas não foi isso que aconteceu. A Igreja se empenhou, continuou. Porque, na realidade, ele não morreu. O corpo dele morreu, mas ele permanece vivo, amando da mesma forma que ele amava quando ele estava conosco.

Mas eu quero mostrar para vocês a importância que tem o amor. A importância que tem querermos bem uns aos outros. Porque, quantas guerras eu tenho vencido? Às vezes, as coisas vêm violentamente para cima de nós, e nós temos vencido, de que forma? Através do amor, querer bem, buscar o proveito dos outros, edificar para os outros, construir para os outros, fazer para os outros.

Interessante o seguinte, eu ganho demais, eu ganho muito, mas é muito mesmo. Em todos os sentidos eu ganho. Olha, mas é em todos os sentidos mesmo, não tem nem como explicar.

Vamos realmente aceitar a arma mais poderosa que Deus deixou para a Igreja que foi o AMOR DE DEUS. Você quer vencer, quer ter a certeza que vai vencer? Quer ter certeza que vai espalhar os seus inimigos para longe? Faça o quê? Ame, mas ame mesmo; não queira fingir não, porque não vai funcionar. Ame, ame como Jesus amou. Dê a sua vida pelos outros. É assim que vamos fazer, é assim que estamos fazendo. E é assim que a Igreja tem conseguido superar todos os seus obstáculos. Adriana, leia o capítulo 15 de João, versículos 15 ao 17.

15) Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamei-vos amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos dei a conhecer. 16) Vós não me escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda. 17) Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros.

“Isso vos mando: que vos ameis uns aos outros.” Deus sabia que a Igreja não poderia subsistir sem o amor. A Igreja que nós estamos falando é a IGREJA. O Povo de Deus não poderia subsistir sem o amor. Nunca você deve se afastar, nunca deve virar as costas para este mandamento: *“eu preciso amar os meus irmãos e não importa se ele é meu inimigo, não importa se ele não gosta de mim.”* Porque, às vezes, você fala: *“Eu não posso, ele não gosta de mim. Ele não me ama. Ele... Como que eu vou amar o meu irmão? Eu sei que ele é o meu irmão, mas ele não gosta de mim.”* E aí? Então, meu filho, ame mais do que os outros; esse aí, você tem que amar mais do que os outros. Dá um jeito. Levanta de madrugada, ora, pede a Deus. Logo você vai ver o resultado. Muitas vezes chega um irmão e pergunta: *“irmão, eu não sei como você faz isso? Não sei como você tolera isso? Não sei como você consegue fazer assim?”* Mas agora você sabe: é através do amor. O amor com que Deus nos amou. É o amor de Deus. É querer bem, é amar. Não deixa nascer em você qualquer coisa que te impeça de amar como Jesus amou.

Vamos ler o versículo 18 e 19.

18) Se o mundo vos odeia, saibei que, primeiro do que a vós, me odiou a mim. 19) Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia.

Mais um outro detalhe importante: *“Se o mundo vos odeia, saibei que primeiro do que a vós, odiou a mim.”* Quando começo a amar como Jesus amou, quando a Igreja começa nascer, começa aparecer, automaticamente vai também surgir o que? O ódio. Quando a Igreja começa adquirir essa característica, quando a Igreja começa alcançar esse mandamento tremendo, que é o AMOR, automaticamente vai nascer o ódio. O ódio por quem? O ódio pela Igreja.

Por isso que as lágrimas caem; por isso que, às vezes, ficamos sem entender: *“Eu amo tanto, deveria acontecer a mesma coisa de lá para cá.”* Mas não é assim. Amamos tanto e é por isso que deveria ser igual de lá para cá, mas Jesus deixou bem claro: *“olha, quando você começar realmente a amar, lembra de uma coisa: o mundo vai odiar você.”* Mas e daí? A Igreja cresce e esse ódio do mundo acaba nos fazendo é bem.

Às vezes você passa a semana assim: *“nossa, ninguém falou mal de mim essa semana. Ninguém me fez mal essa semana.”* A Igreja tem que andar vestida com a armadura de Deus, a couraça da justiça, o capacete, o cinto, tudo direitinho, pois se Ela tirar um pouquinho, Ela não ama. E você precisa estar amando o tempo

todo. Porque quando o inimigo se levantar contra você, ele vai esbarrar na proteção que Deus colocou no seu peito, o mundo vai odiar você, mas você vai dar graças a Deus.

Quando o mundo o odeia, é uma prova que você está amando como Jesus amou. Mas se você está quietinho e não tem ninguém o odiando, alguma coisa está errado. Eu estou amigo do mundo, estou bem com o mundo. Se estou bem com o mundo, estou mal com Deus. Olha, o mundo tem que nos odiar. O mundo odeia você, e você? Ama o mundo. Você quer bem ao mundo. Ama o mundo como Jesus amou. Amar o mundo não é ir para o Flamboyant, jogar boliche... Amar o mundo como Jesus amou. Tudo isso precisamos aprender. Porque quando você vai se envolver com o mundo para mostrar que o ama, esse amor é o amor do mundo, e esse amor do mundo distancia você de Deus. Você quer realmente sentir crescido na fé? Quer autoridade sobre o pecado? Você quer autoridade sobre o inimigo? AME COMO JESUS AMOU.

Pode ter certeza que a vitória vem quando você ama; quando não paga o mal com o mal; quando sofre o dano; quando sofre a injustiça por amor de Jesus; quando não retribui o mal aos que lhe fazem mal; ora pelos que o injuriam, ora pelos que o maldizem, ora por aqueles que fazem o mal a você. Você já está ganhando a guerra. Amém?

Conclua a leitura Adriana.

20) Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, guardarão também a vossa. 21) Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou. 22) Se eu não viera e não lhes falara, não teriam pecado; agora, porém, não têm desculpa do seu pecado. 23) Aquele que me odeia a mim, odeia também a meu Pai. 24) Se eu entre eles não tivesse feito tais obras, quais nenhum outro fez, não teriam pecado; mas agora, não somente viram, mas também odiaram tanto a mim como a meu Pai. 25) Mas isto é para que se cumpra a palavra que está escrita na sua lei: Odiaram-me sem causa. (João 15:20 ao 25).

Isso é preciso acontecer para cumprir a palavra. Vocês lembram que falamos na primeira reunião que: *“Passa o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão.”* (Mateus 24:35). É preciso que sejamos odiados sem causa. E isso é bom? É ótimo. (risos). É bom falar, mas deixa você passar um pouquinho disso para você ver.

[Zé Alves] Ser odiado é horrível. Com causa é ruim, sem causa eu não dou conta.

A Igreja vai ser odiada, ou vai ser amada pelo mundo? Ela vai ser bem recebida pelo mundo? Olha, muitos querem que a Igreja influencie o mundo, que Ela seja amiga do mundo. Muitos falam assim: *“Mas quem vai querer ser crente desse*

jeito? Ninguém vai querer ser crente desse jeito. Isso não é ser Filho de Deus.” A Igreja, para que se cumpra a palavra, vai ser odiada sem causa, sem motivo nenhum.

É como o Zé estava falando, quando tem motivo já não gostamos, sem motivo, então, é difícil.

E você já sente que não é bom. Como superamos isso? Deus está lhe dando a resposta. Como que você vai vencer o mal? Fazendo o bem. Você quer acabar com a guerra?

[Paulinha do Vera Cruz] Quero!

[Aline do Vera Cruz] Faça o bem.

[Paulinha do Vera Cruz] Fazendo o bem.

É difícil você encontrar uma família que não tem uma rusguinha. Existe essa palavra: rusguinha? (rsrsrs). Se não tem pode criar que é boa. Não existe uma família que não tenha uma diferençazinha, uma coisa, um negócio. Agora, se todas as famílias praticassem o Evangelho...

Precisamos ser realmente diferentes, e não deixa para amanhã. Se você sabe que existe aquele problema e não resolve, a cobra, a serpente, acaba permanecendo ali, enquanto você não eliminar. Fingir que esqueceu e passar por cima é pior. Não pode ter inimigo. A Igreja não pode ter inimigo. Você tem algum?

[Irmão de Palmas] É notório, quando você vê, às vezes, um problema na Igreja, pode ter certeza que foi causado por falta de amor.

E existem vários problemas que o amor resolveria. Você tem um problema difícil para resolver? Tem? Como é que você o está resolvendo?

Olha, em todas as casas, em todos os lugares que você for, você vai encontrar esse tipo de situação. E elas são resolvidas facilmente através do amor. O amor de Deus, o amor que Jesus amou. Não é fácil, sabemos que não é fácil. Falar é fácil, mas na prática, sabemos que não é fácil.

A Igreja que você quer alcançar, o Reino de Deus que você está buscando, vai exigir de você o amor. E Deus vai provar, Deus vai colocar situações na sua vida em que você precisa amar. E é através dessas situações que Ele cria, que você aprende a amar.

Quando você ora e pede a Deus: *“Senhor, purifica-me, ensina-me.”* Deus vai olhar e ver. Ele percebe que você não sabe ainda amar. Deus sabe que temos esse defeito. Vamos imaginar que você tem esse defeito. Qual? O de não saber amar

como Jesus amou; você não é capaz. Mas é preciso? É preciso. Por quê? Porque toda a Igreja vai ter esse amor. Você começa a sentir a falta disso e Deus vê e cria situações para você amar. Às vezes, é entre você e seu marido; entre você e sua família; situações que vão exigir de você o amor de Deus. “Eu vou amar como Jesus amou.” Célio, você concorda com isso? Sabemos que você passou por situações em que exigiu isso de você.

[Célio] O Senhor estava falando aí e eu estava aqui pensando que eu não sou amado, pois eu não amo. Então não sou amado.

O Célio está falando uma coisa interessante aqui: Então você não ama, então você não é amado. Jesus disse assim: “*aquele que me ama será amado*” (João 14:21) . E a Igreja precisa disso. Vocês lembram que eu falei aqui e todo mundo ficou com inveja, o quanto eu sou amado, uma inveja santa, claro (rsrsrs).

Mas é exatamente isso que o Célio está falando. Conclui Célio.

[Celinho] O Senhor falou e eu concordo, o Senhor merece. O Senhor faz jus a esse amor. Mas, na verdade, pessoalmente, me vejo nessa situação: não tenho o que reclamar não. Não sou amado e não tenho o que reclamar.

Mas aí ele pensa que não é amado. O que a Igreja vai fazer depois dessa palavra? Ela vai começar a semear. Começar a fazer, não esperar não. Não espera retorno, não espera fazer por você não. Faça você.

Vocês não conhecem, mas estou conversando aqui com um irmão que eu conheço a vinte e cinco anos. Nos conhecemos muito bem. Passamos por algumas coisas juntos. E realmente é isso: “dai e dar-se-vos-á. Medida boa, recalçada, transbordando” (Lucas 6:38). Você ama muito e muito vai ser amado. Porque você semeou. Quem muito semeia, muito colhe. Por isso que Deus prova a nossa fé, Ele prova a sua fé. Mas, você faz hoje e quer receber amanhã, e já quer receber com juros. Faz, e seja feita a vontade de Deus, faz e acredita em Deus, faz e creia em Deus.

Vá e creia em Deus, Ele proverá, Ele vai fazer. Por isso que estamos chamando a atenção da Igreja, para que Ela seja feliz. Experimente colocar em prática aquilo que Jesus Cristo ensinou. É por isso que Ele nos salva, porque se toda a Igreja, se todos nós fizéssemos assim, não teria problema. Você faz hoje e não espera receber. E quando for receber, pode ter certeza que o lucro, o rendimento é tremendo.

Eu estava conversando com uma irmã de Fortaleza e disse que em muita coisa já se percebe mudança no comportamento da Igreja, no comportamento do povo. Muita coisa já se nota de mudança na Igreja. É verdade? Já existe muito mais amor entre vocês.

Quando vocês sentiram a necessidade de amar uns aos outros, aconteceu. Quando vocês sentiram, começou a acontecer, e foi ruim ou foi bom?

[Fatinha] Foi ótimo.

A Igreja que quer agradar a Deus, que quer vencer o inimigo, que quer ser feliz, é a Igreja que vai amar como Jesus amou.

Até quando esperamos em Deus? Sempre. Espera em Deus. Continue amando, continue fazendo, continue andando, continue do jeito que Jesus ensinou. Deita e dorme. Você perde alguma noite de sono? Não perde. Você deita e em 5 minutos você já pode ouvir o barulhão (Risos).

Vamos fazer assim: amar realmente como Jesus amou. E uma coisa importante é que se amarmos como Ele nos amou, se você amar, se você aprender a guardar os mandamentos, você ama como Deus amou. E os mandamentos de Deus, você vai conseguir guardar. Aquele que não ama como Deus ama, não consegue guardar os mandamentos. Por quê? Porque o espírito está ali, você tenta fazer a coisa sem o amor, você experimenta fazer a coisa sem o amor, você pode esforçar, mas sem o amor, fica difícil. Por isso que Jesus disse bem claro: *“você permanece na árvore se você amar.”* E Ele é a árvore: “Eu sou a árvore da vida.” Permanece ligado Nele se você amar.

A sua vida vai ser bem mais agradável, bem mais fácil. É assim, tranquilamente, você vai expulsar o inimigo para longe. Se tem uma coisa que ele não sabe, é vestir de branco, praticar a justiça, e amar como Jesus nos amou. Ele não dá conta, ele não é capaz de amar como Jesus amou. E isso vai selecionar, isso vai separar o Povo de Deus: amar como Jesus amou. Amém!

Vamos pedir os irmãos aqui para cantar aquela música: É preciso me amar.

Vamos curvar as nossas cabeças enquanto os irmãos preparam. E vamos ver que realmente é verdade e nós queremos amar como o Senhor nos ensinou, como Deus nos ensinou. A sua vida vai ser bem mais agradável. Assim, você vai expulsar o inimigo para longe. Se tem uma coisa que ele não sabe é: vestir de branco; praticar a justiça não é com ele. Amar como Jesus amou ele não é capaz. Amar como Jesus amou, isso vai selecionar, isso vai separar o Povo de Deus. AMAR COMO JESUS AMOU.

Amém Jesus! Pai Nosso que está nos céus. Pai Nosso que deu a vida por nós, para nos salvar. Foi assim que o Senhor entendeu que poderia salvar o homem, o mundo, através do amor de Deus. O amor sem interesse; o amor sem nada em troca; o amor sem levar vantagem; o amor simples, mas verdadeiro; que tem misericórdia; que tem compaixão; que entende a dificuldade, a dor do irmão, até mesmo do inimigo. Que compadece, não importando que seja inimigo; o amor que o

Senhor nos amou foi assim. Éramos todos pecadores quando o Senhor morreu por nós; éramos todos de uma natureza má quando o Senhor deu a vida por nós. Agora sentimos que a obra que o Senhor fez, nos salvou. O amor com que o Senhor nos amou nos deu a vida, nos trouxe a vida. A vida que vivemos hoje, devemos ao amor com que o Senhor nos amou. Por isso, Pai, ensina-nos, ajuda-nos, perdoa-nos quando somos reprovados, perdoa-nos quando retribuímos de forma errada. Perdoa-nos, ó Deus. Haveremos de alcançar frutos de vida quando semearmos a semente do amor. Amém! Amém! Amém!

Coloque o seu pensamento, de olhos fechados, converse com Deus. Pergunta se é verdade isso. Pede um sinal: *“É isso mesmo, Senhor? É verdade? Eu tenho que aprender a amar?”*

Louvor: É preciso me amar
Sei que é difícil de entender
Que deves amar como eu amei
Se queres mesmo me seguir
Ouça o que eu te falo aqui
Tudo vou te ensinar
Mesmo se as lágrimas chegarem
Confia em mim estou aqui
Só eu posso te ajudar.

É preciso me amar
Muito mais do que você possa imaginar
Para Pedro perguntei, hoje a ti perguntarei
Se tu amas a mim
Não precipite em responder, não
Sei que é difícil filho meu pra entender
Mas é bom saber que foi preciso
Muito amor pra salvar você
Mas é bom saber que foi preciso
Eu morrer pra você viver.

9 - A CEIA

“Este é o Meu corpo que é dado por vós”

Hoje vamos celebrar a ceia. Jesus disse que todas as vezes que reuníssemos, partíssemos o pão. O pão que desceu do céu; o pão que é a palavra; o pão que simboliza o alimento do cristão, o nosso alimento. Jesus disse que sempre que nos reuníssemos, partíssemos o pão. Por isso que todas as nossas reuniões têm o ministério da palavra. Dificilmente vamos reunir sem que haja o ministério da palavra; porque é nessa hora que partimos o pão; é nessa hora que cada um pega um pedaço do corpo de Cristo - que é a sua palavra - e come.

Quando alimentamos Dele, nos tornamos um com Ele. “*Quem de mim se alimenta...*” (Jo 6:57). Quando comemos da árvore da vida, nos tornamos um com Ele. E vamos, então, na medida que nos alimentarmos, nos tornando também, como Ele, um Filho de Deus. Foi assim que Ele alcançou essa condição de Filho de Deus. Quanto mais reuniões você participa, melhor. Porque você cresce mais rápido, alimenta melhor. E vai se tornar Filho de Deus mais rápido. Quanto mais comermos, mais nos fortalecemos.

O pão ali (físico), não pode ser considerado uma idolatria, a ceia não pode ser uma idolatria. A Ceia tem que ser uma coisa bastante natural, assim como é o batismo, como eu estava explicando hoje. Nós fizemos um batismo à tarde e eu estava explicando para o pessoal sobre a simplicidade do batismo, mostrando inclusive, aquela viagem que o Eunuco fazia, quando Filipe foi mandado até àquela carruagem. Porque a pessoa que estava viajando, estava lendo o Profeta Isaías. E ele entendeu a palavra, entendeu o que estava escrito ali e desejou participar daquilo; e Deus viu aquele gesto. Deus vê todas as coisas. Apesar dele estar ali isolado naquela carruagem, Deus viu e providenciou alguém que pudesse ir lá atender a necessidade daquele homem. Chegou então Filipe, e explicou para ele o que estava escrito. “*Como eu posso entender se não tem quem me explique? (Atos 8:31).*” E Filipe explicou para ele o que estava acontecendo ali. E ele quis ser batizado.

O que me impede de ser batizado? Nada. Não tinha nada que impedia, por quê? Porque eles passavam exatamente perto de um lugar onde existia água. Quais são as coisas necessárias para sermos batizado? A pessoa que vai ser batizada, a água e alguém para batizar. Então não precisa de festa, não precisa de roupão, não precisa de você ficar de jejum, não precisa de você ficar uma semana se preparando, não precisa de nada. O que precisa é que você creia. “*Quem crê e for batizado será salvo*” (Marcos 16:16).

Então, é um ato de FÉ; é um ato que Deus exige de todos nós. É um passo de fé: *“eu quero ser batizado.”* Então, é uma coisa tão simples como levantar a mão aqui. E isso foi mostrado aqui, através de uma visão. Parece que a pessoa levantava a mão e o anjo vinha para ajudá-la. Levanta a sua mão, onde você estiver. Às vezes, para o pessoal que senta lá atrás é mais difícil. Eu dei uma 'andadinha' lá atrás e percebi a dificuldade. O som, às vezes muito alto, nos deixa meio perturbados, mas levanta a sua mão onde você estiver, feche os seus olhos. Deus vai ver esse ato, Ele vai perceber ali o seu pedido. Deus vai entender que você quer ajuda. Levanta a sua mão onde você estiver e pede a Deus.

Assim como esse ato, esse gesto é visto por Deus, também é o batismo. Quando você vai ser batizado, não tem nada demais. Com a roupa que você estiver, do jeito que você estiver: *“eu quero ser batizado.”* Então, é um ato de fé. Tem água e tem alguém para batizar, batize. *“Seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos seus pecados.”* *“Ah, mas eu batizei e não valeu nada. Eu me batizei e não aconteceu nada.”* Engano seu. Você talvez não viu o efeito que você estava esperando; talvez você estava esperando ver a pombinha descer, e você não viu; mas a pombinha desceu.

Às vezes, você não recebeu um dom ao ser batizado, mas não é todo mundo que recebe. Mas pode acontecer. É bom que cumpramos tudo que está escrito. O que me falta? Ser batizado. Então eu quero ser batizado. Eu creio. Tem água e tem quem me batize, então, não falta nada. Este gesto seu, esta atitude sua, vai ser vista por Deus, vai ser julgada por Deus. É um passo de FÉ. Jesus Cristo fez isso, por que eu não posso fazer?

A outra coisa importante é a CEIA; ela é para você lembrar. Não é idolatria, não é um negócio que precisa ficar um mês, uma semana ou no dia da ceia tem que ficar diferente. Não é assim, nada disso. É outra coisa que não pode ser idolatrada. Tem que ser vista da forma mais simples possível. Isso aqui era para ser feito todos os dias para simbolizar aquilo que na realidade é feito. O pão é partido todos os dias, todas as horas. Todos os momentos que oramos e reunimos, participamos do pão.

O que é que simboliza esse pão? Eu até vou fazer aqui no quadro, pois nos acostumamos a fazer isso para que a igreja possa entender. É outra coisa que caracteriza a igreja: fazer parte do corpo de Cristo. E esse corpo aqui (Ele desenhou um homem com cabeça e corpo) é o pão (está referindo ao corpo de Cristo). Normalmente esse pão (está referindo ao pão mesmo, ao pão da ceia para se comer) vem redondo. Este pão inteiro simboliza o corpo de Cristo. E o que Deus fez? O corpo de Cristo é a Igreja. Quando Jesus Cristo veio e deu a vida pela Igreja, o seu corpo foi partido. Partido aí simboliza o quê? Foi destruído, foi arrebatado pelo sofrimento, pelo padecimento, pelas ofensas, pelo pecado do mundo. E o seu corpo foi todo arrebatado. Ele deu esse corpo por quem? Por quem Ele deu sua vida? Pela Igreja. Ele morreu pela Igreja.

Quantos cabem aqui dentro (aponta para o corpo de Cristo)? Isso aqui é o mesmo que coração de mãe. Quantos filhos cabem no coração de uma mãe? Quantos filhos uma mãe é capaz de amar? Será que uma mãe é capaz de amar nove, dez, quinze, vinte, trinta filhos? Jesus amou o mundo, deu sua vida por esse mundo, mas quantos estarão aqui dentro (referindo novamente ao corpo de Cristo)? Não sabemos quantos estarão aqui dentro, mas todo aquele que crer, todo aquele que concordar com Ele, que quiser fazer parte da Igreja, pode fazer parte? Pode. Você está sendo convidado para fazer parte da Igreja; todos estão sendo convidados para fazer parte da Igreja. Ele prepara uma mesa, Ele convida todo mundo, Ele faz uma festa, celebra as bodas e convida todo mundo.

(O Ir. Rossini recebeu um papel e parou para lê-lo). Eu não falei para vocês que a pombinha vinha? Você não via, mas a pombinha vinha e pousava sobre a cabeça daqueles que estavam sendo batizados. Tem uma visão aqui: “quando o Senhor batizava, vinha uma pombinha e pousava na cabeça das pessoas.” É verdade, é sinal que a pessoa foi batizada no corpo de Cristo. Ela foi aceita, foi incluída no corpo de Cristo. No batismo com o Espírito Santo, a gente põe água e Deus põe o Espírito Santo. Derrubamos a água e Deus “derruba” o Espírito Santo sobre a pessoa.

É um batismo. Então eu não tinha o Espírito Santo? Tinha. O Espírito Santo é dado a você no momento em que você crer. E é o Espírito Santo, a fé, que o levam ao batismo. Mas quando você batiza, você recebe também o Espírito Santo sobre você.

Está aqui o corpo de Cristo, que é o pão que desceu do céu. Você é convidado para fazer parte deste corpo. Será que cabe todo mundo? Cabe. E aí, cada cantinho do corpo (é como se fosse um quebra-cabeça sendo montado), cada pedacinho do corpo vai sendo montado, até ser completado. O Corpo de Cristo foi partido, arrebatado, destruído, para que ele tivesse de novo o Povo de Deus. Aqui está o Povo de Deus, cada pedacinho desse (se referindo a cada pedacinho do Corpo de Cristo).

Como é que chama esse pedacinho aqui? Chama-se Humbertinho. Como se chama esse outro pedacinho aqui? Rhudá. E assim vai formando o corpo de Cristo. Cada um de nós que cremos, que comemos o pão, é sinal de que aceitamos Jesus Cristo. Eu quero fazer parte da Igreja; por isso vou amar, vou vestir de branco, vou suportar, ter paciência, perdoar; vou fazer do jeito que o Senhor me mandar. Eu quero fazer parte do Povo de Deus. Eu aceito o chamado de Deus. E então, como do pão. Quem pode participar da Ceia? Só quem foi batizado? Só quem está aqui? Não. Todos. Quem quiser, participa. O problema é seu. Por isso que as escrituras dizem: “*coma com entendimento.*” Eu sei o que estou fazendo; quero participar. Você tem o seu filho do lado. Pega o pão e explica para o seu filho e dá para ele. Deixa o seu filho fazer parte também do Corpo de Cristo.

Você tem uma pessoa ao seu lado: *“mas eu não posso porque estou em pecado.”* Mas quem não está em pecado? E quem é que não tem problema aqui? Pois o Corpo de Cristo vai tirar o seu pecado. O seu arrependimento, seu desejo de ser um filho de Deus vai ajudá-lo.

“Comam e bebam todos, pois isto é o corpo de Cristo que é dado por vós” (I Cor. 11:24). Comam e bebam todos. Quando comer do pão, lembra o que você está comendo, isto é importante. Ao comer o pão lembre-se: *“eu estou comendo do pão que desceu do céu; estou participando do corpo de Cristo.”* A vida de Cristo está neste pedacinho aqui. A vida que foi dada por mim. Coma com o maior respeito, coma com a maior consideração possível, sem brincadeira. Quando você beber do vinho, lembre do sangue de Jesus que foi derramado por você. Lembre-se que alguém morreu para salvá-lo. Foi preciso muito amor para salvar você; foi preciso eu morrer para você viver.

Estamos dando esta explicação para mostrar a vocês o que é a Ceia. E a recomendação que Ele fez foi exatamente essa: *“Quando vocês reunirem, lembrem-se disso. E façam isso para celebrar a minha memória. Lembrem-se do que Eu fiz por vocês.” “Comam e bebam todos.”* E cada vez que fazemos isso, celebramos a memória de Cristo, você se renova, se enche de força para continuar a lutar.

Antes de partir o pão, eu gostaria que o Silvio viesse aqui, pois eu achei interessante a visão que ele teve. Através da visão que ele teve, você pode aproveitar na hora da Ceia, lembrar das suas feridas e, quem sabe, Deus vai curar a sua ferida. Quem sabe Deus vai te ajudar durante essa Ceia a resolver uma questão que você tem como difícil na sua vida.

[Silvio Brasília] Eu tive uma visão no dia que eu cheguei aqui, mas não fiz nenhum comentário a respeito dela e, posteriormente, Deus me deu um sonho. Aí eu contei para o Ir. Rossini o sonho, mas não contei a visão. Aí, o Ir. Rossini fez um discernimento e, com esse discernimento, eu animei em contar a visão a ele. A visão foi assim: eu estava aqui e uma pessoa (essa pessoa era um homem) conversava comigo, mas eu não entendia o que ela falava. Mas ela conversava naturalmente comigo e eu observei que essa mesma pessoa que falava comigo, eu a via com outra pessoa. E um detalhe que eu tinha observado é que essa pessoa tinha a mão dentro do peito das pessoas. E eu fui observando e, sem querer, comecei a entender o que ele estava falando. Ele começou a falar que no nosso corpo tem muitas feridas, mas ele não se preocupava com os ferimentos, ele se preocupava com a ferida que era mortal, que era fatal. Essa era a preocupação dele. Então, eu entendia que aquela mão era para curar, pois estava sobre essa ferida, sobre esse ferimento. Aí ele perguntou para mim se eu sabia qual era a minha ferida fatal e eu não soube responder. Era como se eu soubesse, mas não me lembrava o que estava acontecendo.

E isso aconteceu na presença de todo mundo aqui. E ele começou a conversar comigo e eu via assim, como se ele limpasse, fosse tirando galho, pedra, sujeira na minha frente, como se fosse abrindo um caminho, e eu vi lá do outro lado. É como se eu visse o final do caminho e quando eu consegui ver, lembrei o que era e me deu uma tristeza. Eu me lembro que sábado, à noite, fiquei numa tristeza e, realmente fiquei triste. E ele perguntou para mim porque eu fiquei triste. E eu acho que ele sabia que eu havia lembrado o que era. E perguntou para mim o que era. E eu respondi que não acredito na Igreja. Ele ficou olhando para mim. Aí que fiquei mais triste ainda. Aí, ele falou que eu tinha medo de me decepcionar. Eu fiquei muito triste e ele falou: olha aqui. Ele apontou a mão para o céu, e aí surgiu uma estrela no céu; e me falou: você sabe quanto tempo essa estrela levou para chegar aqui? E nisso, o céu foi enchendo de estrelas e ele ia juntando essas estrelas no céu. Aí acabou a visão.

Tem um detalhe que, não sei se você falou, que ele falou assim: porque você não gosta?

[Silvio Brasília] Ele perguntava assim: por que você não acredita na Igreja? Porque não quero me decepcionar, não quero me envolver. Aí, depois que Ele foi me mostrar a estrela e me disse: você sabe o tempo que esta estrela levou para chegar até aqui? Aí, foi surgindo estrelas no céu e Ele foi ajuntando elas. E a visão acabou assim.

Antes disso, ele (referindo ao Silvio de Brasília) tinha contando um sonho para mim: Ele estava no quintal da casa dele e viu uma águia muito bonita e a águia estava num galho no quintal da casa dele. Só que, a árvore não estava no quintal da casa dele. A árvore estava em outro quintal, apenas o galho que vinha em cima do quintal dele e a águia sentada em cima do galho. E ele achava a águia maravilhosa. Achava a águia bonita. Achava a águia fantástica. E ficou admirando a águia. E a águia depois subiu e foi embora.

Qual é o problema do Silvio? É o problema de muitos. Ele viu que muitos tinham a ferida. Que muitos estavam feridos. Você acha que os outros também não têm ferida? E ele enfiava a mão para curar a ferida das pessoas. Qual o problema das pessoas? É ser contra a Igreja. A ferida das outras pessoas era exatamente a que ele tinha. Pois o que o inimigo quer, é jogar você contra a Igreja

[Silvio Brasília] Ele falava que preocupava com a ferida que era mortal, fatal, pois matava a pessoa.

E essa ferida, a ferida mortal é a que o joga contra a Igreja. Ele achava a águia maravilhosa, só que ele não concordava com a águia; ele achava a águia maravilhosa, mas a águia não podia pousar no quintal dele. A águia pousava no quintal do vizinho e ele achava a águia muito bonita.

Às vezes, espiritualmente, você não percebe que você está contra a Igreja. E ficar contra a Igreja é o mesmo que ficar contra Deus. Aquele corpo é de quem? De Cristo. E ficar contra a Igreja significa que você está contra quem? Você está contra Deus.

Então, isso é muito perigoso, pois é uma ferida mortal. Agora mesmo o Omilde estava ali tentando me contar um sonho. Aí, chegava um e entrava na frente dele, chegava outro e tomava a frente dele. O Omilde me disse que a Eva teve um sonho com ele, que os irmãos iam visitá-lo e a Rosimeire não estava em casa. Aí, ele estava preocupado: será que eu não recebi a visitação de Deus? Ele estava preocupado. E o quê que é?

A Igreja foi visitá-lo e nem ele e nem a Rosimeire estavam em casa. Ficamos feridos, machucados. E se aquela machucadura for contra a Igreja, ela é mortal, ela é perigosa. Cuidado para que você não fique contra a Igreja. Cuidado para você não ter problema com a Igreja.

O Silvio gosta demais da águia, acha a águia bonita, mas a águia não está no quintal dele, está no quintal do vizinho.

O que eu quero que você faça é o seguinte: examina o seu coração, não fica contra a Igreja. A Igreja, o Corpo de Cristo não tem nada a ver... Às vezes, é um problema com alguém, às vezes você tem um problema com uma pessoa. É uma ferida, mas essa ferida pode jogá-lo contra a Igreja. E daqui a pouco você se isola e tem a Igreja todinha contra você. Você se sente contra a Igreja.

[Zé Alves] É verdade o que o Senhor está falando, é até providencial. O primeiro período da reunião foi sobre o amor. É uma das características do inimigo: jogar você contra a Igreja.

O Silvio estava numa tristeza, pensando assim: “mas eu não acredito na Igreja.” E ele não acredita na Igreja. Muitos irmãos já chegaram para mim e disseram que não acredita na Igreja: “eu não acredito no que você pensa.”

E sabe o que eu penso? Uma só fé, um só povo, uma Igreja que ama, sem mácula e sem ruga, Uma Igreja abençoada, Uma Igreja que faz. Muitos dos que estão aqui não acreditam. Precisamos acreditar, pois, se não crermos, nunca vamos chegar lá. Aí você senta e veja o que Deus está dizendo: muitos estão feridos, muitos têm a ferida, às vezes não mortal, às vezes está contra um, contra dois, mas pode chegar a estar contra a Igreja, ou seja, não acredita, vem aqui, está aqui, mas não acredita que possa existir um povo realmente de Deus.

E isso o joga contra a Igreja, o coloca fora. Aí machuca um, ele fica neste canto; machuca o outro, o outro fica nesse canto; machuca outro, o outro sai. Fica no nosso meio, mas não é a mesma coisa. É outra característica que a Igreja precisa

lutar contra. Todo mundo reúne, vai à cantina, mas vocês não imaginam o quanto de partido, quantos machucados existem entre nós.

Ainda não é uma só fé, ainda não é um só espírito, ainda não é um só coração. Foi isso que Deus quis dizer para você. A sua tristeza é essa. Então, o que você vai fazer: “Senhor me perdoa, eu creio. Ensina-me a amar, me ensina acreditar. Eu vou pregar aquilo que o Senhor prega. Eu vou falar aquilo que o Senhor fala, pois agora eu acredito. Planta no meu quintal a árvore para receber a água.”

[Henio] - Eu tive umas visões aqui, e a primeira visão foi que no começo da reunião, o Júnior ficou ministrando, e acabou o louvor e ele continuou a ministrar, e eu vi a Igreja sentada e, durante o período que ministrava, saiam espíritos de todos que estavam aqui, inclusive espíritos de morte. Eu vi que muitos espíritos, de muitos que estavam aqui, saíam. Aí, eu ouvi a visão do Silvio, e o sonho e o senhor falando, aí eu pensei que tinha que contar logo, pois acho que é um complemento.

Na realidade, se fôssemos ouvir todas as visões, entraríamos noite adentro. Na realidade, cada machucadura dessa corresponde a um tipo de espírito. Agora mesmo conversava com a Augusta sobre a limpeza. É muita coisa, mas tudo isso se resolverá quando começarmos a amar uns aos outros mesmo; quando entendermos que a nossa luta não é contra as pessoas, mas contra os demônios, é contra esses espíritos que estão saindo daqui. Quanto mais a Igreja se unir, mais espíritos vão embora. Espíritos de intriga, de acusação, de crítica. Esse espírito então Silvio, que joga você contra a Igreja, ou joga a Igreja contra você, esse espírito é terrível.

Paulo diz aqui: *“porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: Que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído...”*(I Coríntios 11:23). Interessante, por que nesse dia? Por que nessa hora Ele lembrou? *“Tomou o pão e, havendo dado graça, o partiu e disse: isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice dizendo: este cálice é a nova aliança, o meu sangue; fazei isso, todas as vezes que beberdes, em memória de mim. Porque, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes do cálice, estareis anunciando a morte de Cristo, até que Ele venha”* (I Coríntios 11: 23 ao 26).

Ele quer que não esqueçamos que Ele morreu, morreu por você. E o pão foi partido. Eu vou pedir aos irmãos que já podem ir distribuindo tanto o pão como o vinho, e você vai apanhar e vai esperar, para comermos todos juntos.

Vou chamar aqui os irmãos das outras Igrejas (referindo as Igrejas que não são de Goiânia): Ademar, Walfredo, Everardo, Júnior de Palmas, Nilton de Brasília, Wilmar, Silvano, Derli, Estevam, Celinho de Ipameri. Jesus reuniu os discípulos e tomou o pão, partiu e deu aos seus discípulos; vamos fazer isso aqui. Nós vamos partir o pão e dar aos discípulos. Temos aqui: Pires do Rio, Araguaína, Paraíso, Fortaleza, Palmas, Mineiros, Brasília, Goiânia, Ipameri, Nerópolis, tem as irmãzinhas do Pará, vocês ficam aqui como se fossem de Goiânia.

Deus partiu o pão e deu aos discípulos dizendo: *“tomai e comei todos, isto é o meu corpo que é dado por vós”* (Lucas 22:19). O pão foi partido. E em quantos pedaços vocês acham que o pão foi partido? Doze pedaços, pois eram doze discípulos. Não importa quantos foram, Ele partiu e deu aos discípulos. (O Ir. Rossini saiu distribuindo um pedaço para cada um dos representantes das Igrejas que ali estavam, os quais havia chamado para ir lá na frente). Agora, presta atenção, que pão vocês vão dar lá (pergunta para os representantes das Igrejas), não é o mesmo pão que vocês estão comendo? Comer deste pão e chegar lá e dar um outro pão, a Igreja não vai aceitar.

E é isso que faz com que a Igreja seja uma só; pois é o mesmo pão. É o pão que desceu do céu. É isso que nos une: a palavra. Isto aqui (referindo ao pão que está em sua mão) simboliza a palavra que você ouviu. Por isso que no terminal, todos os ônibus seguiam na mesma direção. Aí, você come este pão aqui e chega lá e dá uma bolacha? Come o pão aqui sem fermento, e quando chega lá você vai dar um outro pão?

É isso que nos une, é isso que nos faz fortes, que nos faz manter a presença de Deus em nosso meio, onde as feridas são curadas; onde cada coração vai ter o alívio: *“eu não estou contra Deus. Eu não estou contra o Corpo de Cristo. Eu estou do lado. Eu estou a favor.”* Não é nenhuma humilhação ligar para Goiânia e pedir para a Roberta ou para a Juliana mandar um CD para você. Ou, então, manda uma carta, manda alguma coisa que vai nos unir, que vai nos padronizar. Isso que está acontecendo aqui, é para a Glória de Deus.

Vamos ter coragem de divulgar aquilo que é nosso, ter coragem de levantar a nossa bandeira. Quem está fazendo isso aqui? Quem está unindo este povo? Eu como, porque eu concordo. E quem comeu e não concordava? Teve alguém (referindo-se a Judas) que comeu e não concordava. E vocês viram no que deu. *“Aquele que comeu e virou contra mim o calcanhar”* (João 13:18). Ou seja, aquele que comeu e não concordava, prejudicou a Igreja? Prejudicou. Vamos pensar nisto: a responsabilidade nossa é muito grande, pois nos unimos. O amor de Cristo, o pão que desceu do céu nos uniu.

Agora, se vocês fizerem o contrário... Vamos juntos, toda a Igreja, a responsabilidade é sua também, você está comendo do mesmo pão e bebendo do mesmo cálice, do mesmo sangue, do mesmo vinho. A responsabilidade também é sua. Quando você ver alguém se levantar contra a Igreja, não participe disso. Converse com Deus primeiro, pois você sabe que isso pode ser fatal para você. Quando você ver alguém se levantando contra a Igreja, diga: *“meu filho vamos procurar, vamos resolver isso, mas não vamos fazer uma guerra contra Deus, porque nós vamos perder.”* Qual foi o rei que se levantou contra Deus e venceu? Nenhum. E qual foi o rei que se levantou contra Deus e perdeu? Jeroboão (falamos nele recentemente). Ninguém vence uma queda de braço contra Deus. Faz do jeito que Deus está mandando. Como Deus mostrou na visão do Silvio. Você não sabe quanto tempo gasta para que a Igreja possa chegar à estatura do varão perfeito. Vamos ter

paciência uns com os outros, pois é muito difícil; mas Deus é capaz de levar cada um de nós a ser santo, justo e perfeito. Para ter a natureza divina demora? Deus sabe quanto tempo vai gastar.

Oração: Amém Jesus. Pai nosso que está nos céus; neste momento nos reunimos aqui, crendo que o Senhor falou com a Igreja; crendo que o Senhor mandou cada um fazer aquilo que é a Tua vontade. E em nome do Senhor, lembrando do mandamento do Senhor, no momento em que o Senhor foi entregue, o Senhor partiu o pão, deu aos seus discípulos, e disse: "*Comei todos, isto é o meu corpo que é dado por vós.*" Sabemos que neste momento, estamos participando do sofrimento de Cristo, da vida de Cristo. Mas este pão há de refazer as nossas forças, há de transformar o nosso meio. Nós louvamos o Senhor por isso e por este momento.

Unidos aqui, representando as Igrejas, e a Igreja como testemunha, vamos comer do mesmo pão, nos responsabilizando pela palavra, pela unidade da fé, pela unidade do Espírito, pela Igreja do Senhor. Somente por um povo, somente por uma fé, um só DEUS. Em nome de Jesus. Da mesma forma, o Senhor tomou o cálice e deu aos seus discípulos e disse: "*Tomai e bebei todos, isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança.*" Pela vida do Senhor nasceu a nova aliança. A vida que o Senhor deu pelo mundo, pelos homens, nos deu a nova aliança. E é nesse sangue que estamos apoiando os nossos pés. Na vida do Senhor, que bebemos em memória do Senhor.

Eu peço a bênção do Senhor para a casa do Senhor. Cremos na Igreja. Acreditamos na hora, no momento em que o Senhor determinou que ela existisse, cremos na Igreja. Em nome de Jesus. Acreditamos na obra que o Senhor realiza. Vamos ficar de pé. E vamos JUNTOS... Essa visão (referindo a visão do Silvio) foi providencial, creia na obra que Deus está fazendo, creia na Igreja, creia em você, meu irmão. Creio no que Deus pode fazer através de você. Vamos todos JUNTOS, enquanto os irmãos cantam ali, COMER O PÃO. Amém!

Louvor

Cesse a guerra em Sião

Cesse a guerra em Sião

Cesse a guerra entre nós

Que haja paz nos corações

Que desça o céu neste lugar

Me ensina a não julgar

E a ninguém maldizer

Transforma ofensa em misericórdia

E a lança em união

Crendo assim não mais haverá

Motivos pra guerrear

Ao teu lado eu vou sempre estar

E as promessas alcançar (alcançar)

10 - A IGREJA TEM QUE SER ESPIRITUAL

Deus abençoe. Bom dia! Nós estávamos ali ouvindo, sentindo a presença de Deus; sentindo e ouvindo a alegria da Igreja. Então, dando continuidade àquilo que Deus vem falando conosco... Deus tem falado conosco a respeito de que? A respeito da Igreja.

[Ir. do Tocantins] Mesmo antes de chegar aqui, Deus já tinha me mostrado alguma coisa em sonho. Ele me falava das vestes que Ele ia dar. No meu sonho, uma pessoa me falava que ia me dar umas vestes novas, uma roupa nova. E essa pessoa falava que eu tinha que tomar banho. É como se eu estivesse aqui. E isso foi umas duas semanas antes. Aí, então, tinha uns banheiros aqui mais na parte da frente e nesses banheiros saiam água. Eu decidi ir mais na frente; mas ao chegar naqueles banheiros estavam lacradas as portas. Desta forma, eu teria que tomar banho aqui na frente. Depois que eu cheguei aqui, eu acreditei que essa era a palavra que eu precisava ouvir a respeito das vestes.

Amém! Interessante... Passa o microfone para um e conta logo um sonho (risos), aí leva para o outro, conta uma visão, quer dizer que Deus cuida de todos nós. Não importa onde a pessoa esteja. De norte a sul, de leste a oeste. O mesmo Deus que falou com o irmão lá em Tocantins é o mesmo Deus que fala com outro em Fortaleza, em Pires do Rio, em Mineiros. Interessante que é a mesma linguagem. Falamos sobre a veste, sobre a água, sobre o lavar da regeneração.

A Igreja está aí, animada, pois Deus tem falado com ela; falado através de sonhos, visões, palavra, comunhão; Deus usa muitas formas para falar conosco. E Deus tem nos passado as características da Igreja. Por que será? Por que passar as características da Igreja? Por que estaria Deus fazendo isto? Eu creio que é para nos lembrar, pois a nossa tendência, a tendência do homem natural é, ir aos poucos, ir esquecendo. Vamos esquecendo do propósito de Deus para nós. E a tendência da Igreja é desviar, para direita, ou para a esquerda. E nenhum dos dois lados é bom. A Igreja não pode desviar nem para um lado, nem para o outro. Mas é muito normal e natural que a Igreja faça isso; Ela tem muita facilidade de se desviar. Vai indo muito bem e, de repente, toma rumos diferentes.

Para que isso não aconteça, é necessário o quê? Que não percamos o governo de Deus; pois a única pessoa que pode impedir que a Igreja saia para um lado ou para o outro, é Deus. Pois Ele vê e é Ele que cuida. Como que vamos cuidar de tantas Igrejas, mesmo que seja quatro ou cinco pessoas num lugar, quatro ou cinco pessoas em outro lugar? Até mesmo na cidade de Goiânia que tem mais de um milhão de habitantes; como vamos fazer para vigiar todo o povo, todas as pessoas? Não tem como. É preciso que seja Deus. Então, o governo, o Reino é de Deus, sempre será Dele: O Rei é Jesus.

Deus sabia disto: que o mundo ia superlotar de gente. Deus sabia que o mundo ia se tornar insuportável. É preciso que Deus reine, é preciso que Ele governe; todos precisam ser dirigidos por Deus.

Geralmente, costumamos descansar, ficar folgados, por quê? Porque tem alguém tomando conta, tem alguém tocando para frente. Mas ali no Pará, onde só tem a Virgínia e mais três, quatro ou cinco, não têm para onde correr. Se você tiver um sonho, você mesma é que tem que se virar e discernir; se você tiver uma visão e ver o diabo, você vai ter que dar um jeito.

Cada um de nós, onde estivermos, somos, individualmente, a Igreja. Coletivamente somos a Igreja. A Igreja está espalhada no mundo inteiro. Quem realmente fizer parte dela, a linguagem que ele vai ouvir é a mesma. O mesmo Deus vai falar com todos nós. Então, se você ligar lá do Maranhão contando um sonho, a linguagem dele é a mesma: é a veste, é a água, é o banheiro, é a sujeira... Nós já sabemos: a palavra é a mesma, o Espírito é o mesmo.

Deus está dando as características da Igreja, para quê? Para que não nos desviemos nem para um lado, nem para o outro. A Igreja não pode ser carnal nem aqui e nem em lugar algum; nem aqui e nem na China; Ela não pode ser carnal em lugar nenhum: *“ah, eu vou lá para a igreja fulana, pois lá a gente pode ser carnal.”* Pode? Não. *“Então eu vou mudar para a igreja lá não sei aonde, pois lá, a igreja é uma benção, lá já pode ser carnal.”* Não pode. A Igreja não pode ser carnal, Ela tem que ser a mesma Igreja em qualquer lugar.

Na hora que você chega, a Igreja é espiritual, na hora que você vira as costas, a Igreja é carnal? Não pode. Na nossa presença, somos espirituais, virou as costas, somos carnis? Deus está vendo a hora que você é espiritual e a hora que você é carnal. Se quisermos alcançar as promessas de Deus, teremos que ser espirituais.

Eu estava ouvindo quando o Godoy estava orando: *“a Terra é nossa, as promessas são nossas, as coisas de Deus são nossas. Nós somos Filhos de Deus, etc.”* Precisamos herdar isso, precisamos tomar posse disso, precisamos alcançar isso. E, às vezes, não alcançamos, não temos mais, não aproveitamos mais, porque somos carnis. Pois a promessa de Deus não é para a carne, e sim, para o espírito. Não é para uma igreja carnal. É para uma Igreja espiritual. Então, temos que ser espirituais.

Uma característica muito importante da Igreja: É SER ESPIRITUAL. Quando você encontrar com um irmão, onde for, se ele realmente for um Filho de Deus, ele é espiritual. Não adianta você chamar ele para locar um filme pornográfico que ele não vai; não adianta você querer, ele não gosta, não faz o feitiço dele. Aí, você vai passear na casa do irmão lá não sei aonde, chega lá o irmão o convida para tomar uma cerveja, para ir ao um baile. Se o irmão que foi visitar for espiritual irá dizer: *“não irmão eu prefiro deitar.”* Que tipo de irmão é esse? CARNAL! Ou ser espiritual não é uma característica da Igreja? Com certeza é uma característica da Igreja.

Quando você encontrar com um irmão, com uma pessoa, você vai olhar o ‘casco’. Quando você chegar e conversar com ele, você percebe o quê? Às vezes, não precisa nem olhar o casco, basta você conviver com ele uns cinco ou dez minutos. E você não vai falar para ele por questão de educação, pois o Filho de Deus é muito educado, mas você já percebe. Conversou com ele cinco ou dez minutos, às vezes não precisa nem disso e você já percebe o quê?

Está escrito: *“Faz o que ele...”*

[Zé Alves] *Faz tudo o que ele fala, mas não faz o que ele faz (Mateus 23:3).*

É uma característica do carnal. Para você conhecer o espiritual, você tem que conhecer o carnal. Como é o carnal?

[Zé Alves] O carnal fala muito, mas não faz nada. Fala muito das coisas espirituais, mas não faz nada.

E aí, qual é a orientação para o espiritual?

[Zé Alves] Faz tudo o que ele fala, mas não faz nada do que ele faz.

Você não precisa brigar com ele e nem entrar em contenda, pois se você fizer isso, você não é espiritual; aí você parte para a carne também. Normalmente o carnal tem muito de Deus; só que é aquela história que já falamos: ele não esconde o sapato; ele não consegue amar e não consegue praticar os atos de justiça. Mas ele fala, prega, ensina, quer orientar todo mundo. E essa é uma característica do carnal. E a outra é uma característica do espiritual.

E a Igreja é espiritual; Ela não é carnal. Então, imagina assim: vamos passar na peneira a Igreja que está reunida aqui, vamos passá-la em uma peneira mais grossa, não pode ser uma peneira de fubá, tem que ser uma peneira mais grossa; vamos passá-la aqui na peneira, quantos realmente espirituais vamos tirar? Eu creio que muitos; pois essa Igreja é uma benção. Vamos tirar muitos aqui. Graças a Deus por isso. O resto, o restolho, joga fora? Não. O resto ainda está aqui no nosso meio para ser aproveitado. Os espirituais não destroem os que não são espirituais.

O espiritual tem que ter muito cuidado com o carnal. O espiritual ame o carnal; tenha paciência com ele, muita humildade. Pois o que nós queremos é que o carnal deixe de ser canal. O que diz as escrituras: "*Você que é espiritual...*" conclui aí para nós, você que é espiritual.

[Omilde] *Vós que sois espirituais corrigi-os com espírito de brandura (Gálatas 6:1).*

Você que é espiritual, corrija o carnal, mas se você for carnal também, os dois carnis vão se chocar e vão destruir um ao outro. Mas, numa Igreja existem: o carnal e o espiritual. Quando a pessoa passa ali pela porta, quando ela entra pela porta ela é carnal. Quando uma pessoa vem para o nosso meio, de que forma ela vem? Carnal. Ela não vem espiritual, ela vem carnal, vem natural; e quem que vai ajudá-la a se tornar espiritual? Os espirituais. Aí vem o irmão Zé que é espiritual, aí vem outro irmão, vem a irmã fulana que é espiritual, e recebe o carnal, e cuida dele, e vai ajudá-lo. E aquela pessoa que era carnal se torna espiritual. O carnal vai estar no nosso meio. Jesus Cristo quando chegou na Terra, quando habitou entre nós, quando começou o seu ministério, o que Ele encontrou em volta Dele? Só carne. E nós trabalhamos para Ele; trabalhamos para Jesus.

Interessante o seguinte: quando a pessoa se converte, ela fica com ódio dos carnis, não quer nem saber dos carnis. É exatamente isso, ela esquece. Converteu, pronto. O resto acabou, mas nós trabalhamos para Jesus. Quando Jesus começou a obra, espiritual era só Ele, o resto era carnal. E Ele foi com paciência, converteu Pedro, com

paciência, converteu João; com muita paciência Ele esperou, esperou, esperou e trouxe Paulo. E se Ele não tivesse tido paciência?

O trabalho nosso, a obra nossa é uma continuidade daquilo que Jesus fez; você trabalha para Jesus Cristo. Nós somos servos Dele. E qual é a obra Dele? Tirar os carnais do poder de Satanás, passar o carnal para o poder de Deus. O carnal no poder de Deus vai deixar de ser carnal. Mas é preciso que você tenha paciência. Se você não tiver muita paciência, se você não amar como Jesus amou, se você não tiver humildade, paciência, não tiver entendimento, não fica um, meu irmão; nós vamos destruir uns aos outros.

Os 'espirituais' destroem os carnais que queriam ser espirituais, mas como? Eles queriam ser espirituais. O Mardoqueu quer ser espiritual. Mas se não tivermos paciência, como vai ficar? Ajude o Mardoqueu. E o Mardoqueu vai ajudar o Walfredo; e o Walfredo vai ajudar a Dona Jaciara; a Dona Jaciara vai ajudar o Renan; o Renan vai ajudar... E assim por diante.

Queremos uma Igreja espiritual; queremos que as pessoas sejam justas, que as pessoas sejam amáveis, temperantes. Aí, quando junta na balança, vai ver que falta muito; olha para um, olha para outro... Nós julgamos muito pela aparência.

A Igreja que Deus quer ela é...

[Júnior de Palmas] Espiritual. Amém!

Na visão que você tem, falta muito ou falta pouco para a Igreja que está aqui? Para o nosso louvor? Para as nossas palavras? Para os nossos almoços e nossas jantares? Nossas reuniões? Para o nosso futebol?

[Júnior de Palmas] Falta muito. A palavra, eu acho, é que falta pouco; mas o futebol falta muito. O almoço está uma delícia, mas o problema não é o almoço e sim as pessoas que comem o almoço.

Então, quer dizer que não é o almoço, mas sim durante o almoço (risos). Quando o irmãozinho espiritual vai arrumar o prato, aí você fala: "*não é espiritual*" (risos). Quando ele entra na fila você percebe que ele não é espiritual. E assim por diante. Você vê que realmente não é fácil. Escutamos a palavra e vamos, pois onde nós vamos demonstrar a nossa espiritualidade? Onde nós vamos mostrar que somos espirituais? Onde? Aqui dentro, sentado? Também, mas não muito. Mas na hora que entrarmos na fila já começa; na hora que vai deitar, etc.

Tem hora, quando você levanta da cama e fala a primeira palavra, você já irritou o companheiro que está ali, já irou o companheiro. Às vezes, você levantou com cuidado e tem quinze minutos que você está arrumando, aí o companheiro diz: "*tem uma hora que você está arrumando aí; pára com essa barulheira.*" E você com cuidado, quinze minutos, e você estava até olhando no relógio. E a tendência é reagirmos de que jeito?

[Geralda] Com raiva também, irado.

A nossa tendência é fazer o que Everardo?

[Everardo] Chatear também. Irritar, responder, reagir.

Naquela hora, você não estava preparado, então, não vai conseguir sofrer o dano, sofrer a injustiça. *“É uma injustiça, eu tenho certeza que é uma injustiça, pois tem quinze minutos que eu estou aqui e falar para mim que tem uma hora.”* Então, é uma injustiça. Mas se você não estiver preparado você não sofre aquela injustiça. Você rapidamente se defende: *“Uma hora! Tem é quinze minutos.”* Acabamos apelando.

Então, uma característica importante da Igreja é ser ESPIRITUAL; tem que ser ESPIRITUAL. Será que o Walfredo tem que ser espiritual? E se não for espiritual? Se nós não formos espirituais? *“Carne e sangue não herdarão o Reino de Deus”* (I Coríntios 15:50).

O Godoy estava orando, dizendo que as bênçãos são para nós, as promessas de Deus são para nós. Mas Deus pode nos dar o Reino, sendo nós ainda carnais? Deus poderia dar para nós, por exemplo, uma riqueza enorme, bens deste mundo mesmo. Deus poderia encher o nosso celeiro. Pode? Não pode. Por que não pode? Você não vai saber usar. Às vezes, você fica pedindo: *“Senhor me dá isso. Senhor me dá aquilo.”* E Deus gostaria até de dar, mas Ele não dá. Por que Ele não dá? Você é carnal, e se Ele der aquilo, Ele vai perder você; pois você não sabe usar, você vai usar mal. Pede, pede e não recebe, pois não pede para o bem e sim para o mal. Por quê? Porque você não sabe usar. Você não está apto para aquilo.

E por que a Jesus foi dado? Porque Ele era espiritual. Nada entrou na cabeça Dele, nada subiu na cabeça Dele; pois Ele era espiritual. Para uma pessoa espiritual, você pode dar as coisas. Para uma pessoa carnal, você não pode dar. Como Ele disse: *“Como eu vou dar para vocês se vocês ainda são crianças?”*

A menininha que estava ali; se ela fosse adulta não iria brincar com a bateria, pois ela estaria vendo que não é hora de brincar. Mas ela não quer saber se está tendo reunião, ela não quer saber se vai atrapalhar, ela quer é brincar com a bateria, pois ela é criança. E, às vezes, não queremos saber se vai prejudicar a Igreja; não estamos querendo saber se vai afetar a Igreja; não queremos saber que dano vai causar; e procedemos como se fôssemos crianças. *“Eu não quero saber o custo que vai ter para mim, eu quero aquilo.”* Aí, chora, bate o pé: *“mas eu quero, eu gosto dele...”*

Só tem uma saída para nós: É SER ESPIRITUAL. Pois no céu não entra carne, e nem sangue. Não vamos entrar no céu carnais; lá não é lugar para os carnais, é lugar para os espirituais. É, então, uma característica importante da Igreja: ser ESPIRITUAL.

“...assim também Cristo não se glorificou a si mesmo, para se fazer sumo sacerdote, mas o glorificou aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei...” (Hebreus 5:5).

O que vocês vêem aqui de espiritual, e o que vocês vêem aqui que poderia ser carnal? Jesus não glorificou a si mesmo, Ele esperou ser glorificado. E qual é a atitude do carnal? Querer a glória imediatamente: *“Eu fiz, eu quero o retorno. Eu fiz. A música é minha, a letra é minha, a palavra é minha. Deus fala comigo também, etc.”* Esse é o carnal. Pois ele não espera. Não espera o quê? Ser glorificado. E isso é em todas as coisas. Nas pequenininhas coisas. Você faz um café e mesmo ele estando ruim, você quer que a pessoa fale: *“Que café gostoso!”* Queremos sempre o reconhecimento. E carnal com carnal dá certo que é uma beleza, pois eles se tornam hipócritas. Ele não está gostando, mas quando ele virar as costas, ele vai encontrar com uma irmã e vai dizer: *“Nossa irmã, que coisa mais horrorosa ficou, você viu?”* (risos). E aí só Deus para ter misericórdia de nós.

E Jesus Cristo sabia e viu que Ele era, mas Ele esperou um ano, dois anos, três anos, quatro anos, cinco anos: *“Se realmente eu for, Deus vai me glorificar.”* De que maneira Deus glorificou a Ele? Na hora que Ele chegou no túmulo e mandou Lázaro sair. E até hoje essa história é contada no mundo inteiro. Até hoje a glória Dele nunca apagou; e todo mundo sabe que Jesus Cristo ressuscitou Lázaro. Ele não precisou tocar a trombeta, Ele só mandou Lázaro sair e pronto. Na hora que Ele chegou no paralítico e falou para o paralítico: *“Pega a cama e vai.”* E todo mundo em cima do paralítico: *“Quem fez isso com você?”* Ele respondeu: *“Não sei. Foi um homem que chegou e me mandou levantar. Se Ele é isso ou aquilo eu não sei, mas que Ele me mandou levantar e andar Ele mandou.”*

O ESPÍRITUAL ESPERA, e o carnal não espera; ele quer imediatamente ser reconhecido. Então, paciência, calma: *“Você gostou, irmão?”* O irmão responde: *“Não muito, mas o irmão vai melhorar.”* Se quisermos fazer a obra de Deus, temos que lutar dessa maneira: o espiritual, cuidado para não voltar a ser carnal e o carnal vai ser espiritual. Você vai ser espiritual, nem que tenhamos que dar uma peia em você, mas você vai ser espiritual.

“...como também em outro lugar diz: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.” (Hebreus 5:6)

Presta atenção para você ver. Olha que coisa fantástica! O que as escrituras estavam dizendo sobre Jesus? O que as escrituras dizem sobre Ele? *“Tu és sacerdote.”* Aí, Ele podia sair e imediatamente mudar a roupa, pois sacerdote tem uma roupa boa, amém? O sacerdote não tem uma barbinha? No outro dia tinha que deixar a barbinha crescer, fazer um cavanhaque, tipo sacerdote. No outro dia tinha que sair com a roupa sacerdotal. Ele fez isso? As escrituras estavam dizendo: *“Tu és sacerdote.”* Ele viu e creu.

“O qual nos dias da sua carne, tendo oferecido, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que podia livrar da morte, e tendo sido ouvido por causa da sua reverência...” (Hebreus 5:7).

Foi isso que o sacerdote fez. Depois você fica reclamando que ninguém deu bola para as suas coisas e que ninguém importou com você, que ninguém falou bem de você. Você fica reclamando que a Igreja não importa com você. Viu o que o sacerdote fez? Quando Ele viu que Ele era o sacerdote se preocupou, ainda mais, em ser espiritual.

E as escrituras estavam dizendo que Ele era Filho: *“Tu és o meu Filho eu hoje te gerei. Você é meu Filho. Você veio ao mundo para isso. Você vai ser o Rei, você vai ser o Filho, você vai ser isso, você vai ser aquilo.”* E isso está sendo falado para você também. Aí, você veste a roupa sacerdotal arrogando, ou você vai fazer como Jesus fez? Ser espiritual, esperar. Espera, pois Deus vai glorificá-lo. Espera que Deus vai recompensá-lo. A hora pertence a Deus. Ainda que era filho, ainda que era sacerdote, não trouxe para Si a glória. Que coisa fantástica! Que coisa tremenda! E como isso derrota o inimigo, E como isso faz realmente a destruição na obra do inimigo!

A Igreja precisa imitar Cristo, o caminho é assim. O diabo não suporta a obra espiritual. As armas espirituais são as que o diabo não suporta; as armas carnis só fortalecem o diabo. Quanto mais usarmos as armas carnis, mais forte o diabo fica no nosso meio. Então: *“Ainda que era Filho aprendeu...”* Vendo escrito isso: *“Tu és sacerdote, tu és Filho”*, Ele disse: *“Mais uma razão para eu buscar a Deus, para eu ter cuidado, para eu vigiar.”*

ORAÇÃO: Amém Jesus! Pai nosso que está nos céus, que nos tem ensinado o caminho; Pai nosso que está nos céus, que tudo vê e que tudo sabe. Que pode nos guardar; que pode nos livrar; que nos tem ensinado a sermos espirituais, e que saibamos compreender o nosso irmão, que saibamos ajudar aquele que o Senhor coloca junto de nós. Na verdade, nós, os que somos espirituais, somos responsáveis por aqueles que ainda não alcançaram a espiritualidade, mas o Senhor há de nos ajudar. O Senhor há de fazer que daqui saia uma Igreja. Que daqui saia um Povo que o Senhor possa enviar a outros povos, não para destruir outros povos, mas para salvar. Que o Senhor possa usar toda a nossa vontade, todo o nosso empenho e nos tornar espirituais e nos enviar. Pois o mundo está sofrendo, o mundo está em agonia pela falta de pessoas espirituais, homens de Deus, mulheres de Deus, que saibam ter paciência, que saibam amar, que saibam ajudar.

Na verdade nós não estamos aqui buscando a nossa vontade, mas a vontade daquele que nos colocou aqui. A vontade daquele que nos uniu para que nós pudéssemos salvar os que ainda podem alcançar o céu. Obrigado Jesus. Louvado seja o Senhor. Que tenhamos muita paciência, pois o que importa é que o Senhor nos glorifique; o que importa é que o Senhor nos dê aquilo que nos pertence. Como o irmão orou. A Terra é nossa, tudo nos pertence, pois tudo é Seu e nós somos os teus herdeiros. Somos sacerdotes do Senhor, mas iguais ao Senhor, nós precisamos ser, iguais ao Senhor nós devemos ser. Amém Jesus!

Louvor

Acreditar é esperar

Muitas vezes você me deixou

Tantas vezes você me trocou

Mas o meu amor nunca, nunca se cansou

Me fazendo esperar você voltar

Lembro de você perto de mim

O dia a noite não tinha fim

Acreditar é esperar. Amar é renunciar

Muito mais feliz será

Se nunca mais me deixar

O meu prazer é te ver feliz

O teu sucesso foi eu quem fiz

Nem podes imaginar

O que ainda tenho pra te dar,

Quando a minha graça em ti derramar

Desde o nascer eu te amei

O meu louvor eu te dei

Esperei você crescer

Pra você mesmo perceber

Que o meu sonho é você.

Que a minha glória é você.

A Igreja é a Glória de Deus. A Igreja é o sonho de Deus. Você é a promessa de Deus. Tudo o que Deus quer é para você. Amém! Que coisa tremenda. Está falando de você, da Igreja. Perceba o que é que Deus está falando com você. O importante é isso. Deus espera que você cresça; Ele está esperando que cresçamos. Deus tem muito para nos dar. Mas Ele está nos esperando crescer. Deus está falando conosco de muitas maneiras, e muito através da música. Tudo o que Deus quer é para nós. Nós somos os herdeiros de Deus. Não vamos jogar isso fora. Não vamos desperdiçar isso.

Não dê ouvido ao inimigo que quer tirar de você a graça de Deus. Amém? Faça do jeito que Jesus te mandar. Pode fazer que você vai vencer. Seja espiritual. Você pode ter certeza, que tudo Ele faz para nós. Amém!

Amém Senhor Jesus. Que nós saibamos esperar, crendo que o Senhor é Deus.

Aquietai-vos e sabeis que eu sou DEUS.

11 - FINAL DO ENCONTRO

Não vamos pregar. Já está todo mundo cansado. Vamos apenas ler Tiago capítulo 3, versículos do 12 ao 18:

12) Meus irmãos, pode acaso uma figueira produzir azeitonas, ou uma videira figos? Nem tampouco pode uma fonte de água salgada dar água doce. 13) Quem dentre vós é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom procedimento as suas obras em mansidão de sabedoria. 14) Mas, se tendes amargo ciúme e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade. 15) Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica. 16) Porque onde há ciúme e sentimento faccioso, aí há confusão e toda obra má. 17) Mas a sabedoria que vem do alto é, primeiramente, pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia. 18) Ora, o fruto da justiça semeia-se em paz para aqueles que promovem a paz.

Não é difícil hoje, com o entendimento que nós temos, saber o que é diabólico. É só você prestar um pouquinho de atenção, que você vai saber se aquilo que você está envolvido é diabólico. Você vai perceber se o que você faz procede de uma árvore boa, ou de uma árvore má; de uma fonte boa, ou de uma fonte má. O certo é que tem coisas que vêm de cima e tem coisas que são terrenas, animais e diabólicas. Tem coisas que vêm de cima, e nós estamos buscando essas coisas. E toda a Igreja tem que ter muito cuidado com aquilo que é terreno, com o que é diabólico. Depois vocês lêem mais e meditem. Pois temos que ter muito cuidado com aquilo que é terreno, com aquilo que é diabólico.

A Igreja aprendeu muito esses dias. Ela vai levar essa palavra que Deus nos deu nesses dias. Não somos mais criancinhas, está certo que precisamos crescer muito, mas não somos mais criancinhas. Então, tem coisas que não podem mais acontecer. Vamos deixar para que isso ocorra para aqueles que virão; e nós vamos recebê-los com carinho, com paciência. Mas tem coisas que não podem mais acontecer entre os adultos, coisas que você sabe que não são espirituais, coisas que você sabe que são diabólicas. Graças a Deus por isso. Eu agradeço a presença de todos vocês da Igreja que veio e esteve conosco.

[Visão do Henio] Eu via uma estrada e várias alianças. E as alianças estavam indo na estrada. Eu até comentei com o Everardo sobre esta visão. E na hora, o entendimento é que seria alcançado o objetivo do encontro aqui, Deus estava mostrando isso, pois essas alianças andavam na estrada e eram do tamanho de carros, e elas rolavam na estrada como carros. Eu tive com o Everardo o discernimento de que seria renovada essa aliança com as pessoas que vieram aqui. Então, acredito que Deus também deu sua opinião aqui sobre esse encontro, que foi alcançado o objetivo aqui no encontro. Agora, se eu fui lavado, se eu recebi a veste, sou eu quem vai decidir, se vou vestir e se vou continuar limpo. E que todos saiam daqui certos que Deus não veio aqui para brincar, veio para fazer um trabalho nas nossas vidas, individualmente. Então, eu tenho que sair certo do que Deus fez na minha vida, e tenho que fazer a minha parte.

Amém Jesus! Pai nosso que estás nos céus. E que como foi dito aqui: agiu em todas as pessoas, tocou o coração de todos nós, falou com todos nós. Deixou uma estrada aberta. Deixou um caminho, como foi falado. Renovou as alianças. Abriu espaço para que a Igreja pudesse andar. Tirou aquilo que obstruía o caminho; foi tirado o capim seco, pois, o capim seco não alimenta; foi tirado aquilo que prejudicava; tornou possível a Igreja andar; foi aberto o horizonte. Com certeza, se soubermos aproveitar, se soubermos tomar posse, todos poderão produzir muito mais de agora para frente. Todos poderão fazer muito mais. Pois foi aliviado, foi libertado, foi recebido com alegria pela Casa de Deus.

Então, você que participou, você que ouviu, você que creu, você pertence à IGREJA. Que você se sinta, realmente, como membro da Igreja. Essa Igreja Universal, essa Igreja que está espalhada; mas que, pela misericórdia de Deus, está congregando, está reunindo aqui, ali, em algum lugar. Deus está congregando o seu Povo; Ele está reunindo a sua Igreja. Sinta como alguém que pode ser enviado, como alguém que pode ser um mensageiro de Deus. Vai! Deus disse que vai colocar em sua boca as suas palavras. *“Vai aonde eu te mandar, vai falar o que vou dizer a você, vai em meu nome”*, diz o Senhor.

Amém Jesus! Nós te agradecemos, Senhor Deus, pela obra que o Senhor realiza em nossos dias, como disse o pastor Walfredo. Não é, senão, uma salvação, um alívio para nós que queremos Deus, para nós que queremos servir ao Senhor. Em nome de Jesus. Amém!

Nós agradecemos, Senhor Deus, por sua Igreja, pelo esforço, por todas as áreas: pelo louvor, pela limpeza, pelos irmãos que contribuíram, pelas Igrejas que vieram, pela cozinha, pelas pessoas que, indiretamente, estão nos ajudando neste momento. Inclua, escreva o nome daqueles que pertencem a sua Igreja. Em nome de Jesus!

LOUVOR

Recebi um novo coração do Pai

Coração regenerado

Coração transformado

Coração que é ensinado por Jesus

Como fruto desse novo coração

Eu declaro a paz de Cristo

Te abençôo meu irmão

Preciosa é a nossa comunhão

Somos corpo, assim bem ajustados

Totalmente ligados, unidos

Vivendo em amor

Uma família sem qualquer falsidade

Vivendo a verdade

Expressando a glória do Senhor

Uma família vivendo o compromisso

No grande amor de Cristo

Eu preciso de ti querido irmão

Precioso és para mim querido irmão

Amém! Precioso és para mim. Precioso irmão. E nós mais do que nunca temos esperado em Deus. Graças a Deus pela obra que Ele pôde realizar até hoje. E vai fazer muito mais, com certeza. Deus tem muita coisa para nós. Agora, com todo amor, vamos desejar que tudo aquilo que alguém fizer para acrescentar a essa Igreja, seja dado graça. Amém! Deus abençoe. Estamos encerrando em Nome de Jesus.